Porto Alegre, Sábado, 13 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7637

MINISTÉRIO DA SAÚDE INCORPORA AO SUS NOVO TRATAMENTO CONTRA EFEITOS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.

Reprodução

A trombectomia, tratamento utilizado na fase aguda do acidente vascular cerebral (AVC), será incluída nos procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio foi feito em São Paulo pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante a abertura do congresso médico "Global Stroke Alliance – For Stroke Without Frontiers", destinado a debater o AVC. **Página 50**

ATÉ DEZEMBRO, TODOS OS 497 MUNICÍPIOS GAÚCHOS GANHARÃO UMA NOVA VIATURA PARA A BRIGADA MILITAR.

Página 54

Reprodução

GOOGLE VAI AVISAR QUANDO NÃO HÁ INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS NA BUSCA.

O Google anunciou que vai alertar usuários ao identificar pesquisas que não contem com muitas informações confiáveis sobre um assunto. O recurso já foi liberado no Brasil. A empresa também mostrará maior contexto sobre sites que aparecem na busca. Esses dados começaram a ser exibidos em 2021 e, em breve, serão liberados em oito idiomas, incluindo o português. **Página 81**

USO DE MÁSCARA DEIXA DE SER OBRIGATÓRIO NOS ÔNIBUS E LOTAÇÕES DE PORTO ALEGRE.

Página 3

Porto Alegre mantém vacinação contra gripe e covid em quatro locais neste sábado.

Com o já tradicional esquema reduzido de vacinação em feriados e fins de semana, das 9h às 16h deste sábado (12) a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém quatro locais abertos para aplicação de doses contra gripe e covid a todos os públicos aptos. O serviço será interrompido no domingo e retomado na segunda-feira.

– Posto de Saúde Ipanema: avenida Tramandaí nº 351, bairro Ipanema (Zona Sul)

– Posto de Saúde Diretor Pestana: rua Dona Teodora nº 1.016, bairro Humaitá (Zona Norte).

– Shopping Lindoia: avenida Assis Brasil nº 3.522, bairro Jardim Lindoia (Zona Norte).

– Campo da Tuca (unidade móvel) – Rua D nº 20, Vila João Pessoa (Zona Leste) – unidade móvel, das 10h às 13h.

Contra covid

São oferecidas primeira e segunda dose a todos os públicos a partir dos 4 anos (crianças com baixa imunidade já recebem a injeção aos 3 anos), bem como os reforços para grupos habilitados à proteção adicional.

Intervalos mínimos entre cada procedimento podem variar de 28 dias a quatro meses, conforme o fármaco utilizado e a etapa da imunização à qual o indivíduo está se submetendo.

O primeiro reforço pode ser recebido dos 12 anos em diante, desde que o indivíduo tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário de imunização (duas doses ou aplicação única, no caso do fármaco da Janssen). Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Já para segunda aplicação-extra ("quarta dose") é exigido um intervalo mínimo de quatro meses desde o primeiro reforço. O procedimento contempla indivíduos com baixa imunidade na faixa etária dos 12 anos em diante, trabalhadores da saúde a partir de 18 anos e o público geral com pelo menos 35 anos.

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Diferente da gurizada de 3 anos, na faixa de 4 a 11 anos não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve estar presente no procedimento. Caso o acompanhante não seja um desses adultos, uma autorização por escrito é exigida.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço estará disponível para todos os públicos, das 9h às 16h (exceto na unidade móvel).

Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford, Pfizer ou Janssen devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. Conforme mencionado anteriormente, o cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar sua condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. Os trabalhadores da área da saúde são obrigados exibir documento que indique comprove a maioridade e o vínculo profissional a esse tipo de atividade.

Contra gripe

No caso da imunização contra o vírus da gripe, o serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade, conforme mencionado anteriormente.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicados na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias. (Marcello Campos)

Uso de máscara deixa de ser obrigatório nos ônibus e lotações de Porto Alegre.

Alex Rocha/PMPA

Apesar da medida, protocolo continua recomendado, principalmente para idosos e outros segmentos mais vulneráveis à covid.

Um decreto municipal publicado nesta sexta-feira (12) em edição extra do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) torna opcional o uso de máscaras por motoristas, cobradores e passageiros de veículos do transporte coletivo. Conforme a prefeitura, a decisão tem por base a legislação estadual e um parecer da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

O documento já está disponível para consulta por meio de link no site oficial prefeitura.poa.br. Como o texto não detalha quando a medida entra em vigor, a tendência é que neste fim de semana já seja possível notar o pessoal com o rosto a descoberto dentro de ônibus e lotações.

A avaliação é de que a atual situação epidemiológica e o avanço da vacinação contra covid são compatíveis com a revogação da exigência, que estava em vigor desde abril de 2020 (segundo mês desde a chegada da pandemia ao Rio Grande do Sul).

O parecer da SMS (também publicado em edição do Dopa nesta sexta-feira) reconhece a importância do dispositivo, que nos últimos 29 meses acabou incorporado à paisagem urbana da capital gaúcha, da mesma forma que na maioria das cidades de todo o planeta. Fazendo referência a informações do Instituto Butantan-SP, o texto ressalta:

"As máscaras faciais sempre reduzem as gotículas e aerossóis emitidos por pessoas com covid, sintomáticas ou assintomáticas, e por isso também diminuem a disseminação do vírus. O fato de mais vírus respiratórios estarem circulando no momento, seja pelo tempo frio ou pelo fato de as pessoas estarem se aglomerando, também reforça a necessidade do uso de máscaras para conter a transmissão deste e dos demais vírus, que igualmente podem causar complicações e colapsar serviços de saúde".

Obrigação vira recomendação

Embora não mais obrigatório, o protocolo continua recomendado para pessoas com sintomas de covid, bem como gestantes, idosos e indivíduos com doença crônica ou deficiência imunológica. A lista inclui, ainda, quem ainda não completou o esquema básico de imunização (duas doses mais o primeiro reforço).

Para esses segmentos, a prudência se torna ainda mais necessária nesta época do ano: com temperaturas mais baixas e eventual ocorrência de chuva, as janelas fechadas ou com pequenas frestas acabam reduzindo a ventilação interna nos veículos.

Já em instituições de saúde (onde o risco de exposição ao vírus é maior) a máscara continua obrigatória – é o caso de hospitais, postos, clínicas, consultórios e laboratórios.

As duas mais recentes flexibilizações no que se refere à máscara passaram a valer em meados de março. Primeiramente com o fim da obrigatoriedade em lugares abertos e, logo depois, em espaços fechados (menos veículos do transporte coletivo e instituições de saúde). (Marcello Campos)

Em dois anos e cinco meses, Rio Grande do Sul acumula 40.642 perdas humanas para o coronavírus.

Boletim oficial divulgado nesta sexta-feira (12) pela Secretaria da Saúde adicionou 2.952 testes positivos e 26 mortes à estatística gaúcha da doença. Com a atualização, o Estado se aproxima de 2,68 milhões de contágios conhecidos, dos quais 40.642 resultaram no óbito do paciente.

Vale fazer a ressalva de que a quantidade de casos notificados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde o dia 10 de março de 2020. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já em relação às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de detalhamento perdura desde o dia 1º de julho.

EBC

Estado soma quase 2,7 milhões de contágios conhecidos.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 485 casos confirmados, sem novas ocorrências há vários dias.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,62 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 18.223 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 87,8% no fim da tarde, contra 87,2% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.755 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 127.632 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Brasil registra 292 mortes por covid em 24 horas, e média móvel está acima de 200 há 45 dias.

O Brasil registrou nessa sexta-feira (12) 292 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 681.317 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de perdas humanas nos últimos 7 dias é de 216 (acima de 200 há 45 dias). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -3%, indicando tendência de estabilidade.

No total, o País registrou 28.884 novos diagnósticos da doença em 24 horas, completando 34.147.287 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 23.256. A variação foi de -32% em relação a duas semanas atrás.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A chamada "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

Reprodução

O País registrou 28.884 novos diagnósticos da doença em 24 horas.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Roraima e Sergipe não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas.

— Subindo: Goiás, Maranhão, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

— Estabilidade: Amapá, Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Roraima.

— Queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 180.339.985 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,95% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 169.567.101 pessoas, ou 78,93% da população nacional.

Já 101.022.042 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 47,02% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 26.017.581 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.678.376 crianças de 3 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 51,76% da faixa etária.

A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 9.078.884 ou 34,36% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Vacina da Pfizer gera alta proteção em crianças na faixa de 5 a 11 anos.

José Cruz/Agência Brasil

Estudo comprova benefícios da imunização para diminuir casos graves da doença nos mais novos.

Mesmo com a predominância da variante ômicron, a proteção das vacinas contra a covid permanece alta, especialmente para prevenir quadros graves que demandam hospitalização e aumentam o risco de óbito. Entre crianças de 5 a 11 anos, as duas doses do imunizante da Pfizer/BioNTech, utilizado no Brasil para a faixa etária, proporcionaram uma redução de 82,7% das internações pela doença. Para infecções, a eficácia foi de 36,8%.

A conclusão é de um novo estudo, publicado na revista científica New England Journal of Medicine, conduzida por pesquisadores de Cingapura. O trabalho analisou dados de 255.936 crianças no país entre janeiro e abril deste ano, durante o avanço da variante ômicron. Os cientistas buscaram estimar a queda na proteção das vacinas com a chegada da cepa, que consegue escapar parcialmente da resposta imune.

Em comparação com os não vacinados, as crianças de 5 a 11 anos que receberam apenas a primeira dose do imunizante já apresentaram uma redução de 13,6% nos casos da covid e de 42,3% das hospitalizações pela doença. Entre aquelas com o esquema vacinal completo, ou seja, após a segunda dose, o número de infecções pelo vírus Sars-CoV-2 foi 36,8% menor, e o de hospitalizações, 82,7% menor.

"Embora a cobertura vacinal seja alta entre adultos jovens e idosos em muitos países, a adesão à vacinação entre as crianças muitas vezes tem sido defasada.(...) Foi relatado que a variante ômicron resulta em doença menos grave, mas o número absoluto e a taxa de hospitalizações entre crianças não vacinadas ainda podem ser altos devido ao aumento da transmissibilidade. Nossos resultados indicam que as vacinas podem desempenhar um papel importante na redução de infecções e hospitalizações durante a onda (da variante) ômicron", escreveram os autores do estudo.

No Brasil, a cobertura vacinal dos mais novos de fato caminha a passos lentos. Autorizada para aqueles de 3 a 11 anos, a vacinação cobriu apenas 51% do público-alvo com a primeira dose, mostram dados do consórcio de veículos de imprensa. Com ambas as aplicações, o percentual é de aproximadamente 33%.

As doses são aplicadas no intervalo de 21 dias a 8 semanas, no caso do imunizante da Pfizer, liberado para aqueles com mais de 5 anos. Já para as crianças com mais de 3 anos, que são vacinadas com a Coronavac, o período entre as doses é de 28 dias.

Os autores do estudo destacam que, embora a eficácia para contaminação de fato tenha caído – nos estudos clínicos antes da ômicron o percentual era de aproximadamente 90% na faixa etária –, a proteção contra desfechos graves da doença permaneceu alta.

Ainda assim, para reduzir o risco de infecção e garantir uma eficácia duradoura, a Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, autorizou a dose de reforço para as crianças, até cinco meses após a última aplicação.

No Brasil, a Pfizer também solicitou a ampliação da terceira dose para a faixa etária à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em junho. No último mês, a agência pediu mais dados à farmacêutica sobre o reforço em crianças de 5 a 11 anos.

Covid: saiba por que a tosse ainda não parou e quando você deve se preocupar.

Seja como um indício para um diagnóstico clínico, ou simplesmente um rastro incômodo da covid, a tosse continua a despertar dúvidas na população. Afinal, quando saber a hora de se preocupar com esse sintoma? E como melhorar logo? Para responder a essas perguntas, especialistas explicam a origem da tosse no corpo e até seu papel em evidenciar possíveis doenças respiratórias graves.

Segundo Arnaldo Lichtenstein, clínico geral do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), a tosse é um mecanismo de proteção do corpo. "Quando você engasga com alguma coisa, tem secreção (por exemplo o catarro provocado por uma infecção), está com água no pulmão por uma insuficiência cardíaca, tudo isso é interpretado como um fator estranho ao corpo, e que precisa ser eliminado", explica.

Por mais comum que o sintoma pareça, o clínico destaca que a procura por atendimento especializado não pode ser descartada. De acordo com ele, qualquer tosse com duração superior a 8 semanas deve motivar uma investigação, inclusive nos casos de pacientes que se recuperaram recentemente da covid.

"Se a tosse for prolongada, se começar a ter uma secreção que não tinha, ou se essa secreção começou a ficar de cor mais escura (se era branca e começou a ficar mais amarelada ou verde), também é motivo para se procurar um médico".

1) Por que a tosse costuma ser resquício da covid?

A pneumonologista Valéria Maria Augusto, professora do departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), chama atenção para o fato de que algumas pessoas infectadas pela covid podem apresentar doenças prévias, crônicas, de natureza alérgica, cujos sintomas são precipitados pela nova infecção. "Ou seja, o fator da infecção viral, seja covid, influenza ou outro, foi somente um estímulo para a exacerbação dessa inflamação nas vias aéreas que ele tem, já de longa data", detalha.

A procura por atendimento médico nessas situações será uma decisão caso a caso. "Vai depender da intensidade da tosse, do tanto que aquela tosse está preocupando, limitando ou causando sono inadequado. Às vezes, o sintoma pode causar incontinência urinária, o que pode ser extremamente desconfortável", afirma a pneumologista. Nesses casos, o tratamento da tosse virá para alívio do desconforto do paciente.

No que diz respeito às formas de tratamento adequadas para controlar a tosse, a médica aconselha prudência. "Não dá para generalizar um tratamento de tosse", afirma. "Antitussígenos, mucolíticos e expectorantes prescritos ou recomendados por tias, avós, farmacêuticos, vizinhos, na minha opinião, não são recomendáveis." Valéria explica que é preciso saber a fundo o motivo de essa tosse estar se mantendo, algo que o tratamento superficial do sintoma não alcança sem a devida orientação médica.

Reprodução

Especialistas alertam que qualquer quadro com duração superior a 8 semanas deve motivar uma investigação.

"A causa da tosse só pode ser diagnosticada com uma história clínica cuidadosa da sua sequência, como ela começou, como ela evoluiu, quais suas principais características de duração, frequência e intermitência", diz ela. Assim, o sintoma pode ser indício tanto de uma virose autolimitada, que vai passar por conta própria em menos de duas semanas, quanto de uma pneumonia, asma, tuberculose ou até um tumor.

2) Estamos mais suscetíveis às doenças respiratórias?

"A resposta curta e grossa é sim", responde a pneumologista. "O isolamento social nos protegeu de doenças respiratórias contagiosas". Isso pode ser comprovado pela redução de aproximadamente 75% das internações pediátricas por doenças respiratórias em São Paulo somente em abril de 2020, segundo o Departamento de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Já em Belo Horizonte, o Sistema de Internações Hospitalares (SIH) do SUS registrou redução de 28% nas internações por doenças respiratórias (fora a covid), nos meses de março e julho do mesmo ano.

Segundo a médica, na atual fase da pandemia, em que medidas restritivas como o distanciamento social estão sendo flexibilizadas, um novo equilíbrio entre isolamento e exposição é indispensável. Por um lado, ela reforça a importância do hábito de usar máscaras em aglomerações e em outras circunstâncias que facilitam o contágio. Por outro, ela destaca a função dessas exposições no desenvolvimento de resistências pelo corpo. "É ter a oportunidade de desafiar sua imunidade a criar anticorpos, a fabricar defesas", finaliza.

Casos confirmados de varíola dos macacos chegam a 34 no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul já registra pelo menos 34 casos confirmados e 133 suspeitas de contágio por monkeypox – a ”varíola dos macacos” – desde o dia 13 de junho. De acordo com estatística atualizada nesta sexta-feira (12) pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), os testes positivos estão distribuídos em 13 cidades gaúchas.

– Porto Alegre (10).
– Canoas (3).
– Caxias do Sul (3).
– Novo Hamburgo (3).
– Viamão (3).
– Garibaldi (2).
– Igrejinha (2).
– Uruguaiana (2).
– Campo Bom (1).
– Esteio (1).
– Passo Fundo (1).
– Santo Ângelo (1).
– São Marcos (1).
– Uruguaiana (1).

Transmissão comunitária

Também nesta sexta-feira, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) confirmou que Porto Alegre já tem transmissão comunitária de ”monkeypox”. A situação se configura quando não é possível rastrear a origem do contágio, indicando assim que o vírus circula independentemente de os infectados term ou não viajado.

Tanto é assim que a cidade acumula dez testes positivos da doença e, desses, metade não se ausentou da capital gaúcha.

No meio da semana, o avanço da doença no Estado levou o governo gaúcho a emitir alerta epidemiológico. O documento reforça medidas a serem adotadas pelos serviços públicos ou particulares do setor, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Dentre as diretrizes está a necessidade de que os casos suspeitos da doença sejam comunicados de forma imediata pelos profissionais de saúde às prefeituras e à pasta estadual da setor, bem como a coleta de amostras para confirmação de diagnóstico em laboratório.

Também preconiza o isolamento social dos infectados (assim como já é realizado em casos de coronavírus), bem como a identificação e monitoramento de contatos próximos ao indivíduo com suspeita ou confirmação de contágio pela varíola dos macacos.

Sobre a doença

EBC

Primeiro teste positivo no Estado foi informado no dia 13 de junho.

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Com dez casos confirmados, Porto Alegre já tem transmissão comunitária da varíola dos macacos.

Nesta sexta-feira (12), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) confirmou que Porto Alegre já tem transmissão comunitária da varíola dos macacos ("monkeypox"). A comprovação foi obtida por meio de exames do Laboratório Central do Estado (Lacen) e mostra que cinco dos dez habitantes com teste positivo para a doença não se ausentaram da capital gaúcha.

A transmissão é considerada comunitária quando não é possível rastrear a origem do contágio, indicando que o vírus circula entre as pessoas independentemente de elas terem histórico recente de viagem.

Somente um paciente precisou de hospitalização, mas já se recuperou. Outros 20 casos são considerados suspeitos e estão sob investigação.

O contexto motivou a prefeitura a divulgar plano de contingência municipal para a monkeypox. O documento detalha iniciativas de atenção e vigilância em saúde, em todos os níveis de complexidade, para prevenção e enfrentamento da doença.

A Diretoria de Vigilância em Saúde enfatiza a profissionais que, no atendimento a casos suspeitos, realizem a notificação de casos que pertençam a grupos de risco (crianças, gestantes e pessoas com baixa imunidade). Para isso, é possível entrar em contato pelos telefones (51) 3289-2471 e 3289-2472, de segunda a sexta-feira (9h-17h) ou durante as 24 horas do dia por um celular de plantão.

Os pacientes com suspeita ou confirmação de monkeypox devem ser orientados quanto ao isolamento domiciliar e a não compartilhar objetos com outras pessoas, ainda que residam em um mesmo domicílio. O período de incubação é de seis a 16 dias, podendo chegar a 21 dias. Além dos cuidados com o contato, também é indicada a precaução contra gotículas respiratórias, por meio do uso de máscaras adequadas.

EBC

Apenas um paciente necessitou de internação hospitalar, mas já se recuperou.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Sintomas da varíola dos macacos mudam e intrigam médicos.

Os sintomas mais comuns do monkeypox, doença conhecida popularmente como varíola dos macacos, estão diferentes do que foi descrito em surtos anteriores, que são registrados em países da África pelo menos desde os anos 1970.

Antes de esse vírus se espalhar para outras partes do mundo, as manifestações mais comuns da infecção eram febre, mal-estar, inchaço dos gânglios, dor de cabeça, suadouro e o surgimento de várias lesões na pele, principalmente no rosto, na palma das mãos e na sola dos pés.

Agora, os médicos percebem outro padrão: os pacientes ainda têm febre e mal-estar, mas a maioria deles apresenta poucas feridas, que se localizam principalmente nos genitais e no ânus. Elas também aparecem com características diferentes, e muitas vezes se assemelham a espinhas ou a uma crise de herpes simples.

Uma parcela significativa de acometidos, relatam os especialistas, apresenta sintomas muito leves, o que dificulta ainda mais a suspeita e o diagnóstico do monkeypox. Ainda não se sabe com certeza o que pode estar por trás dessas mudanças.

"O que temos visto no surto atual são quadros atípicos, muito distintos daquele padrão clássico que conhecíamos", observa a virologista Clarissa Damaso, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Entenda em detalhes quais são os sintomas mais comuns do monkeypox e por que eles estão diferentes do que foi descrito anteriormente.

Expectativa e realidade

Essa mudança no padrão da doença já virou assunto de uma série de artigos científicos. Um dos mais recentes, publicado no periódico British Medical Journal, acompanhou 197 pacientes que testaram positivo para o vírus na cidade de Londres, no Reino Unido.

O levantamento descobriu que:

— Todos os participantes tinham lesões na pele ou na mucosa (na parede interna da boca ou do ânus, por exemplo); — Em 56%, essas feridas apareceram nos genitais; — Em 41%, elas foram observadas no ânus; — 61% tiveram febre; — 57% apresentaram inchaço dos gânglios linfáticos; — 31% se queixaram de dor muscular; — 13% tiveram apenas as lesões, sem febre ou outros sintomas; — Outros sintomas comuns foram dor no reto (acometeu 36% dos participantes), dor de garganta (16%) e inchaço ou vermelhidão no pênis (15%).

O artigo vai ao encontro do que médicos brasileiros têm observado na prática. Eles chamam a atenção para o número de pacientes com monkeypox com sintomas muito leves, quase imperceptíveis.

"Temos visto as mais variadas manifestações da doença. Alguns chegam com uma única lesão, enquanto outros estão com muitas feridas", descreve a infectologista Mirian Dal Ben, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. "Também há casos em que o único sintoma é uma proctite, um tipo de inflamação no reto", complementa.

"Ou seja: são quadros clínicos muito diferentes daqueles descritos na literatura que tínhamos até então."

Reprodução

Apresentações típicas da infecção não batem com o que os profissionais de saúde estão vendo na prática.

Classicamente, a infecção por esse vírus e o aparecimento dos sintomas eram descritos em duas fases.

A primeira, que durava até cinco dias, era caracterizada por febre, dor de cabeça, inchaço dos gânglios, dor nos músculos e falta de energia. "São sinais comuns a qualquer virose", observa Damaso.

A segunda, que se inicia em um a três dias depois do aparecimento da febre, tinha a erupção das feridas como a principal manifestação. "Como padrão, as lesões apareciam nas extremidades do corpo, como as mãos, os pés e o rosto", detalha a virologista.

Essas fases também estão mais confusas e misturadas agora: no estudo publicado no British Medical Journal, 38% dos participantes só desenvolveram sintomas sistêmicos, como febre e dor no corpo, depois que as feridas já tinham brotado.

Damaso explica que o subtipo do monkeypox presente em vários países tem uma menor letalidade e, apesar de não ter sofrido grandes mutações no código genético, pode ter adquirido uma espécie de "padrão de passagem".

"Até o momento, a maioria dos casos está acontecendo em homens que fazem sexo com outros homens, e eles comumente apresentam lesões na região genital", descreve.

"O contato com essas feridas costuma ser mais intenso durante a relação sexual. A partir daí, o vírus é transmitido para um outro indivíduo, que também tende a manifestar os sintomas na região genital", complementa.

Ou seja: o padrão de passagem acontece por conta do contato próximo com as lesões, que no surto atual surgem com mais frequência na região genital. Assim, a pessoa infectada também desenvolve lesões nessa parte do corpo – e pode perpetuar o ciclo ao ter um contato mais íntimo com outros indivíduos.

Mas isso, claro, não descarta a relevância das outras formas de transmissão desse agente infeccioso que vão além da relação sexual, como o compartilhamento de objetos e as gotículas de saliva.

Organização Mundial da Saúde anuncia abertura de consulta para mudar o nome da varíola dos macacos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou nesta sexta-feira (12), que abriu uma consulta para a mudança do nome da monkeypox, mais conhecida como varíola dos macacos. Em junho deste ano, a entidade informou que um processo para reconsiderar a nomenclatura já tinha sido aberto pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus (ICTV), responsável por procedimentos dessa natureza, e que a alteração tem como objetivo seguir as "práticas atuais na nomeação de doenças".

Em uma cartilha de 2015, a OMS explica que os nomes dados às doenças devem minimizar impactos negativos para viagens, turismo, comércio ou bem-estar animal e "evitar ofender qualquer cultura, grupos sociais, nacionais, regionais, profissionais ou étnicos". De acordo com a entidade, o nome varíola dos macacos foi dado antes do estabelecimento desses critérios.

"A atribuição de novos nomes a doenças existentes é responsabilidade da OMS de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e a Família de Classificações Internacionais Relacionadas à Saúde da OMS (OMS-FIC). A OMS está realizando uma consulta aberta para um novo nome de doença para a varíola dos macacos", informou, em nota.

Sobre os ramos do vírus, também chamados de clados, a OMS informou que um grupo de especialistas de várias partes do mundo concordou em nomeá-los usando algarismos romanos. Até então, a referência era feita citando a África Ocidental e a Bacia do Congo. Agora, o antigo clado da Bacia do Congo (África Central) será chamado de Clado I e o da África Ocidental, Clado II. Subclados serão representados por um caractere alfanumérico minúsculo.

"Assim, a nova convenção de nomenclatura compreende Clado I, Clado IIa e Clado IIb, com o último referindo-se principalmente ao grupo de variantes que circulam amplamente no surto global de 2022. A nomeação das linhagens será proposta pelos cientistas à medida que o surto evoluir", detalhou a entidade.

Em julho, a zoonose viral foi considerada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (PHEIC, na sigla em inglês) pela Organização Mundial da Saúde e, até o momento, contabiliza mais de 34 mil casos no mundo, de acordo com a plataforma Our World in Data, ligada à Universidade de Oxford.

EBC

Alteração tem como objetivo seguir práticas atuais na nomeação de doenças, evitar ofender culturas e minimizar impactos para turismo e bem-estar animal.

Monkeypox

Descoberta em 1958, a monkeypox (varíola dos macacos) recebeu esse nome por ter sido observada pela primeira vez em primatas utilizados em pesquisa. Ela circula principalmente entre roedores, e humanos podem se infectar com o consumo da carne, contato com animais mortos ou ferimentos causados por eles.

Entre os sintomas, estão: febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, linfonodos inchados, calafrios e exaustão. A erupção cutânea começa geralmente no rosto e, depois, se espalha para outras partes do corpo, principalmente as mãos e os pés. Antes do surto, a doença era considerada endêmica em países da África central e ocidental, como República Democrática do Congo e Nigéria.

Análises preliminares sobre os primeiros casos do surto na Europa e na América do Norte demonstraram que o vírus foi detectado por serviços de cuidados primários ou de saúde sexual e os principais pacientes eram homens que fazem sexo com homens. No entanto, a OMS já alertou que esta não é uma doença que afeta grupos específicos e que qualquer pessoa pode contraí-la se tiver contato próximo com alguém infectado.

ONU vê risco de "catástrofe" com novos ataques à usina nuclear da Ucrânia.

Reprodução

Guterres pediu o fim imediato das “atividades militares” em torno da usina.

Secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Antonio Guterres, fez um alerta sobre o risco de uma catástrofe nuclear após os sucessivos bombardeios na área da usina de Zaporizhzhia, em Enerhodar, na Ucrânia. Antes da reunião do Conselho de Segurança representantes do governo russo e ucraniano trocaram acusações sobre os ataques.

“Infelizmente, em vez de uma desescalada, nos últimos dias houve relatos de incidentes profundamente preocupantes que, se persistirem, podem levar a uma catástrofe”, disse Antonio Guterres, em nota.

A estatal de energia ucraniana Energoatom confirmou novos bombardeios na quinta-feira (11) próximos aos perto armazéns de materiais radioativos. Desde março tropas russas dominam a região. Diante do temor da comunidade internacional sobre o risco de um desastre nuclear, a empresa anunciou que ninguém se feriu durante o ataque e que os níveis de radiação estão estáveis.

Guterres pediu o fim imediato das “atividades militares” em torno da usina, considerada uma das dez maiores do mundo, bem como a retirada de pessoal e equipamentos militares das instalações ocupadas pela Rússia desde a invasão da Ucrânia em março.

“O local não deve ser usado no âmbito de operações militares”, afirmou antes de pedir um acordo em “nível técnico” para desmilitarizar um perímetro de segurança ao redor da usina.

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), regulador de segurança nuclear da ONU, Rafael Grossi, informará ao Conselho de Segurança sobre a situação naquela instalação. Nesse sentido, Guterres solicitou acesso “imediato, seguro e irrestrito” à usina para uma missão da AIEA.

“Temos que deixar claro que qualquer dano potencial a Zaporizhzhia ou qualquer outra usina nuclear na Ucrânia, ou em qualquer outro lugar, pode ter consequências catastróficas não apenas na área circundante, mas na região e além.” “Isso é completamente inaceitável”, concluiu.

Os bombardeios continuaram na linha de frente na Ucrânia, não muito longe da usina de Zaporizhzhia. A usina, localizada perto da cidade de Energodar, às margens do rio Dnieper, possui seis dos 15 reatores ucranianos, capazes de fornecer energia a quatro milhões de residências.

Inflação da Argentina atinge 7,4% em julho e supera a da Venezuela.

Quando assumiu o comando da pasta econômica, no final de julho, o novo superministro argentino, Sergio Massa, antecipou que, em matéria de inflação, os próximos meses seriam difíceis. O que Massa não avisou foi que em julho, mês em que a Argentina teve dois ministros da Economia, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do país superaria até mesmo o da Venezuela de Nicolás Maduro.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censo (INDEC), em julho o IPC teve variação positiva de 7,4%, a mais alta para o mês desde abril de 2002 . Até agora, o índice mais alto de 2022 tinha sido 6,7%, em março.

No acumulado do ano, a inflação chega a 46,2% e, nos últimos 12 meses o avanço foi de 71%. Os números dão contornos dramáticos à crise econômica que obrigou o presidente Alberto Fernández a nomear Massa como superministro. Em junho, a inflação argentina já tinha chamado a atenção como a maior em 30 anos.

Os números, segundo informação de consultoria independente do Observatório Venezuelano de Finanças (OVF), superam os da Venezuela no mesmo mês, que chegou a 5,3%.

Nos primeiros sete meses de 2022, a inflação acumulada da Venezuela, sempre de acordo com o OVF, foi de 62%, e o índice de julho foi o quarto mais baixo do ano. Depois de cinco anos de hiperinflação, o país governado por Maduro conseguiu uma redução do aumento de preços a partir do final de 2021, em grande medida, porque a economia venezuelana, na prática, foi dolarizada.

Situação delicada

A situação da Argentina é extremamente delicada e economistas locais já estimam que o país poderia terminar o ano com uma taxa de inflação de três dígitos. Em junho passado, a inflação aumentou 5,3% e o acumulado dos 12 meses — entre junho de 2021 e o mesmo mês deste ano — foi de 64%.

Com estes dados, o país governado por Alberto Fernández e Cristina Kirchner, sua vice, já ocupa o sétimo lugar no ranking mundial de taxas de inflação, superado apenas por Líbano (211%), Sudão (199%), Venezuela (170%), Síria (139%), Zimbábue (131%) e Turquia (78%),

Bloomberg

Índice que mede alta de preços pode chegar a três dígitos no fim do ano.

de acordo com informações publicadas pelo site Infobae.

Consultorias de prestígio no país como a Fundação de Pesquisas Econômicas Latinoamericanas (FIEL) estimam que a Argentina poderia encerrar o ano com inflação de 112,4%. Outras projeções oscilam entre 90% e 95%.

Argentinos vão às ruas pedir trabalho e ajuda social — Foto: AFP

Em seu último relatório, publicado na primeira semana de agosto, o Banco Central da República Argentina (BCRA), em base a projeções de economistas privados, estima um aumento do IPC de 90% em 2022, bem acima dos 76% calculados um mês antes.

O clima no país é de tensão e preocupação pela escalada de preços nos próximos meses. Na noite de quarta-feira, movimentos sociais acamparam em frente à Casa Rosada para pedir trabalho genuíno e ajuda social do governo, em momentos em que a fome ronda muitas famílias argentinas.

O número de pessoas em situação de insegurança alimentar cresce a cada mês e as ruas de Buenos Aires são um reflexo do processo acelerado de empobrecimento da população.

Em meio às disputas políticas dentro do governo e, também, entre seus principais opositores — esta semana, a agenda política foi dominada pela guerra dentro da aliança opositora Juntos pela Mudança, integrada pelo ex-presidente Mauricio Macri —, a taxa de pobreza se aproxima de 40%.

Vice-presidente do Paraguai renuncia ao cargo após ser denunciado por corrupção pelos Estados Unidos.

O vice-presidente paraguaio, Hugo Velázquez disse nesta sexta-feira (12) que renunciará e retirará sua candidatura à presidência, depois de ser colocado na lista negra dos Estados Unidos por supostos atos "significativos" de corrupção.

Velázquez negou a acusação, mas disse que, para proteger seu partido, apresentaria sua renúncia na próxima semana.

"Falo com a calma que meu comportamento me dá, porque não fiz o que estão me acusando", disse ele à rádio local Monumental. "Estou falando com a consciência limpa."

O Departamento de Estado dos EUA acusou Velázquez de envolvimento em atos significativos de corrupção.

Um comunicado do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse que o associado de Valázquez, Juan Carlos Duarte, ofereceu suborno a um funcionário público paraguaio para "obstruir uma investigação que ameaçava o vice-presidente e seus interesses financeiros".

O suborno oferecido foi superior a US$ 1 milhão, disse o embaixador dos EUA no Paraguai, Marc Ostfield, em comunicado.

O presidente paraguaio Mario Abdo disse aos jornalistas: "Dadas as circunstâncias, continuar a candidatura do vice-presidente era inaceitável… Digo-o com dor porque é um amigo, um colega".

O associado de Valázquez, Duarte, disse que também renunciou e vai cooperar com as autoridades, mas não comentou diretamente as acusações.

"Surpreende-me. Vou colocar-me à disposição deles (e) pedir as informações relevantes", disse, acrescentando que renunciou porque "é um cargo público e tenho que honrar as instituições".

Os familiares imediatos de Velázquez e Duarte também foram incluídos na lista na declaração de Blinken.

Em julho, o Departamento de Estado acusou o ex-presidente paraguaio Horacio Cartes de "corrupção significativa" e de obstruir uma investigação criminal transfronteiriça. Ele negou as acusações na época como "infundadas e injustas".

Yacyretá

O caso pelo qual Washington sanciona Velázquez está relacionado à usina hidrelétrica de Yacyretá, obra binacional no rio Paraná, na fronteira do Paraguai com a Argentina.

Reprodução

Velázquez teria aceitado suborno de US$ 1 milhão para obstruir investigação em seu país.

Duarte "ofereceu propina a um funcionário público paraguaio para obstruir uma investigação que ameaçava o vice-presidente e seus interesses financeiros", explicou Washington.

Segundo a Casa Branca, Duarte "abusou e explorou de sua posição pública poderosa e privilegiada dentro da Entidade Binacional Yacyretá, colocando em risco a confiança pública em um dos ativos econômicos mais vitais do Paraguai".

Blinken estima que esses atos corruptos contribuem para a perda de confiança no governo e afetam "a percepção pública de corrupção e impunidade" no gabinete do vice-presidente.

Embora não tenha sido mencionado pelo Departamento de Estado, a imprensa paraguaia relembrou uma foto de 2016 em que Velázquez e Duarte, durante uma visita ao Líbano, apareceram em um iate com Walid Amine Sweid, acusado pelos Estados Unidos de financiar o Partido Hezbollah, classificado como grupo terrorista por Washington.

"Eles me acusam de aliança com o Hezbollah quando não tenho absolutamente nada a ver com eles, exceto naquela viagem oficial quando oito deputados foram (ao Líbano). De lá para cá, parece que eu tenho ligações com o Hezbollah. Nunca! Eu condeno o terrorismo em todas as suas formas", defendeu-se Velázquez.

Congresso dos Estados Unidos aprova projeto de lei de 430 bilhões de dólares para combater mudança climática.

O Congresso dos Estados Unidos aprovou nessa sexta-feira (12) um projeto de lei de US$ 430 bilhões para combater as mudanças climáticas e a inflação. O pacote também busca reduzir o custo de medicamentos prescritos, aumentar os impostos sobre algumas corporações e reduzir o déficit econômico do país.

A Câmara dos Deputados votou 220-207 para aprovar a medida intitulada "Lei de Redução da Inflação" e enviá-la ao presidente Joe Biden. No último domingo (7), o Senado aprovou a legislação após 27 horas de sessão.

A lei permitirá que o Medicare (seguro de saúde do governo dos EUA) negocie preços mais baixos de medicamentos para idosos. A ideia é impedir que cerca de 13 milhões de norte-americanos de baixa e média renda sejam impactados por aumentos previstos para o ano que vem.

O pacote, que destina US$ 370 bilhões para combater as mudanças climáticas, é o maior já aprovado para lidar com aquecimento global na história do país. O texto é a versão final da lei Build Back Better ("Reconstruir Melhor", em tradução livre), proposta por Biden ainda durante a campanha eleitoral e cujo foco é justamente o clima.

Reprodução

O pacote é o maior já aprovado para lidar com aquecimento global na história do país.

Grupos empresariais tiveram uma reação mista à legislação, que oferece a perspectiva de maiores impostos para algumas empresas e, ao mesmo tempo, protege a indústria de combustíveis fósseis.

Uma pesquisa Reuters/Ipsos realizada nos dias 3 e 4 de agosto revelou que quase metade dos norte-americanos apoia a legislação climática e de preços de medicamentos. De acordo com o estudo, 69% dos democratas e 34% dos republicanos se declararam favoráveis ao pacote.

"É uma vitória retumbante para as famílias americanas", declarou Nancy Pelosi, presidente da Câmara pouco antes da votação, descrevendo a legislação como "um pacote robusto de corte de custos que atende ao momento, garantindo que nossas famílias prosperem e que nosso planeta sobreviva".

Os democratas esperam que a legislação os ajude nas urnas em novembro, quando os eleitores decidirem o equilíbrio de poder no Congresso antes das eleições presidenciais de 2024. Os republicanos são os favoritos para conquistar a maioria na Câmara e também podem assumir o controle do Senado.

O Partido Republicano, entretanto, se opõem à legislação e afirma que ela acabará com empregos ao aumentar as contas de impostos corporativos, alimentará ainda mais a inflação com gastos do governo e inibirá o desenvolvimento de novos medicamentos.

"Os democratas mais do que qualquer outra maioria na história são viciados em gastar o dinheiro de outras pessoas, independentemente do que nós, como país, podemos pagar", disse o líder republicano na Câmara, Kevin McCarthy, em um discurso no plenário.

FBI encontrou documentos secretos e ultrassecretos na mansão de Donald Trump.

Um mandado de busca e apreensão, divulgado nesta sexta-feira (12), mostra que o FBI (polícia federal americana) encontrou e apreendeu 11 conjuntos de documentos confidenciais da residência do ex-presidente americano Donald Trump em Mar-a-Lago, no Estado da Flórida, no início desta semana.

Na última quinta (11), o Departamento de Justiça pediu que o tribunal responsável pelo caso tornasse pública a documentação que autorizou e justificou a entrada de agentes do FBI, a polícia federal americana, na casa do Republicano.

A quebra do sigilo enquanto a investigação ainda está em andamento é uma medida pouco usual nos EUA, mas foi autorizada na tarde dessa sexta.

Trump nega qualquer irregularidade. Ele disse que os itens que mantinha em sua casa não eram considerados classificados ou secretos.

Os itens removidos pelo FBI de Mar-a-Lago incluem 20 caixas, pastas de fotos e uma carta de clemência escrita em nome do estrategista político Roger Stone, um aliado de longa data de Trump.

Também foram recuperadas informações sobre o "presidente da França", embora não haja qualquer informação adicional ou detalhes de que tipo de material seria este.

Entre o material apreendido, há documentos marcados como "TS/SCI" – sigla em inglês para informações compartimentadas ultrasecretas/sensíveis – um nível de classificação reservado para informações que podem causar danos "excepcionalmente graves" à segurança dos EUA.

Além disso, haveria quatro conjuntos de "documentos ultrassecretos", três conjuntos de "documentos secretos" e três conjuntos de documentos "confidenciais".

Não foram fornecidos mais detalhes sobre o conteúdo desses documentos pela Justiça. Na quinta, o jornal Washington Post afirmou que em meio ao material haveria documentação sobre o armamento nuclear americano, o que não foi oficialmente confirmado.

O mandado, no entanto, afirma que Trump é suspeito de ter violado artigos do Ato contra Espionagem, legislação americana de 1917 que proíbe a manipulação de documentos classificados como sensíveis, especialmente da área de defesa nacional dos EUA, fora das dependências do governo federal, expondo-os ao risco de vazamento ou exposição indevida.

A regra também veda destruição, cópia ou alteração dos documentos oficiais. O Arquivo Nacional tornou público há meses a informação de que Trump teria removido documentos da Casa Branca para a Flórida indevidamente. Parte das caixas teria sido recuperada, mas artigos ainda estariam faltando, o que teria dado início à investigação.

Reprodução

Trump disse que o FBI não precisaria ter entrado em sua casa e que ele devolveria o material se as autoridades tivessem pedido.

Cabe ao Arquivo Nacional manter todo o material referente à atuação do presidente da República dos EUA, incluindo até mesmo documentos que poderiam ser considerados pessoais, como troca de correspondências com outros líderes mundiais.

Em um comunicado em sua plataforma Truth Social, Trump disse que os itens recuperados pelo FBI foram "todos desclassificados" e armazenados com segurança em Mar-a-Lago.

Ele disse que estaria disposto a entregar os itens antes que o mandado de busca e apreensão fosse cumprido.

"Eles poderiam tê-los quando quisessem – inclusive há muito tempo", disse Trump. "Tudo o que eles tinham que fazer era pedir."

A busca, realizada na última segunda (8), marcou a primeira vez em que a propriedade de um ex-presidente foi revistada como parte de uma investigação criminal.

Trump e muitos de seus aliados republicanos condenaram a medida, afirmando que ela teve motivação política.

Em nota, o porta-voz de Trump, Taylor Budowich, acusou o governo Biden de liberar informações da investigação para tentar tirar o foco sobre a ação policial em si.

"O governo Biden está obviamente em modo redução de danos após a operação policial malfeita, na qual apreenderam os livros de fotos do presidente, uma 'nota escrita à mão' e documentos desclassificados. Essa invasão à casa do presidente Trump não foi apenas sem precedentes, mas desnecessária – e agora eles estão vazando mentiras e insinuações para tentar explicar o assalto do governo contra seu principal oponente político. Isso é ultrajante", disse Budowich.

Documentos divulgados pela Justiça indicam que Donald Trump pode ter cometido infrações puníveis com até 20 anos de prisão; entenda.

Shealah Craighead/Official White House

Ex-presidente americano pode ter violado três leis diferentes.

Donald Trump pode enfrentar ações legais por ter levado documentos oficiais da Casa Branca considerados sigilosos para a casa dele em Mar-a-Lago, no Estado da Flórida. O ex-presidente dos Estados Unidos não foi acusado de nenhum crime.

De acordo com um inventário divulgado pela Justiça, Trump tinha em sua casa documentos secretos e ultrassecretos. Um mandado de busca autorizou agentes do FBI a apreender materiais na residência de Trump para investigar crimes relacionados à Lei de Espionagem, que proíbe a retenção não autorizada de informações de segurança nacional que possam prejudicar os EUA ou ajudar um adversário.

Além disso, ele também pode ter violado uma lei que proíbe o mau uso de documentos oficiais —a regra proíbe ocultação ou destruição desses papéis.

Investigação

Os agentes do FBI que fizeram buscas em Mar-a-Lago encontraram 11 conjuntos de documentos sigilosos, sendo que vários eram marcados como ultrassecretos, de acordo com informações divulgadas pela Justiça Federal da Flórida nesta sexta-feira (12).

O mandado e a lista de itens apreendidos foram tornados públicos depois que Trump disse que não se opunha à sua divulgação.

Os agentes estavam procurando documentos relacionados a armas nucleares, informou o "Washington Post" na última quinta (11).

Trump disse em sua rede social Truth Social que a "questão das armas nucleares é uma farsa", sem explicar nada.

Leis

O mandado da Justiça permitiu que os promotores apreendessem provas que demonstrariam a violação de três leis.

Essas três leis descrevem o que se pode fazer com registros escritos do governo federal, independentemente de serem confidenciais ou não. As leis são as seguintes:

— Lei 793, sobre documentos de defesa nacional: impede a posse não autorizada de informações de defesa nacional (não importa nem mesmo se o documento não é sigiloso). É punível com até 10 anos de prisão. Essa regra foi inicialmente aprovada sob a Lei de Espionagem, de 1917, anterior ao sistema de classificação de documentos sigilosos (como "secreto" ou "ultrassecreto").

— Leis 2071 e 1519, sobre documentos oficiais: tornam ilegal a ocultação ou destruição de documentos oficiais dos EUA. Uma delas tem pena prevista de até 3 anos, e a segunda, de até 20 anos de prisão. Nenhuma dessas leis exige que as informações em questão sejam sigilosas.

Para obter o mandado, os promotores tiveram que convencer um juiz de que tinham uma causa provável para acreditar que as leis podem ter sido violadas.

A lei proíbe levar intencionalmente documentos confidenciais para um local não autorizado, mas esse trecho específico não foi citado no mandado de busca. Ou seja: para a Justiça, não importa se os documentos eram sigilosos ou não.

Em 2018, o próprio Trump alterou a lei para aumentar a pena máxima de prisão para indivíduos condenados por fazer mau uso de informações confidenciais: a condenação mais severa aumentou de um para cinco anos.

O presidente tem poder para tirar sigilo de documentos, o que levanta a possibilidade de Trump ter feito isso antes de levar os papéis para Mar-a-Lago.

Trump disse em sua rede social, a Truth Social, que tirou sigilo de tudo.

Salman Rushdie, autor de "Versos satânicos" e jurado de morte pelo Irã, é esfaqueado por homem nos Estados Unidos.

O escritor britânico Salman Rushdie, autor do livro “Versos satânicos” e jurado de morte do Irã na década de 1980, foi atacado nesta sexta-feira (12) quando estava prestes a dar uma palestra em Chautauqua, no Estado de Nova York. A polícia local informou que Rushdie foi aparentemente esfaqueado no pescoço por um homem que, segundo testemunhas, correu para o palco e cometeu a agressão no momento em que o escritor era apresentado.

Segundo a agência de notícias Associated Press, Rushdie, de 75 anos, levou entre dez e 15 facadas. Ele foi levado em helicóptero a um hospital local, e o autor do ataque foi detido por policiais que estavam no evento e está sob custódia, ainda de acordo com a polícia.

Além de Rushdie, Ralph Henry Reese, que o entrevistaria no evento, sofreu ferimentos leves no pescoço, foi encaminhado a um hospital e já recebeu alta médica. Em uma declaração enviada ao The New York Times por e-mail, Reese chamou Rushdie de ”um dos grandes defensores da liberdade de expressão e liberdade de expressão criativa”.

”O fato de que esse ataque possa ocorrer nos Estados Unidos é indicativo das ameaças a escritores por parte de muitos governos, de muitos indivíduos e de organizações”, acrescentou.

O agressor invadiu o palco da Chautauqua Institution e começou a socar ou esfaquear Rushdie enquanto ele estava sendo apresentado no evento. O autor caiu no chão, e o homem foi contido. Um vídeo postado em redes sociais mostra pessoas correndo para socorrer Rushdie no palco do evento imediatamente após a agressão.

A polícia de Nova York identificou o responsável por atacar o escritor como Hadi Matar, um homem de 24 anos de Fairview, em Nova Jersey. Segundo a polícia, a motivação do crime não foi ainda esclarecida. A informação foi dada em entrevista coletiva realizada em um prédio da polícia de Nova York, em Jamestown, onde o suspeito era mantido preso.

As autoridades também informaram que trabalham para conseguir mandados de busca contra o suspeito. No fim da tarde desta sexta, policiais bloquearam os arredores da esquina da Morningside Avenue com a 7th Street, em Nova Jersey. O endereço é atribuído a Matar. Segundo a polícia, o caso é acompanhado pelo FBI, que ajuda nas investigações.

Reprodução

Rushdie passou por cirurgia após ser esfaqueado e pode perder um olho.

Rushdie passou por uma cirurgia ainda nessa sexta. De acordo com seu agente nos Estados Unidos, Andrew Wylie, o autor respira por meio de ventilação mecânica e não consegue falar. ”As notícias não são boas”, disse o agente, em mensagem enviada ao The New York Times.

”Salman provavelmente perderá um olho; os nervos de seu braço foram cortados; e seu fígado foi esfaqueado e ferido”, acrescentou Wylie.

Fatwa

O livro “Versos satânicos” foi proibido no Irã em 1988, pois muitos muçulmanos o consideram uma blasfêmia. Um ano depois, o falecido líder do Irã, o aiatolá Ruhollah Khomeini, emitiu uma fatwa, ou edito, pedindo a morte de Rushdie.

O Irã também ofereceu mais de US$ 3 milhões (cerca de R$ 15 milhões) em recompensa para quem matar Rushdie.

Teerã assegurou em 1998 que a fatwa não seria aplicada. Mas o sucessor de Khomeini declarou em 2005 que Rushdie era um apóstata e que poderia ser morto impunemente. E o governo do conservador Mahmoud Ahmadinejad declarou em 2007 que a fatwa ainda era válida.

Turquia ignora o Brasil e autoriza que porta-aviões brasileiro atraque no país.

O Ministério do Meio Ambiente, urbanização e Mudanças Climáticas da Turquia autorizou que o porta-aviões São Paulo, que deixou o Brasil na última quinta-feira (11), seja atracado e desmanchado em um estaleiro do país, na cidade de Izmir. De acordo com a imprensa turca, a embarcação já tem data para chegar: 9 de setembro.

Divulgação/Marinha

Navio São Paulo tem motivado protestos de ambientalistas por causa da alta quantidade de amianto na embarcação.

O navio foi vendido em um leilão por R$10,5 milhões a um estaleiro da Turquia há um ano. O porta-aviões deixou o cais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), mesmo com uma decisão judicial que impedia o deslocamento da embarcação.

"Não aceitamos que o ministério permita que o navio navegue. O povo de Izmir não quer o navio que colocará em risco a saúde de mais de 4 milhões de pessoas. Esperamos que o ministério tome as medidas necessárias para devolver o navio sem entrar nas águas territoriais do nosso país", afirmou o deputado turco Ednan Arslan, membro da Comissão Parlamentar de Meio Ambiente.

O porta-aviões São Paulo foi rebocado pela empresa holandesa Alp Center, segundo a imprensa da Turquia. O destino final da embarcação deve ser o estaleiro Sok Denizcilikve Tic, especializado no desmonte de navios desativados.

"Ninguém deve esquecer que essa interação afetará diretamente a natureza, o meio ambiente, nossos mares e a vida humana, e que essa interação terá resultados irreparáveis. O navio serviu as marinhas de guerra por 50 anos. Ele também contém outras substâncias tóxicas e perigosas, como amianto e chumbo. Além disso, ele é um navio de guerra nuclear, corre o risco de ter radiação aprisionada em suas placas", afirmou Arslan.

Fora do território

Com a confirmação de que o porta-aviões já está fora do território brasileiro, mesmo após a liminar que ordenava o seu retorno à Baía de Guanabara, onde ficava ancorado, as partes interessadas acionaram autoridades internacionais na esperança de que o navio volte ao Brasil.

As embaixadas da Turquia, da Holanda e das Ilhas Marshall foram comunicadas da situação do navio e sobre a decisão judicial. Os dois últimos porque a rebocadora que está realizando o transporte é de uma empresa holandesa, mas está registrada nas Ilhas Marshall.

A Interpol também foi comunicada, na esperança de haja alguma atuação quando o porta-aviões passar por algum porto.

Protestos

Enquanto isso, grupos ambientalistas do exterior se manifestaram contra a ida da embarcação à Turquia, por causa da alta quantidade de amianto, substância tóxica e cancerígena, que está presente no seu interior.

Os manifestantes disseram que a chegada da embarcação violaria tratados internacionais, como a Convenção de Basileia, que tratou de regras para exportações de amianto, a Convenção de Barcelona, que versou sobre poluição no Mar Mediterrâneo, e o Protocolo Izmir, sobre lixo nuclear.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,067	5,068
Dólar Turismo	5,18	5,279
Peso Argentino	0,0372	0,0377
Euro	5,202	5,203

Atualizado em: 12/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.764pts	+2.77%

Atualizado em 12/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 12/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/08 (SEMANA ATUAL)	05/08 (SEMANA ANTERIOR)	12/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,80	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,65	R$ 9,85	R$ 10,05
Suíno	1kg vivo	R$ 6,40	R$ 6,27	R$ 6,26
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**12/08** (SEMANA ATUAL)	**05/08** (SEMANA ANTERIOR)	**12/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 183,07	R$ 181,08	R$ 187,80
Arroz	50kg	R$ 76,17	R$ 77,68	R$ 75,59
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 81,94	R$ 82,24	R$ 82,36
Trigo	1Ton	R$ 1.937,53	R$ 2.095,81	R$ 2.195,49

Atualizado em: 12/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Bolsa de Valores brasileira sobe 2,78% e tem maior ganho semanal desde novembro de 2020.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, andou à frente das referências de Nova York nesta sexta-feira (12), sessão em que também acumulou ganhos acima dos vistos nos principais mercados de fora, acelerando a recuperação em agosto – até aqui, 9,31% – após avanço de 4,69% em julho. Nessa sexta, colheu o quarto ganho semanal consecutivo, e o melhor da série, com alta de 5,91% no intervalo das últimas cinco sessões – o maior ganho semanal desde o início de novembro de 2020 (7,42% então).

Subiu 2,78%, aos 112.764,26 pontos, máxima da sessão no fechamento, carregado por forte desempenho das estatais Petrobras (ON +8,02%, PN +7,20%) e Banco do Brasil (ON +5,65%), em dia de ganhos bem distribuídos, embora menos notáveis, na maioria das ações de peso no índice. Vale (ON +0,94%), que hesitou entre perdas e ganhos ao longo do dia, fechou na máxima da sessão assim como o Ibovespa.

Entre a mínima e a máxima dessa sexta, o índice da B3 oscilou dos 109.717,94, da abertura, até o topo, em variação de pouco mais de 3 mil pontos que coincidiu com o encerramento da sessão no maior nível desde 20 de abril, então aos 114.343,78 pontos. O giro financeiro foi a R$ 35,9 bilhões. No ano, o Ibovespa avança 7,58%. Na ponta ganhadora, destaque na sessão para Magazine Luiza (+17,76%), Hapvida (+16,97%) e Via (+13,98%), com Natura (-10,36%), Sabesp (-4,42%) e JBS (-2,62%) no lado oposto, após uma nova fornada de resultados trimestrais, de empresas do varejo, de serviços e bens de consumo.

Em porcentual, o ganho mais recente do Ibovespa foi o maior desde a sessão de 2 de dezembro passado (3,66%). Com o forte avanço visto na semana, o mercado financeiro voltou a ajustar para baixo o otimismo sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo. A expectativa de alta para o Ibovespa ficou em 60%, perdendo fôlego pela terceira semana seguida, mas sendo ainda a fatia majoritária. Os que esperam estabilidade e os que preveem queda são 20% nos dois casos, ante 10% e 20%, respectivamente, na pesquisa anterior.

“A semana foi muito boa para o Ibovespa, mesmo tendo realizado um pouco ontem após uma série de sete ganhos diários. O volume também se manteve alto nos dois últimos dias, bem acima da média, e isso se deve a duas causas: primeiro, o final do ciclo de alta de juros do nosso BC, o que trouxe um rali de otimismo não só para Bolsa mas também para os juros longos, que fecharam muito nesses últimos dias; e, segundo, pelos índices de inflação nos Estados Unidos, com a deflação, na leitura de ontem, no PPI índice de preços ao produtor”, diz Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master.

Reprodução

No ano, o Ibovespa avança 7,58%.

“O comportamento extremamente positivo de hoje reflete algumas coisas. Primeiro, não houve notícias negativas, nada também no campo político que preocupasse muito, o que deixou a porta aberta para mais um dia de ganhos, como os que a gente tem visto recentemente. Mas o fator principal do dia foram os balanços corporativos, com uma série grande entre ontem (quinta, 11) e hoje (sexta, 12). Na maioria, os resultados agradaram os investidores, o que ajuda a entender essa alta bem generalizada, entre os setores”, diz Helena Veronese, economista-chefe da B.Side Investimentos.

Assim, a disseminação dos ganhos foi perceptível em índices setoriais, como o de consumo, em alta de 2,68% na sessão, e o de materiais básicos, que subiu 1,87%.

Desemprego cai em 22 Estados brasileiros no segundo trimestre deste ano.

A taxa de desemprego caiu em 22 Estados brasileiros, entre eles o Rio Grande do Sul, no segundo trimestre deste ano na comparação com os três meses anteriores, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (12) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As outras cinco unidades da Federação registraram estabilidade no índice. As maiores taxas de desemprego foram verificadas na Bahia (15,5%), Pernambuco (13,6%) e Sergipe (12,7%), e as menores, em Santa Catarina (3,9%), Mato Grosso (4,4%) e Mato Grosso do Sul (5,2%). No Rio Grande do Sul, o desemprego caiu de 7,5% no primeiro trimestre para 6,3% no segundo.

Na média nacional, a taxa ficou em 9,3% no segundo trimestre, ante 11,1% nos três primeiros meses de 2022, uma queda de 1,8 ponto percentual. A pesar do recuo, o desemprego ainda atinge mais de 10 milhões de brasileiros.

A taxa de desocupação por sexo no País foi de 7,5% para os homens e de 11,6% para as mulheres no segundo trimestre. Já por cor ou raça ficou abaixo da média nacional para os brancos (7,3%) e acima para os pretos (11,3%) e pardos (10,8%).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A pesar do recuo, o desemprego ainda atinge mais de 10 milhões de brasileiros.

A taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto (15,3%) foi maior do que os índices dos demais níveis de instrução analisados. Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 9,9%, mais do que o dobro da verificada para o nível superior completo (4,7%).

O rendimento médio real mensal habitual dos trabalhadores brasileiros foi de R$ 2.652, mantendo estabilidade frente ao primeiro trimestre de 2022 (R$ 2.625) e caindo 5,1% ante o mesmo período de 2021 (R$ 2.794).

Perspectivas

O cenário de juros altos, desemprego ainda elevado, preocupações com a trajetória da dívida pública e o risco de uma recessão global têm dificultado uma retomada mais consistente da economia brasileira.

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV), voltou a cair em julho após três meses seguidos de alta, indicando uma perda de força da retomada do mercado de trabalho ao longo do ano.

Mesmo com a indicação de que o pior já passou para a inflação, o BC elevou na semana passada a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, a 13,75% – maior patamar em 6 anos. E a perspectiva é que os juros permaneçam em patamar elevado por um bom tempo.

Em meio pacote de medidas de ampliação de benefícios sociais e corte de impostos em ano eleitoral, o mercado financeiro prevê uma alta ao redor de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. Por outro lado, tem reduzido a expectativa de crescimento para o próximo ano, com analistas alertando inclusive para o risco de estagnação.

O Itaú, por exemplo, prevê expansão de 2,2% do PIB em 2022, mas passou a projetar um crescimento de apenas 0,2% em 2023. Para o mercado de trabalho, o banco passou a estimar taxa de desemprego de 9,1% no término deste ano, mas de 10,1% ao fim do próximo ano.

Desemprego cai entre jovens, mas continua o dobro da taxa nacional.

O mercado de trabalho brasileiro colhe dados positivos em meio à reabertura da economia ao longo do primeiro semestre, com queda do desemprego em 22 estados no segundo trimestre. Mas perduram certas desigualdades: a taxa de desocupação entre jovens foi o que mais caiu no período, mas continua sendo o dobro da taxa nacional. Mulheres e pessoas pretas também encontram menos oportunidades: esta taxa é maior para esse grupo, se comparado com a taxa dos homens e pessoas brancas.

É o que apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) Trimestral, divulgada nesta sexta-feira (12). No índice geral, a taxa de desemprego recuou de 11,1 no primeiro trimestre para 9,3% no segundo trimestre deste ano, totalizando 10,8 milhões de desempregados no período de abril a junho.

Segundo o IBGE, a desocupação de jovens de 18 a 24 anos recuou de 22,8% para 19,3% na passagem do primeiro para o segundo trimestre.

"Foi, entre as faixas etárias, onde mais caiu. Mas ainda sim, é uma taxa bastante elevada, bem acima da média", diz a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

O chamado desemprego de longa duração também chama a atenção. Quase um terço (29,6%) dos desempregados no país procura trabalho há mais de dois anos, totalizando 2,9 milhões de brasileiros.

Na avaliação de Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador sênior da área de Economia Aplicada do FGV Ibre, a queda do desemprego é maior nos grupos que possuem maior taxa de desemprego, o que é compreensível em função da base de comparação mais elevada e do processo de recuperação do emprego pela qual passa o país.

Segundo Barbosa, a queda do desemprego observada em todos os recortes (seja por cor, faixa etária ou gênero), está associada ao processo de reabertura pós-pandemia diante da recuperação da economia ao longo do primeiro semestre.

"Muito mais gente está colocando renda em casa do que se esperava. A parte negativa é o salário mais baixo, mas faz parte de um processo de ajustamento do mercado de trabalho esse tipo de queda no salário real após uma crise dessas."

Os setores intensivos em contato são também intensivos em mão de obra e agora retomam suas atividades, explica

Reprodução

Desocupação recua para 19,3% entre 18 e 24 anos.

Barbosa, ao citar a retomada dos eventos como ponto importante para geração de empregos no período.

Segundo o IBGE, enquanto as taxas de desemprego das pessoas brancas (7,3%) e de homens (7,5%) ficaram abaixo da média nacional (9,3%), enquanto as das mulheres (11,6%) e de pessoas pretas (11,3%) e pardas (10,8%) continuaram mais altas no segundo trimestre deste ano.

Segundo Adriana Beringuy, houve um diminuição do contingente de desempregados entre os diferentes recortes, mas a distância entre homens e mulheres ainda é grande. A taxa de desocupação das mulheres foi 54,7% maior que a dos homens no segundo trimestre de 2022, embora essa diferença já tenha sido de 69,4% no primeiro trimestre de 2012.

A mesma disparidade ocorre no recorte por cor ou raça. Apesar de o desemprego ter recuado para todos os grupos (brancos, pretos e pardos), há uma incidência maior de pessoas pretas ou pardas sem emprego. Cerca de 64,7% do total de desempregados no país eram pretos ou pardos, enquanto os brancos representavam 34,3%.

"A queda por si só para ambos os grupos não diminuiu a distância do desemprego que existe entre pretos e brancos", explica.

A pesquisa também estima a renda média recebido pelos trabalhadores. No segundo trimestre, o rendimento foi mensurada em R$ 2.652, o que representa estabilidade em relação ao primeiro trimestre (R$ 2.625). Por outro lado, o rendimento é 5,1% menor do que há um ano, quando o valor era estimado em R$ 2.794 no segundo trimestre de 2021.

Auxílio Brasil: Bolsonaro assina decreto que regulamenta crédito consignado para beneficiários.

Reprodução

O limite máximo de margem consignável é de 40%.

O governo federal regulamentou, por meio de um decreto publicado na edição desta sexta-feira (12) do Diário Oficial da União, o processo de empréstimo consignado vinculado ao programa social Auxílio Brasil.

Quem recebe o Auxílio Brasil, assim como outros benefícios de transferência de renda do governo, poderá fazer empréstimo com desconto direto na fonte. A lei que permite esse tipo de crédito a essas pessoas foi sancionada no começo deste mês pelo presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com o decreto, o Ministério da Cidadania poderá diminuir o limite máximo de margem consignável, atualmente em 40%. O beneficiário também poderá ter mais de um desconto relativo a empréstimo ou financiamento, desde que não seja superior ao limite previsto em lei, observado, no momento da contratação, o comprometimento desse percentual.

E, na hipótese de o valor das consignações ultrapassar, de forma isolada ou combinada com consignações anteriores, o limite máximo previsto em lei, serão descontadas prioritariamente as parcelas relativas aos contratos mais antigos.

Juros

A lei que autoriza a concessão de empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil não estabelece limite para a taxa de juros que poderá ser cobrada pelas instituições financeiras. Ou seja, cada banco definirá quanto irá cobrar.

Para aposentados e pensionistas, o teto de juros do empréstimo consignado é de 2,14% ao mês. Já nas operações realizadas pelo cartão de crédito consignado, a taxa máxima permitida é de 3,06% ao mês.

Para oferecer o empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil, as instituições financeiras precisarão ser credenciadas pelo governo. Com a sanção da lei, vários bancos se anteciparam e estão fazendo um pré-cadastro para quem recebe o benefício.

A expectativa é de que a concessão do empréstimo consignado vinculado ao Auxílio Brasil comece a ser feita ainda neste mês.

Pagamento

Os beneficiários do Auxílio Brasil e do Vale-Gás com final do Número de Inscrição Social (NIS) 5 recebem os pagamentos nesta segunda-feira (15).

O Auxílio Brasil passou de R$ 400 para R$ 600. A diferença aparecerá como "benefício complementar" no extrato. Essa quantia será oferecida até dezembro, de acordo com a Emenda Constitucional 123, que criou estado de emergência para ampliar benefícios sociais às vésperas das eleições. A proposta também ampliou o Vale-Gás para R$ 110.

Os recursos podem ser movimentados pelo aplicativo Caixa TEM, onde é possível pagar contas, boletos e fazer compras utilizando o cartão de débito virtual. Para sacar o dinheiro é necessário usar o cartão do programa, gerando um código no App ou diretamente em uma agência da Caixa. O saque também pode ser feito nas lotéricas, correspondentes Caixa Aqui e terminais de autoatendimento.

Contratou empréstimo consignado e se arrependeu, veja o que fazer.

Se o consumidor contratou o consignado e se arrependeu logo em seguida, é possível desistir do empréstimo em até sete dias desde a data da assinatura do contrato. A desistência passou a ser possível desde o ano passado, quando entrou em vigor a Lei do Superendividamento.

Diante da possibilidade para beneficiários do Auxílio-Brasil contraírem empréstimos consignados junto aos bancos e dos juros cobrados pelas instituições financeiras na modalidade, ter ciência do direito de desistência pode evitar muita dor de cabeça.

Não foram estipulados limites para os juros cobrados pelo crédito consignado aos participantes do programa, apenas determinado que poderão comprometer a renda em até 40% com o pagamento das parcelas.

A Lei do Superendividamento tenta ajudar aqueles que têm até mesmo o "mínimo existencial" (dinheiro para alimentação e moradia) comprometido por dívidas. Por meio da ferramenta jurídica, o cidadão pode juntar os credores e renegociar uma forma de pagamento que não comprometa o capital mínimo para a subsistência.

É possível desistir do empréstimo em até sete dias desde a data da assinatura do contrato.

Contudo, no que tange aos consignados, o único benefício previsto na lei é essa possibilidade de desistência do empréstimo em sete dias, porque todos os créditos com alguma garantia não entram no texto. São considerados na Lei do Superendividamento apenas dívidas de consumo.

"O financiamento imobiliário tem o imóvel em garantia. O consignado, tem o salário em garantia. Estes não entram juridicamente na condição da lei para negociar, mas aos poucos o mercado está evoluindo para proteger e ajudar as pessoas endividadas", afirma Carlos Castro, planejador financeiro CFP pela Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar).

Recomendações de especialistas

- Levante o que já compromete a renda: Antes de recorrer ao empréstimo os educadores financeiros recomendam que o beneficiário revise suas dívidas para não comprometer uma parcela muito maior da renda do que era inicialmente imaginado.

- O dinheiro acaba, a dívida fica: Em um país com inflação de 11,13% nos últimos 12 meses e taxa Selic de 13,75%, o uso do capital para subsistência é notório. Nestes casos, entretanto, o dinheiro emprestado pode acabar bastante rápido e a pessoa ficará apenas com a dívida comprometendo sua renda no longo prazo. Um bom uso do crédito se faz quando o dinheiro emprestado constrói algum patrimônio, ou seja, quando gera alguma renda.

- Crédito inteligente: Na visão de Carlos Castro, da Planejar, para utilizar o consignado de maneira inteligente o consumidor deve trocar uma dívida mais cara por outra mais barata. Por exemplo, se o beneficiário tiver algum débito pendente no cartão de crédito, cujos juros podem chegar a mais de 300% ao ano, ele deve solicitar o consignado, que tem juros menores, para pagar a dívida no cartão.

Preço da gasolina caiu mais de 9% no Brasil em agosto.

O preço da gasolina nos postos de combustíveis recuou 9,16% na primeira parte de agosto ante a média do mês de julho, segundo levantamento divulgado nesta sexta-feira (12) pela ValeCard, empresa especializada em soluções de gestão de frotas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Recuo ocorreu, principalmente, pelas duas reduções do preço de venda do combustível pelas refinarias da Petrobras.

No período, o preço médio do combustível foi de R$ 5,779 o litro. Em julho, o valor médio tinha sido de R$ 6,362.

O recuo ocorreu, principalmente, pelas duas reduções do preço de venda do combustível pelas refinarias da Petrobras, em 20 e 29 de julho, de 4,9% e 3,88%, respectivamente.

As maiores reduções foram registradas nos Estados do Piauí (-15,04%), Sergipe e Pernambuco (ambos com recuo de 12,44%) e Maranhão (-12,30%).

Com a queda acentuada no preço da gasolina, o etanol deixou de ser vantajoso em quase todo o país. De 1º a 12 de agosto o único estado onde compensava abastecer com etanol foi Mato Grosso, grande produtor do combustível renovável a partir do milho.

O valor médio do combustível no período ficou em R$ 4,011 o litro, o equivalente a 67% do preço da gasolina (R$ 5,997). A vantagem só existe quando essa relação fica abaixo de 70%.

No Estado de São Paulo, o maior produtor do biocombustível no País, o preço médio de R$ 5,553 equivalia a 71% o da gasolina.

A pesquisa da ValeCard foi feita por meio do registro das transações realizadas em mais de 25 mil postos credenciados.

Diesel

A Petrobras voltou a cortar o preço médio de venda de diesel A para as distribuidoras. O valor passou, nessa sexta-feira (12), de R$ 5,41 para R$ 5,19 por litro, uma queda de 4%. É uma redução de R$ 0,22 por litro. Na semana passada, a estatal já havia reduzido o preço do diesel de R$ 5,61 para R$ 5,41. Os preços dos demais combustíveis seguem inalterados.

"Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R$ 4,87, em média, para R$ 4,67 a cada litro vendido na bomba", informou a estatal.

Em nota, a Petrobras disse que essa redução "acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

Presidente do Banco Central do Brasil acha que o cartão de crédito vai acabar em breve.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse há pouco acreditar que os cartões de crédito devem deixar de existir em breve. “Em algum momento você vai pegar o seu celular e vai ter um integrador. Ninguém vai ter cinco aplicativos de banco, temos o open finance para isso. O integrador vai montar toda a sua vida financeira virtual e física no mesmo lugar, fazendo Pix no débito e no crédito, com as taxas de cada banco.

E outros serviços ligados a isso, com carteiras de dinheiro físico e digital, projetou, em palestra sobre “A regulamentação das criptomoedas no Brasil e no mundo”.

O presidente do BC voltou a citar a possibilidade de pagamentos digitais offline. “Não entendi ainda por que não fizeram. É como se fosse uma carteira de dinheiro digital dentro do celular, com um pouquinho de dinheiro, porque terá mais risco. Algumas empresas já estão desenhando isso”, comentou.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Campos Neto diz que no lugar dos cartões ”haverá Pix no débito e no crédito”.

Pagamentos

Os pagamentos com cartões de crédito e débito cresceram 36,5% no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2021, segundo balanço divulgado nesta semana pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). Foi movimentado R$ 1,6 trilhão com cartões nos primeiros seis meses de 2022.

O cartão de crédito teve o maior crescimento e também a maior movimentação no período. De acordo com a Abecs, foram feitos R$ 1 trilhão em pagamentos com esse meio no primeiro semestre, uma expansão de 42,2% em relação ao ano passado.

Já os cartões de débito foram responsáveis por R$ 488 bilhões em pagamentos, um aumento de 16,6% na comparação com os primeiros seis meses de 2021. Enquanto os cartões pré-pagos tiveram R$ 99,4 bilhões em movimentações.

Também tiveram crescimento no primeiro semestre as compras remotas que, com alta de 32,7%, somaram R$ 338,5 bilhões no período.

Os pagamentos por aproximação com cartões de crédito e débito tiveram um aumento de 344,5%, somando R$ 235,5 bilhões nos primeiros seis meses do ano.

Segundo a associação, o alto crescimento está relacionado à base de comparação ruim do ano passado, momento crítico da pandemia de covid. Sendo assim, a expansão também reflete o fim das restrições às movimentações e às atividades econômicas neste ano.

Receita Federal facilita negociação de dívidas com até 70% de desconto podendo parcelar débito em até 145 meses.

Portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira (12), regulamentou a negociação em que a Receita Federal vai dar descontos de até 70% em dívidas para pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEIs) e empresas.

Atualmente, existem R$ 1,4 trilhão de débitos administrados pela Receita e que poderão ser negociados pelos contribuintes com o Fisco. Esse montante não considera débitos inscritos na Dívida Ativa da União. As transações poderão ser realizadas para quitação em até 120 meses (dez anos) com desconto de até 65%.

Para pessoas físicas, microempreendedor individual, microempresa, empresa de pequeno porte, Santas Casas de Misericórdia, sociedades cooperativas e instituições de ensino, o desconto e o prazo são maiores: de até 70% em 145 meses (pouco mais de 12 anos).

O especialista em Direito tributário Daniel Moreti avalia que a maior vantagem da lei sancionada em junho deste ano foi a ampliação do instrumento de transação tributária, criado em 2020, com possibilidade de descontos e parcelamentos de acordo com a capacidade de pagamento do contribuinte e as garantias envolvidas.

Até então, as negociações com o Fisco só eram válidas para débitos inscritos em dívida ativa da União, já em âmbito judicial. "A lei incluiu a possibilidade de essas transações tratarem de débitos ainda no âmbito da Receita Federal, sem precisar chegar na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; ou seja: antes de eles estarem aptos a serem cobrados judicialmente", diz Moreti.

Há diferentes tipos de transação tributária, sendo a mais simples, segundo ele, a modalidade por adesão. "Nesse caso, a Receita publica editais com condições específicas, como por exemplo, um desconto de 30% da dívida – sempre a multa e os juros, nunca o principal –, em 60 parcelas. Aí, os contribuintes interessados podem aderir à proposta", explica Moreti.

A portaria também autoriza à Receita conceder descontos nos juros e multas para os créditos classificados como irrecuperáveis ou de difícil recuperação e a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, na apuração do IRPJ e da CSLL, até o limite de 70% do saldo remanescente após a incidência dos descontos.

Pela norma, ainda há possibilidade do uso de precatórios ou direito creditório com sentença de valor transitada em julgado para amortização de dívida tributária principal, multa e juros.

A regulação da transação de créditos tributários se dá após o Congresso aprovar a Lei nº 14.375, de 21 de junho de 2022. A norma estabelece as regras para as modalidades de transação de débitos em contencioso administrativo por adesão, no qual é realizada mediante edital previamente publicado, ou por propostas individuais pelo devedor ou pela Receita Federal.

O público-alvo da transação individual são contribuintes que possuam contencioso administrativo fiscal com valor superior a R$ 10 milhões; devedores falidos, em recuperação judicial ou extrajudicial, em liquidação judicial ou extrajudicial ou em intervenção extrajudicial; autarquias, fundações e empresas públicas federais; Estados, Distrito Federal e municípios, além das respectivas entidades de direito público da administração indireta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Atualmente, existem R$ 1,4 trilhão de débitos administrados pela Receita.

No caso da transação individual proposta pela Receita, o contribuinte será notificado pelo Fisco e o documento apresentará uma capacidade de pagamento presumida, relação de créditos tributários elegíveis à transação, valores estimados de descontos, condições de pagamento, prazo para aceitação da proposta.

Na transação individual proposta pelo devedor, o contribuinte apresentará proposta via processo digital instruído com documentação comprobatória e causas da situação econômica e financeira. A Receita analisará a proposta e apresentará ao contribuinte capacidade de pagamento presumida, relação dos créditos e prazos para pagamento.

A partir de 1º de setembro, poderão apresentar propostas individuais: contribuintes que devem acima de R$ 10 milhões, empresas em situação de falência, recuperação ou liquidação judicial ou extrajudicial, empresas sob intervenção extrajudicial e autarquias, fundações, empresas públicas, além de Estados, municípios e suas entidades. A partir de 1º de janeiro de 2023, poderão apresentar propostas individuais por meio da transação simplificada contribuintes que devem entre R$ 1 milhão e R$ 10 milhões.

Na transação individual simplificada, que estará disponível a partir de janeiro de 2023, o devedor apresentará proposta via processo digital com plano e condições de pagamento. O Fisco realizará o deferimento via sistema.

Medida provisória autoriza parceria entre estatal e setor privado para explorar minérios nucleares.

O governo Jair Bolsonaro publicou nesta sexta-feira (12) uma medida provisória (MP) que libera a mineração de urânio para empresas privadas, por meio de parcerias com o setor público. Atualmente, a mineração de urânio no país é feita apenas pela estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

A Constituição Federal diz que compete exclusivamente à União "explorar os serviços e instalações nucleares de qualquer natureza e exercer monopólio estatal sobre a pesquisa, a lavra, o enriquecimento e reprocessamento, a industrialização e o comércio de minérios nucleares e seus derivados".

Por isso, as atividades de pesquisa, lavra, enriquecimento, industrialização e comércio de minérios nucleares e derivados são exercidas exclusivamente pela INB. A empresa atua em toda cadeia produtiva: da mineração à fabricação do combustível que gera energia elétrica para as usinas nucleares brasileiras.

A MP permite que sejam feitos novos modelos de associação entre a INB e empresas privadas para exploração de jazidas de minérios nucleares e também a produção, a conversão e o enriquecimento do material.

O texto publicado nesta sexta permite que a INB firme contratos com companhias para a exploração de urânio em todos os níveis da cadeia e remunere essas empresas com o percentual do valor arrecadado na comercialização do produto da lavra; com o direito de comercialização do minério associado; com o direito de compra do produto da lavra com exportação previamente autorizada; ou outros arranjos definidos em contrato.

"Com a atualização da legislação, espera-se que a INB, em parceria com o setor privado, aumente investimentos em pesquisa e lavra e a capacidade de produção nacional de urânio", informou em nota o Ministério de Minas e Energia.

Atualmente, quando o titular de autorização para pesquisa ou de concessão de lavra encontra elementos nucleares associados a uma substância mineral, ele é obrigado a comunicar à Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), à Agência Nacional de Mineração (ANM) e à INB.

Caso os elementos nucleares tenham valor econômico superior a outra substância mineral, toda a jazida é incluída no monopólio estatal e o titular perde a autorização de pesquisa ou concessão de lavra.

Com a edição da MP, independentemente do valor econômico dos elementos nucleares presentes numa jazida mineral, será possível parcerias entre o minerador e a INB, para o aproveitamento de todos os recursos minerais presentes na jazida.

A MP autoriza ainda que a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBpar) passe a ser controladora da INB. A ENBpar foi criada para controlar as usinas nucleares de Angra e a hidrelétrica de Itaipu, antes pertencentes a Eletrobras e que não podem ser privatizadas.

Eletrobras/Divulgação

Exploração privada pode abastecer combustível para usinas nucleares.

"Com responsabilidade socioambiental, a MP busca atrair capital privado e desonerar o contribuinte, gerando emprego e renda para a população e consolidando o Brasil como um porto seguro para investimentos", afirma o MME.

O Brasil é dono da sétima maior reserva de urânio no mundo, segundo a INB. São 309 mil toneladas do minério distribuídas entre os estados da Bahia, Ceará, Paraná e Minas Gerais. Porém, o governo estima que as reservas brasileiras sejam ainda maiores, já que menos de um terço do território nacional foi alvo de pesquisas em busca do minério.

Embora estando entre as dez maiores reservas de urânio do mundo, Brasil vem importando tudo o que consome de países como Estados Unidos, Alemanha, Holanda e Reino Unido. Outros países com grandes reservas são Austrália, Canadá e Rússia.

No Brasil, a exploração desse mineral ocorria na mina de Caetité, na Bahia, a mais de 600 quilômetros de Salvador. A produção nacional parou em 2015 e voltou em 2020. Agora, a INB tenta buscar recursos para voltar a explorar o minério em novas minas na região e em outras áreas.

O urânio é matéria-prima, principalmente, para a geração da energia nuclear. Ele passa por um processo químico, gerando um pó amarelo (chamado de yellow cake), que posteriormente é enriquecido para permitir a geração de energia elétrica nas usinas nucleares. No Brasil, há duas usinas desse tipo em operação: Angra 1 e 2. O governo também tenta concluir Angra 3, em construção há décadas.

A Constituição também determina que a energia do urânio só pode ser usada no país para fins pacíficos. Além da produção de eletricidade, a energia nuclear vem sendo utilizada em outras áreas: na medicina, no meio ambiente, na engenharia, na produção de radiofármacos, na agricultura.

QUEM SÃO OS PRESIDENCIÁVEIS:

Ciro Gomes
(PDT)

Eymael
(Democracia Cristã)

Felipe d'Ávila
(Novo)

Jair Bolsonaro
(PL)

Leonardo Péricles
(UP)

Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

Roberto Jefferson
(PTB)

Simone Tebet
(MDB)

Sofia Manzano
(PCB)

Soraya Thronicke
(União Brasil)

Vera Lúcia
(PSTU)

Fotos: Divulgação

"Foi um grave erro o Tribunal Superior Eleitoral convocar as Forças Armadas", diz o ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo.

Depois de presidir a Câmara dos Deputados e ocupar vários ministérios na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – Defesa, Esporte e Ciência e Tecnologia – Aldo Rebelo deixou o PCdoB e entrou no PDT, partido pelo qual vai disputar uma cadeira no Senado por São Paulo.

Na última pesquisa divulgada pela Quaest, ele aparece com 3% das intenções de voto, atrás de Márcio França (PSB), com 29%, Marcos Pontes (PL), com 12%, e Janaína Paschoal (PRTB), com 10%.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, Rebelo, que também foi líder do governo petista na Câmara, adotou um tom crítico a Lula, a quem define hoje como uma "incógnita": "Você não sabe exatamente o que vem do governo dele. Mesmo em 2003, o grupo que foi conduzir a economia não foi o mesmo que participou dos debates e da formulação do programa econômico".

Na contramão de boa parte dos partidos de esquerda, Rebelo disse que a agenda identitária "é uma tragédia que divide o povo". Na condição de ex-ministro da Defesa e de quem mantém boa interlocução com os militares, ele define como uma "comédia de erros" o papel que as Forças Armadas exercem hoje junto à Justiça Eleitoral. "O primeiro grave erro foi o TSE convocar as Forças Armadas. Além de convocar ainda pediu um parecer. Por que colocou o Exército no meio do debate?", questionou. A seguir, os principais trechos da entrevista:

1) O senhor está no PDT do Ciro Gomes. Como avalia essa narrativa dura que ele adotou contra Lula e o PT?

O Ciro tem uma crítica ao PT cuja origem está na eleição de 2018. As pesquisas indicavam que ele teria todas as condições de ganhar as eleições, mas o PT optou por um caminho próprio de lançar um candidato próprio (Fernando Haddad) que terminou derrotado. E criou-se no País essa situação. Além disso, ele se propõe a ser uma alternativa ao PT. Isso exige que Ciro construa uma opinião muito crítica. No plano econômico há uma posição de conciliação do PT com o sistema financeiro. Ciro também tem uma posição muito crítica em relação à corrupção e à ideia de que a eleição é de rejeições.

2) O senhor concorda com essas críticas?

Não na forma, mas em relação à economia eu concordo no conteúdo. No Brasil, você pode construir uma aliança vitoriosa entregando a economia à Faria Lima, as áreas sociais do governo aos grupos identitários e a Amazônia às ONGs, mas isso torna o País ingovernável.

3) O ex-presidente Lula defende essa agenda?

O Lula, quando venceu a primeira vez, fez um governo de conciliação. Colocou o Henrique Meirelles no Banco Central, o (Antonio) Palocci fez uma agenda próxima à do mercado, e o meio ambiente ele entregou às ONGs. Isso naquela situação tornou o País governável. Mas a situação hoje é muito distinta daquela. O Brasil hoje com essa agenda de 2003 é uma promessa de crise social, econômica e política.

Wilson Dias/Agência Brasil

Rebelo questiona a inclusão dos militares na fiscalização do sistema eleitoral.

4) Como o senhor avalia a ascensão da agenda identitária na política brasileira?

Como uma tragédia que tem dividido os pobres, o povo e o País. Na minha juventude entrei em um partido de esquerda que tinha ideologia. Não existe mais a ideologia, o que existe é a biologia. Ideologia é mudar a sociedade para todos. O País está dividido entre pretos e brancos, homens e mulheres e orientação sexual. Ou seja: pelos critérios dos indivíduos e não dos interesses coletivos. Nas batalhas identitárias, os direitos individuais são mais importantes que os coletivos.

5) O senhor foi ministro da Defesa do presidente Lula. Como avalia a relação que o presidente Jair Bolsonaro tem com as Forças Armadas e o papel que ela cumpre na administração federal? Como era na sua época?

A relação do presidente Bolsonaro com as Forças Armadas desde quando era deputado era carregada de ambiguidade, unidade e conflito. Ele era muito querido pelos soldados, praças, sargentos e taifeiros. Exercia uma espécie de sindicalismo. Mas a relação com a hierarquia era muito complicada. O sindicalismo nas Forças Armadas é incompatível com a hierarquia e disciplina.

6) O que achou da entrada dos militares no debate sobre urnas eletrônicas?

Não tem inocente nessa narrativa. Por que o TSE foi convidar as Forças Armadas para se meter em um assunto que não é da sua esfera? Isso nunca foi assunto do Executivo. O primeiro grave erro foi o TSE convocar as Forças Armadas. Além de convocar ainda pediu um parecer. Por que colocou o Exército no meio do debate? Se você convidar o Ministério da Defesa está convidando o presidente da República, que é um desafeto da urna eletrônica. Essa comédia de erros começa com o TSE e encontra um coadjuvante à altura, que é a Defesa.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

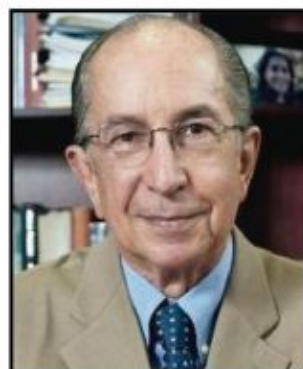
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Eleições 2022: Veja quais pesquisas para presidente e governador serão divulgadas na próxima semana.

Antonio Augusto/TSE

Justiça Eleitoral requer registro das pesquisas até cinco dias antes da divulgação.

A próxima semana será marcada pela divulgação de um número significativo de pesquisas eleitorais. Logo na segunda (15) serão conhecidos sete levantamentos do Ipec, o antigo Ibope. Financiado pela TV Globo e suas filiadas, o instituto irá divulgar as intenções de voto para presidente em todo o País e para governador em cinco Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul; além do Distrito Federal.

Nas pesquisas estaduais, também será possível conhecer a colocação dos presidenciáveis de cada localidade.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) permite consultar os levantamentos eleitorais que foram registrados recentemente e a data em que eles terão seus resultados divulgados. Segundo o sistema da Justiça Eleitoral, mais outras três pesquisas são esperadas na semana que vem: FSB, Quaest e PoderData, com previsão de serem lançadas entre segunda e quarta-feira.

Para esta consulta, foram considerados apenas os institutos que são levados em conta pelo agregador de pesquisas do Estadão, que calcula a Média Estadão Dados. São eles: Datafolha, Ipec (o antigo Ibope), Quaest, Paraná, Vox Populi, Sensus, MDA, PoderData, Ipespe, Ideia, Futura, FSB, Gerp e Real Time Big Data.

Pesquisas para presidente

- Instituto: FSB Pesquisa | Contratante: Banco BTG Pactual | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-00603/2022

- Instituto: IPEC | Contratante: Globo Comunicação e Participações S/A | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-03980/2022

- Instituto: Quaest | Contratante: Banco Genial | Data de divulgação: 17/08/2022 | Número de identificação: BR-01167/2022

- Instituto: PoderData | Contratante: PoderData Pesquisa, Jornalismo e Comunicação | Data de divulgação: 17/08/2022 | Número de identificação: BR-02548/2022

Disputas estaduais

- Rio Grande do Sul: Instituto IPEC | Contratante: RBS Participações SA | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-04133/2022

- Minas Gerais: Instituto IPEC | Contratante: Globo Comunicação e Participações S/A | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-05666/2022

- Rio de Janeiro: Instituto IPEC | Contratante: Globo Comunicação e Participações S/A | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-03082/2022

- Pernambuco: Instituto IPEC | Contratante: Globo Comunicação e Participações S/A | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-09411/2022

- Distrito Federal: Instituto IPEC | Contratante: Globo Comunicação e Participações S/A | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-07937/2022

- São Paulo: Instituto IPEC | Contratante: Globo Comunicação e Participações S/A | Data de divulgação: 15/08/2022 | Número de identificação: BR-09506/2022

Cresce a lista de delegados da Polícia Federal que serão candidatos nas eleições.

Cresceu a lista de delegados da PF (Polícia Federal) que deverão concorrer nas eleições deste ano. Em 2022, serão 17 os postulantes a cargos de deputado estadual, federal e senador, segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. Na última eleição, em 2018, foram 13 os delegados que tentaram a sorte nas urnas.

Os três eleitos há quatro anos tentarão a reeleição: Felício Laterça (PP-RJ), Pablo Oliva (União-AM) e Marcelo Freitas (União-MG).

No passado vinculados à defesa da Operação Lava Jato, neste ano os candidatos têm agendas de atuações mais diversas. Uns já se aposentaram, como é o caso de Marcelo Itagiba (Avante-RJ), candidato ao Senado pelo Rio, mas todas as candidaturas de alguma forma orbitam em torno do bolsonarismo.

Na lista está Jorge Fayad Nazário (Republicanos-PR), que na PF investigou o ex-governador do Paraná Roberto Requião (PT) por denúncias no Porto de Paranaguá, e Rodney Rocha Miranda (Republicanos-GO), que governou a cidade de Vila Velha (ES) e era secretário de segurança pública do governador goiano Ronaldo Caiado (União) até se descompatibilizar para a eleição deste ano.

O levantamento dos candidatos foi feito pela ADPF (Associação dos Delegados da Polícia Federal), que enviou a lista dos candidatos da corporação aos associados na tarde desta sexta-feira. No documento, a entidade não pede votos, nem faz campanha para os delegados.

Veto a reajuste

Em outra frente, a Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) manifestou "preocupação" com o veto do presidente da República, Jair Bolsonaro, ao artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 que garantia a reestruturação e recomposição salarial das carreiras policiais vinculadas o Ministério da Justiça – Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Penal Federal –, bem como a reestruturação das carreiras da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Em nota, a categoria afirma que trabalha para que o Congresso derrube o veto.

Reprodução

Em 2022, serão 17 os postulantes da PF a cargos de deputado estadual, federal e senador.

"Enquanto outras carreiras jurídicas sinalizam aumentos para seus membros em 2023, o Governo Federal aponta o sentido oposto para os policiais. Acreditamos que o assunto ainda será debatido e estamos trabalhando para que o veto seja derrubado. Contudo, essa é mais uma sinalização de desvalorização dos policiais federais e demais profissionais da segurança pública da União por parte do Governo", afirmou o presidente da ADPF, Luciano Leiro, na nota.

De acordo com a sugestão de veto do Ministério da Economia, a proposta original do governo para a LDO de 2023 já previa a autorização para reajustes e reestruturações de carreiras para "toda a administração pública, o que, por óbvio, inclui os órgãos mencionados".

A União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin também divulgou nota afirmando que recebeu com consternação o veto presidencial.

O reajuste dos salários das carreiras policiais foi uma promessa do presidente Jair Bolsonaro ainda em dezembro do ano passado e o governo chegou a reservar R$ 1,7 bilhão no orçamento de 2022 para essa finalidade. No entanto, a reação de outras carreiras do funcionalismo que também demandam correções salariais impediu que qualquer aumento fosse concedido neste ano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Sergio Moro ameaça processar por "má-fé" quem questionar sua candidatura na Justiça Eleitoral.

Em um documento enviado a dirigentes partidários do Paraná, o ex-ministro Sergio Moro, que disputa uma vaga no Senado pelo Paraná, afirma que qualquer contestação à sua candidatura na Justiça Eleitoral poderá ser enquadrada como "má-fé". O ex-juiz da Lava-Jato alega que atende a todos os critérios para ser candidato no estado e, por isso, não poderia ter sua candidatura barrada — a exemplo do que ocorreu em São Paulo.

Agência Brasil

O ex-juiz da Lava-Jato alega que atende a todos os critérios para ser candidato.

A notificação foi, inclusive, enviado ao PT paranaense, que entrou como uma ação nesta semana na qual contesta a participação de Moro na disputa eleitoral sob o argumento de que ele não teria tempo suficiente de filiação partidária em Curitiba para ser candidato no estado. No caso do ex-juiz, segundo alega a sigla, isso foi feito em São Paulo, quando se filiou ao União Brasil.

No documento que foi enviado aos partidos, Moro anexa comprovantes de "todos os requisitos de elegibilidade, bem como não incidir em qualquer hipótese de inelegibilidade". O ex-ministro da Justiça diz que, caso alguma legenda ainda assim questione sua candidatura, sua defesa poderia entra com uma ação por crime eleitoral.

Ele usa como base o artigo que prevê punição em caso de tentativa de impugnar um concorrente "por má-fe". Moro completa ainda que o documento enviado deve ser "compartilhado com todos os filiados do seu partido".

"Diante da documentação aqui compartilhada, eventual impugnação de registro de candidatura será tida como temerária e de manifesta má-fé, atraindo, pois, as sanções do art. 25, da Lei Complementar 64/901 — razão pela qual, ademais, requer-se o compartilhamento com todos os filiados do seu partido", diz o documento.

Pela lei citada por Moro, que estabelece os critérios para casos de inelegibilidade, a punição para o casos previstos é de seis meses a dois anos de detenção, além de multa.

Depois de o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) ter negado a transferência do domicílio eleitoral de Moro para a capital paulista, o ex-juiz decidiu se candidatar ao Senado pelo Paraná. De acordo com a legislação eleitoral, para concorrer às eleições, o candidato deverá possuir domicílio eleitoral na respectiva circunscrição em que irá ser candidato. O texto da lei não coloca, no entanto, a mesma regra para a filiação, dizendo apenas que ela deve ocorrer no prazo de até seis meses antes das eleições.

Candidato mais rico das eleições declara possuir patrimônio de mais de 1 bilhão de reais.

A chapa do ex-governador de Goiás Marconi Perillo chama a atenção pelos altos valores da declaração de bens informada ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Ao lado dos suplentes Jalles Fontoura, ex-prefeito de Goianésia, e Marcos Ermírio de Moraes, herdeiro do Grupo Votorantim, o total de bens declarados soma R$ 1,35 bilhão. O empresário dono da multinacional, inclusive, é o candidato mais rico entre os registrados na Justiça Eleitoral, com uma fortuna de R$ 1,2 bilhão.

Boa parte desse montante é proveniente de uma participação societária. A família Ermírio de Moraes é notória por ter criado o Grupo Votorantim, uma das maiores empresas do país, com atuação em diversos ramos. Moraes também é engenheiro florestal e um dos realizadores do Rally dos Sertões. Ele se filiou ao PSDB em maio deste ano e é estreante nas urnas como segundo suplente de Perillo. Por isso não é possível identificar sua evolução patrimonial.

Além das participações societárias em várias empresas da família, Moraes declarou duas aeronaves num total de mais de R$ 2 milhões, seis imóveis que somam quase R$ 8 milhões e 11 veículos (mais de R$1 milhão).

Primeiro suplente de Perillo, o empresário Jalles Fontoura declarou um patrimônio de R$ 146,5 milhões. Eleito prefeito de Goianésia em 2012, Fontoura tentou a reeleição em 2016 e não se candidatou a nada nas duas últimas eleições – ele participou da Assembleia Constituinte nos anos 1980. Desde o último pleito que participou, a fortuna de Fontoura teve um aumento de mais de 60%.

A família do empresário é dona da Jalles Machado, empresa do ramo da cana de açúcar e produtora de álcool. Os negócios da família são avaliados em bilhões de reais. Dirigida por Otavinho Lage, a empresa abriu o capital e atraiu mais de R$ 700 milhões de reais.

Já Perillo declarou um patrimônio, em seu nome, de R$ 7,3 milhões.

Segundo mais rico

Já o segundo candidato mais abastado de todo o país nas eleições deste ano de acordo com as declarações feitas até agora junto ao TSE – o prazo para enviar as informações vai até o próximo dia 15 –, o postulante a deputado estadual no Pará Ailson Souto da Trindade (PP) ficou 29 mil vezes mais rico em dez anos. O patrimônio dele passou de R$ 15 mil em 2012 para R$ 448 milhões neste ano, conforme os dados enviados pelo próprio Souto ao TSE.

Trindade é empresário e, dez anos atrás, concorreu a uma vaga na Câmara de Vereadores de Porto de Moz, cidade com cerca de 40 mil habitantes, localizada a 416 quilômetros de Belém. Obteve somente 135 votos e não se elegeu. Na ocasião, ele declarou que tinha um terreno de R$ 10 mil e R$ 5 mil em outros bens. Desta vez, Trindade afirmou à Justiça Eleitoral que possui R$ 39 milhões em espécie, em moeda estrangeira (sem especificar qual), e R$ 9 milhões em joias, além de um terreno de R$ 390 milhões.

Reprodução

Marcos Ermírio de Moraes é herdeiro do Grupo Votorantim.

Procurado, o candidato respondeu os questionamentos por meio de sua assessoria de imprensa e ratificou os valores. O jornal O Globo questionou especificamente se as informações fornecidas ao TSE estavam corretas, o que foi confirmado pela campanha de Ailson.

A receita do sucesso que fez o patrimônio de Trindade explodir passa pela mudança de ramo de atuação, segundo ele. Antes, era empresário da área de eletrônicos, mas hoje atua no mercado imobiliário, mais especificamente, com compra e venda de lotes e construção de casas, de acordo com sua assessoria de imprensa.

O nome do candidato a deputado estadual consta no quadro social de três pessoas jurídicas: as empresas AST Empreendimentos Imobiliários e AR Serviços de Escritório, assim como da Federação das Associações das Cidades e Comunidades do Estado do Pará, entidade da qual ele é presidente.

“É importante destacar que as empresas do candidato declaram imposto de renda de pessoa jurídica, recolhendo a integralidade dos impostos devidos. Assim como o candidato na pessoa física. Importante frisar que o candidato nunca ocupou cargo ou função pública, sendo o seu patrimônio totalmente proveniente do exercício de sua profissão acima explicada”, afirmou a campanha. As informações são do jornal O Globo.

Além de Bolsonaro, ministro Alexandre de Moraes chama Lula e outros ex-presidentes para sua posse no comando do Tribunal Superior Eleitoral.

Apesar de o Palácio do Planalto tratar como deferência exclusiva, o convite feito pelo ministro Alexandre de Moraes a Jair Bolsonaro (PL) para a posse no comando do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) não só é praxe como se estende a ex-presidentes da República. Inclusive a Lula, principal adversário do presidente.

Segundo informações do blog de Andréia Sadi, do portal de notícias G1, a campanha de Lula confirmou o convite, mas disse que a presença do petista ainda não está definida. Michel Temer – que indicou Moraes para o Supremo Tribunal Federal (STF) –, já disse que sim, segundo sua assessoria. Fernando Henrique Cardoso também foi convidado, segundo fontes ligadas ao tucano.

Alexandre de Moraes tomará posse como presidente do TSE na próxima terça-feira (16), a partir das 19h. Na mesma ocasião, o ministro Ricardo Lewandowski será empossado vice-presidente. A solenidade será transmitida pelo canal do TSE no YouTube.

Os dois ministros foram eleitos para os cargos durante a sessão administrativa da Corte Eleitoral realizada no dia 14 de junho. Eles serão responsáveis por conduzir as Eleições Gerais de 2022. Nos últimos seis meses, o TSE foi presidido pelo ministro Edson Fachin.

Rosinei Coutinho/STF

Alexandre de Moraes tomará posse como presidente do TSE na próxima terça-feira.

A cerimônia deve contar com a presença de convidados e autoridades dos demais poderes da República e poderá ser acompanhada pelos profissionais de imprensa que se credenciaram previamente.

Perfil dos ministros

Alexandre de Moraes nasceu em São Paulo (SP). É ministro efetivo do TSE desde 2 de junho de 2020, após atuar como substituto desde abril de 2017. Possui doutorado em Direito do Estado, livre-docência em Direito Constitucional e é autor de livros e artigos acadêmicos em diversas áreas do Direito. Atuou como promotor de Justiça, advogado, professor de Direito Constitucional, consultor jurídico e ministro da Justiça. Tomou posse como ministro do STF em março de 2017.

Ricardo Lewandowski, nascido no Rio de Janeiro em 11 de maio de 1948, é ministro do Supremo Tribunal Federal desde 16 de março de 2006. Ele é doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e master of arts em Relações Internacionais pela Fletcher School of Law and Diplomacy, da Tufts University, administrada em cooperação com a Harvard University. Antes de ingressar no STF, também foi desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e juiz do Tribunal de Alçada Criminal do estado.

Composição do TSE

O TSE é integrado por, no mínimo, sete ministros. Três ministros são do STF, um dos quais é o presidente da Corte, dois ministros são do Superior Tribunal de Justiça (STJ), um dos quais é o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, e dois são juristas, provenientes da classe dos advogados, nomeados pelo presidente da República.

Os mandatos dos ministros da Corte Eleitoral são de dois anos, sendo possível a recondução por, no máximo, mais um biênio consecutivo. As informações são do portal de notícias G1 e do TSE.

Bolsonaro nomeia 17 desembargadores federais para primeira composição do Tribunal Regional Federal da 6ª Região.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, nomeou, na quinta-feira (11), 17 desembargadores federais para a primeira composição do TRF6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região), que terá jurisdição em Minas Gerais e sede em Belo Horizonte.

Os novos desembargadores federais tomarão posse na mesma data de instalação do TRF6, em 19 de agosto, em cerimônia que será conduzida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF), ministro Humberto Martins. Ele classificou a oficialização das nomeações para o TRF6 como uma vitória não apenas da Justiça Federal, mas de todo o Poder Judiciário e da cidadania brasileira.

“Este é um momento histórico! A concretização do TRF6 é um exemplo vivo de como o Poder Judiciário brasileiro está unido para construir uma Justiça cada vez mais rápida e eficiente em benefício das cidadãs e dos cidadãos. De mãos dadas, magistratura, instituições democráticas e cidadania! Sempre juntos por um Brasil mais justo, humano, próspero, igualitário e fraterno”, declarou o presidente do STJ.

Uma das 18 cadeiras do TRF6 já estava reservada à desembargadora federal Mônica Sifuentes, a única integrante do TRF da 1ª Região que optou pela remoção para o novo tribunal. O TRF1 era o tribunal competente para o julgamento, em segundo grau, das demandas oriundas da justiça federal de Minas Gerais.

Conheça a lista

As indicações dos novos desembargadores federais do TRF6 foram feitas pela corte superior após a formação das listas com os candidatos pelo Pleno do STJ em sessão realizada na última terça-feira (9).

Das 17 vagas, 13 foram preenchidas por juízes de carreira da Justiça Federal da 1ª Região, mediante promoção, sendo sete pelo critério de antiguidade e seis por merecimento. As demais vagas serão ocupadas por dois advogados e dois membros do MPF. Em edição extra do Diário Oficial da União, foram escolhidos os seguintes nomes.

Desembargadores federais nomeados entre os juízes federais indicados à promoção por antiguidade:

– 1) Vallisney de Souza Oliveira;

– 2) Ricardo Machado Rabelo;

– 3) Lincoln Rodrigues de Faria;

– 4) Marcelo Dolzany da Costa;

– 5) Rubens Rollo D’Oliveira;

– 6) Evandro Reimão dos Reis;

– 7) Derivaldo de Figueiredo Bezerra Filho.

Desembargadores federais nomeados a partir da lista única de juízes federais indicados à promoção por merecimento:

– 1) Klaus Kuschel;

– 2) André Prado de Vasconcelos;

– 3) Simone dos Santos Lemos Fernandes;

– 4) Luciana Pinheiro Costa;

– 5) Pedro Felipe de Oliveira Santos;

– 6) Miguel Ângelo de Alvarenga Lopes.

Desembargadores federais nomeados a partir das listas tríplices de advogados:

– 1) Flávio Boson Gambogi;

– 2) Grégore Moreira de Moura.

Desembargadores federais nomeados a partir das listas tríplices de membros do Ministério Público Federal:

– 1) Álvaro Ricardo de Souza Cruz;

– 2) Edilson Vitorelli Diniz Lima.

Reprodução

O recém-criado Tribunal Regional Federal da 6ª Região no prédio da Justiça Federal em Belo Horizonte.

Sobrecarga processual

A nomeação dos novos desembargadores federais que integrarão a primeira composição do TRF6 representa um importante passo da etapa final de concretização do objetivo de criar um novo tribunal regional concebido para agilizar o julgamento de processos na Justiça Federal.

O TRF6 foi concebido a partir do desmembramento do TRF1, que enfrenta expressiva sobrecarga processual no âmbito de uma jurisdição que, até então, contemplava 14 unidades da federação em uma área correspondente a 80% do território nacional.

A mobilização institucional do STJ e do CJF para a criação do TRF6 teve início sob a presidência do ministro João Otávio de Noronha (2018-2020). Estudos técnicos realizados à época indicaram a necessidade de um TRF específico para Minas Gerais, uma vez que somente o estado respondia por cerca de 35% do acervo de processos do TRF1.

O TRF6 foi planejado para ser um modelo de racionalização de recursos do Poder Judiciário, sem a geração de novos custos, por meio do aproveitamento de recursos físicos e humanos já existentes na Justiça Federal mineira e da execução de serviços em meio 100% eletrônico.

Entre 2019 e 2021, houve a tramitação e a aprovação da proposta de criação do novo tribunal pelas duas casas do Congresso Nacional, com a sanção da lei correspondente pelo presidente Jair Bolsonaro em outubro do ano passado.

Ministro do Supremo André Mendonça interrompe julgamento de recursos nos inquéritos de Bolsonaro no Tribunal.

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), interrompeu os julgamentos de recursos envolvendo quatro investigações abertas contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mendonça pediu vista (ou seja, mais tempo para analisar os casos) em cada um dos processos. Com isso, o julgamento é suspenso e não há nova data para que seja retomado.

O relator das investigações, ministro Alexandre de Moraes, havia votado contra os recursos.

Os casos estavam sob análise pelo plenário virtual do STF (modalidade de julgamento em que os ministros registram seus votos no sistema do Supremo, sem que haja sessão para a leitura individual de cada posicionamento). No plenário virtual, não há discussão, apenas apresentação de votos.

Um dos casos envolve um recurso da Procuradoria Geral da República (PGR) contra a decisão do ministro Alexandre de Moraes (relator dos quatro inquéritos) que determinou abertura de investigação a respeito da fala de Bolsonaro que relacionou a vacina contra a covid-19 ao risco de contrair HIV.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Mendonça pediu mais tempo para analisar os casos.

A PGR alegou que não atuou com "inércia" na investigação contra Bolsonaro e pediu que a PGR tenha a prerrogativa de manter as investigações atuais.

Moraes negou o recurso alegando que não foi apresentado "qualquer argumento minimamente apto a desconstituir entendimento da decisão agravada".

Outro recurso que foi colocado em julgamento era da Advocacia-Geral da União contra decisão de Moraes que determinou que a Polícia Federal elabore e apresente um relatório sobre mensagens no âmbito do inquérito que apura a divulgação, por parte de Bolsonaro, de uma investigação da PF sobre um suposto ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A AGU alegou que Bolsonaro não vazou documentos sigilosos porque, no momento em que os autos foram divulgados pelo presidente nas redes sociais, os documentos ainda não estavam sob segredo de justiça.

Moraes negou com o argumento de que era "imprescindível a adoção de medidas que elucidem os fatos investigados, especialmente no que diz respeito à divulgação de inquérito sigiloso, que contribui para a disseminação das notícias fraudulentas sobre as condutas dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral e contra o sistema de votação no Brasil".

O terceiro caso envolve dez recursos apresentados no chamado inquérito das "fake news", que tramita sob sigilo. A polêmica investigação foi aberta pelo Supremo de ofício (ou seja, sem ser provocada pela Procuradoria-Geral da República, por exemplo, como é de costume) para apurar a divulgação de informações falsas e ataques a ministros da Corte.

Como estão sob sigilo, o conteúdo do voto de Moraes não foi divulgado –sendo pública apenas a informação de que o ministro negou os recursos.

O quarto inquérito, que também está sob sigilo no STF, foi instaurado a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para apurar a articulação de atos antidemocráticos no feriado da Independência do Brasil, em 7 de setembro do ano passado.

Juiz arquiva denúncia de ex-procurador-geral da República contra Lula, Dilma e Mercadante por obstrução da Operação Lava-Jato.

O juiz Ricardo Augusto Soares Leite, substituto na 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, rejeitou a denúncia contra o ex-ministro Aloizio Mercadante por obstrução de justiça. A decisão também reconhece a prescrição das acusações contra os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Eles foram acusados de tentar embaraçar investigações da extinta Operação Lava-Jato.

Divulgação

Juiz não viu provas contra Mercadante (D) e reconheceu prescrição em relação aos ex-presidente Lula e Dilma.

Caso prescrito

O juiz afirma que, em relação aos ex-presidentes, o caso está prescrito e não entra no mérito das acusações. Em relação a Mercadante, a avaliação é a de que não há provas de irregularidades. "Realizadas as diligências investigativas não se logrou apurar indícios de autoria e materialidade da prática delitiva", escreveu.

A decisão corrobora o posicionamento do Ministério Público Federal (MPF), que em abril pediu o arquivamento do caso. A denúncia havia sido oferecida pelo então procurador-geral da República Rodrigo Janot em 2017.

Delação premiada

Na época, Janot acusou uma suposta tentativa de impedir o ex-senador Delcídio do Amaral de fechar delação premiada na Lava-Jato. Também denunciou a nomeação do ex-presidente Lula para o cargo de ministro-chefe da Casa Civil, o que segundo a PGR teria como única finalidade garantir que ele voltasse a ter direito a foro privilegiado.

Veja o que afirmou Aloizio Mercadante: "Mercadante sempre defendeu que as conversas que teve com o Sr. Eduardo Marzagão, então assessor de Delcídio do Amaral, eram uma iniciativa de caráter eminentemente pessoal e político de solidariedade. Também que jamais houve qualquer tentativa de impedir a delação do ex-senador Delcídio do Amaral, como reconhece, agora, a Justiça. Quando da divulgação das gravações ilegais e editadas das conversas entre Mercadante e Marzagão, a falsa acusação contra Mercadante teve ampla repercussão na imprensa. Esperamos que essa decisão, que agora restabelece a verdade dos fatos, tenha o mesmo destaque."

Leia também o que afirmaram os criminalistas Stephanie Guimarães e Pierpaolo Cruz Bottin, que representam Aloizio Mercadante: "A decisão reconhece corretamente a inexistência de qualquer ato ilícito praticado pelo ministro Aloísio mercadante. O próprio ministério público pediu o arquivamento da investigação". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério Público segue Judiciário e vai propor reajuste salarial de 18%.

Reprodução

Segundo assessoria do Ministério Público da União, o modelo de reajuste para procuradores, promotores e servidores seguirá o que foi proposto para os magistrados.

O Ministério Público engrossou o movimento por reajuste salarial. Antes mesmo de o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovar uma proposta de correção de 18% no salário dos magistrados, o Conselho Nacional do Ministério Público Federal havia referendado, na semana passada, um projeto com correção de 13,5% para procuradores e promotores.

Como o percentual do STF é maior, o presidente do Conselho, o procurador-geral da República, Augusto Aras, vai elevar para o mesmo patamar chancelado pelos ministros do Supremo.

Segundo assessoria do Ministério Público da União (MPU), o modelo de reajuste para procuradores, promotores e servidores seguirá o que foi proposto para os magistrados. O aumento será pago em quatro parcelas entre 2023 e 2024. Procuradores e servidores do MPU levaram a Aras a necessidade do reajuste de 18% por causa do chamado "princípio da paridade", que impõe a necessidade de o Judiciário e o Ministério Público terem vencimentos equiparáveis.

A proposta de aumento de 13,5% havia sido aprovada pelo Conselho Superior no último dia 5, na expectativa de que o Supremo determinasse o mesmo porcentual para os seus quadros. Os ministros da Corte, no entanto, acabaram apresentando ao Congresso um valor maior. Tanto o reajuste dos salários do STF como a proposta do MPU precisam de aprovação no Congresso.

Para o diretor executivo do sindicato dos servidores do MPU, Adriel Gael, o fato de o STF ter previsto um reajuste de 18% para os ministros e os funcionários do Poder Judiciário "abriu caminho, pelo princípio da paridade".

Custo

O orçamento do MPU para 2023 é de R$ 8 bilhões, dos quais R$ 5,1 bilhões são destinados ao Ministério Público Federal. Estimativas contidas na proposta do órgão indicam que o reajuste de 13,5% para os servidores geraria um custo adicional de R$ 91,1 milhões aos cofres públicos em 2023, um valor muito inferior aos R$ 5,8 bilhões de impacto previstos pela área técnica do Congresso para os próximos dois anos. A despesa para o pagamento de reajuste de 18% no MPU ainda não foi estimada.

De acordo com um estudo feito por técnicos do Legislativo, a correção salarial dos magistrados terá impacto de R$ 1,9 bilhão em 2023. No ano seguinte, serão mais R$ 3,8 bilhões.

Governo atualiza lista dos dez criminosos mais procurados do Brasil e seus crimes.

A lista com os nomes dos mais procurados é informado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Quase todos os criminosos têm atuação no Brasil e em países do Mercosul. A maioria foi condenada ou é suspeita de tráfico de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

1. Baixinho - Quem também aparece na lista de mais procurados do país é Willian Alves Moscardini. O "Baixinho" como é conhecido é procurado no Brasil e também em países do Mercosul. Em São Paulo, ele responde a oito processos por assalto, roubo, sequestro e agressões. Além disso, o foragido participou do assalto à transportadora de valores Prosseguir, em Ciudad Del Este, em 2017, de onde foram subtraídos US$ 11 milhões.

Moscardini também é conhecido na região de Indaiatuda (SP) como "Calabresa", local onde participou do assalto a um grande centro de distribuição de bebidas e ataque a agências da Motorola e Samsung.

2. Caipira - Álvaro Daniel Roberto, foi preso acusado de comandar um núcleo que enviava cocaína para a Europa usando rotas que partiam do Paraguai, Bolívia e Peru. Também conhecido como Caipira foi denunciado junto com mais 20 pessoas acusadas de tráfico internacional e associação para o financiamento ao tráfico. Álvaro controlava o tráfico a partir de São Paulo. Foi preso em 2013 em Fortaleza (CE) mas obteve transferência para Juiz de Fora (MG) e lá conseguiu prisão domiciliar.

3. Leozinho/Playboy - Leomar de Oliveira Barbosa, o Leozinho da Vila Ipiranga, também conhecido como Playboy e aliado de Fernandinho Beira-Mar, cumpria pena num presídio de Goiás. Preso em 2011 em uma operação da Policia Federal, ele conseguiu sair, após decisão do Suprema Corte brasileira apesar de ter condenações por vários crimes.

4. Maria do Pó - Na lista, Sonia Aparecida Rossi, a Maria do Pó, está foragida desde 2006. Com 61 anos, ela também é a mais velha da lista de procurados. Sonia foi condenada a mais de 33 anos e 11 meses, Maria do Pó escapou da Penitenciária Feminina de Sant'Anna, no Carandiru, zona norte de São Paulo, em março de 2006.

5. Juanil - Juanil Miranda Lima é ex-guarda civil municipal de Campo Grande (MS), integrante de uma milícia ligada ao jogo do bicho. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública(MJSP), ele foi condenado pelo Tribunal do Júri pela execução do delegado Paulo Magalhães Araújo. Além disso, é considerado suspeito de envolvimento na morte de Orlando da Silva Fernandes , o "Bomba", em outubro de 2018, ex-chefe de segurança de Jorge Rafaat Tuonami. Ele é um dos foragidos da operação Omertá, e recebeu auxílio emergencial pago pelo Governo federal.

6. João Cabeludo - João Aparecido Ferraz Neto, conhecido como "João Cabeludo", de 64 anos tem envolvimento em roubos a carros fortes e tráfico de drogas, além de crimes contra o patrimônio e lavagem de dinheiro.

Segundo o relatório que lista os criminosos mais procurados divulgado pelo governo federal, ele foi expandindo a área em que age e atualmente atua na região sudeste do Brasil e também em países do Mercosul.

Reprodução

A lista com os nomes dos mais procurados é informado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

7. Tião - Lourival Máximo da Fonseca, o Tião, é procurado pela Justiça Federal pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e tráfico de armas. Ele usa identidades falsas de Sebastião Miranda Cardoso e Andress Gonçalves de Oliveira. Segundo o MJSP, ele é considerado um dos principais traficantes da Rota Caipira(Goiás, Minas Gerais e interior de São Paulo). Além disso, Tião opera no narcotráfico desde a década de 90, abastecendo essas regiões com cocaína e traficando armas.

8. Xixi - Sérgio Luiz de Freitas Filho, conhecido como "Xixi", Atua no Sudeste e no Mercosul, com tráfico de drogas e, por consequência, organização criminosa e lavagem de dinheiro. É responsável pela logística do transporte de cocaína da Bolívia para o Brasil.

9. Tandera - O miliciano Danilo Dias Lima, conhecido como Danilo do Jesuítas ou Tandera, se tornou o miliciano mais procurado do Rio após a morte de Wellington da Silva Braga, o Ecko.

Tandera, que ganhou o apelido por ter uma tatuagem com o olho de Tandera, do desenho Thundercats, chefia a milícia no bairro do Jesuítas, em Santa Cruz, Manguariba e Palmares.

10. André do Rap - Foragido desde o dia 10 de outubro de 2020, quando saiu da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau (SP) pela porta da frente, André de Oliveira Macedo, mais conhecido como André do Rap, é o criminoso mais procurado da capital paulista e do Brasil. Ele foi condenado a 15 anos e seis meses por tráfico internacional de drogas.

André do Rap foi solto depois de um habeas corpus concedido pelo então ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Marco Aurélio Mello. A liberdade dele foi cassada pela própria Suprema Corte, horas depois, mas Rap já estava solto.

Juiz determina que advogados de 65 réus de ação penal relacionada aos delitos de tráfico internacional de drogas e organização criminosa revelem por escrito o que pretendem explorar nos depoimentos de suas testemunhas.

O juiz Silvio César Arouck Gemaque, da 9ª Vara Criminal Federal de São Paulo, determinou que os advogados de 65 réus de ação penal relacionada aos delitos de tráfico internacional de drogas e organização criminosa revelem por escrito o que pretendem explorar nos depoimentos de suas testemunhas, antes mesmo de a audiência sequer ser designada.

Reprodução

Defensores que não atuam no processo demonstraram surpresa com a determinação do juiz federal.

Embora o processo tramite sob sigilo, foi publicada no último dia 4 no Diário Eletrônico de Justiça Nacional a intimação do magistrado para os defensores anteciparem o que as testemunhas ainda não disseram. Gemaque justificou a sua determinação com a alegação de "boa-fé processual das partes".

Em razão do segredo de Justiça decretado, advogados da ação procurados pela revista ConJur não quiseram se manifestar. No entanto, defensores que não atuam no processo demonstraram surpresa com a determinação do juiz federal. Segundo eles, se o magistrado for atendido, ficará comprometida a isonomia entre acusação e defesa, que deve prevalecer na relação processual.

"Considerando o princípio da boa-fé processual das partes, determino a intimação das defesas dos acusados para que, no prazo de cinco dias, afirmem se insistem na oitiva de todas as testemunhas arroladas, devendo constar na manifestação, de forma expressa e fundamentada, a quais fatos estão relacionados as respectivas oitivas", ordenou o juiz.

O magistrado também quer ser informado de forma antecipada se as testemunhas indicadas pelas defesas dos réus são "presenciais do fato ou abonatórias". Na hipótese de serem abonatórias, Gemaque afirmou que substituirá os seus depoimentos por "declaração escrita", que poderá ser juntada aos autos até a fase do artigo 402 do Código de Processo Penal.

"Decisão inusitada"

De acordo com o jurista e professor Lenio Luiz Streck, a decisão do juízo é "inusitada" e, se a defesa atendê-la, dará vantagem processual ao Ministério Público Federal. "Não existem respostas antes das perguntas em Direito. O devido processo legal não pode ser 'arreglado'", diz ele.

Além do caráter incomum da determinação, Streck entende que ela é ilegal e inconstitucional. "O Estado, se quer processar alguém, tem o ônus de obedecer a um ritual. Em processo, vige o lema forma dat esse rei (a forma é a essência do ato). O despacho cria 'novas regras' processuais. Isso não é possível de jeito nenhum".

Segundo o criminalista Alberto Zacharias Toron, exigir que se justifique a pertinência da oitiva de testemunha só é cabível se o depoimento for tomado por meio de carta rogatória. "A lei é expressa nesse sentido. Não sendo testemunha a ser ouvida por rogatória, não há necessidade de fundamentação. Quando o juiz faz esse tipo de exigência, ele cerceia o exercício da defesa".

"A defesa não precisa adiantar o teor do depoimento. Basta alegar que há vínculo entre os fatos imputados e os esclarecimentos que serão dados pela testemunha", sustenta o também criminalista Mário de Oliveira Filho. Porém, ele complementa que a decisão do juiz "causa desconforto pelo momento de estigmatização que passa a advocacia criminal". As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Autoescolas vão acabar? O governo federal quer a sua opinião.

O governo federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, lançou uma consulta pública que está causando polêmica junto aos especialistas em segurança no trânsito, já que aborda a possibilidade de acabar com as aulas teóricas nas autoescolas.

A ideia, de acordo com uma das novas resoluções do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), é tornar o curso teórico facultativo, permitindo que o candidato a motorista estude sozinho em casa, em aulas presenciais ou à distância (EAD) oferecidas por CFCs (Centro de Formação de Condutores, as autoescolas).

A proposta, contudo, ainda é considerada confusa, já que continua considerando obrigatório que o candidato possua conhecimento de direção defensiva e dos cuidados de proteção ao meio-ambiente ligados ao trânsito.

O problema é que os participantes da Câmara Temática de Educação para o Trânsito, do Contran (responsável por garantir o embasamento técnico dos assuntos relacionados às decisões do Conselho), essa sugestão de tornar o curso teórico facultativo não passou pela Câmara. A consulta vai estar disponível até o dia 8 de setembro.

Assobrav/Divulgação

A consulta vai estar disponível até o dia 8 de setembro.

Leia na íntegra o comunicado divulgado pelo Ministério da Infraestrutura: "O Governo Federal lançou nesta quarta-feira (10) uma consulta pública para apreciação de duas resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran): uma normativa que regulamenta o processo de formação de condutores de veículos automotores e elétricos; e outra que aprova o Manual Brasileiro de Formação do Condutor. A primeira trata do exame de aptidão e de especialização de condutores de veículos automotores e elétricos, bem como as categorias de habilitação, cursos e exames obrigatórios, além das regras de credenciamento de entidades para prestação do serviço de formação e a atuação dos profissionais envolvidos no processo de instrução. Já o manual traz as diretrizes pedagógicas e os conteúdos a serem aplicados aos condutores e profissionais que atuam na formação, bem como as regras dos exames a serem aplicados. Elas seguem abertas até a 8 de setembro. Entre as principais alterações, estão o fim da obrigatoriedade de curso teórico para primeira habilitação. O candidato terá a opção de estudar sozinho, frequentar aulas presenciais ou remotas oferecidas pelos centros de formação de condutores ou na modalidade de ensino a distância. Também há o uso de tecnologia embarcada nas aulas e exames de direção e a possibilidade de optar pela realização de aulas e exame de direção em veículo de câmbio automático, com inclusão de restrição na habilitação, limitando a condução apenas a esse tipo de veículo. Outro item a ser consultado prevê o aumento do prazo para conclusão dos processos de habilitação e previsão de reaproveitamento de exames em que o candidato já tenha sido aprovado". As informações são do portal de notícias Terra e do Ministério da Infraestrutura.

Universidades acusam o Ministério da Educação de atrasar dados para matrículas do Prouni.

Universidades e entidades do ensino superior estão, desde quinta-feira (11), acusando o Ministério da Educação (MEC) de atrasar a divulgação de dados do Programa Universidade Para Todos (Prouni) e comprometer o processo de matrícula dos alunos para o segundo semestre.

A pasta, em resposta, diz que está fazendo ajustes no sistema para que nenhum candidato seja prejudicado.

Veja o resumo do problema relatado pelas instituições:

Em 9 de agosto, os candidatos tiveram acesso ao resultado da 1ª chamada para as bolsas de estudo.

Aqueles que foram pré-selecionados devem, até a próxima quarta-feira (17), entregar a documentação para a instituição de ensino (comprovando, por exemplo, a renda familiar). Só assim terão a vaga garantida.

As universidades, no entanto, afirmam que, até esta sexta-feira (12), ainda não haviam recebido do MEC as listas de pré-aprovados no Prouni. Sem esses resultados, não há como solicitarem os documentos dos alunos e formalizarem as matrículas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Atraso compromete o processo de matrícula dos alunos para o segundo semestre.

”Sem a listagem, todas as outras etapas estão travadas”, afirma a Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), em ofício apresentado ao MEC.

”Os candidatos estão comparecendo às instituições de ensino (...) e aguardando um posicionamento que, até o momento, elas não conseguem oferecer. O erro é no sistema do Prouni.”

É o caso de Liliane Novaes, de 26 anos, que foi pré-selecionada em odontologia na Universidade Cidade de São Paulo (Unicid). Ela ainda está à espera de orientações sobre a documentação.

”Estou aflita e insegura. Não adianta ir até a faculdade. Mandei e-mail e disseram que é atraso do MEC”, conta.

Em nota, a Unicid informou que ”as informações inseridas na matéria não traduzem a realidade. ao ser procurada e questionada por pré-candidatos sobre a data de matrícula para início das aulas, a Unicid apenas informou que o MEC ainda não liberou a lista de pré-selecionados para as instituições, liberando somente a lista de candidatos. A Unicid se coloca à disposição para esclarecimentos adicionais”.

Outra entidade, a Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc), também questionou os atrasos e acusou o MEC de atrapalhar os cronogramas das instituições de ensino.

”Enquanto as universidades não souberem quem são os aprovados, esses alunos perderão aulas. Dependendo da porcentagem de faltas, não vão poder cursar este semestre”, diz Dyogo Patriota, assessor jurídico da associação.

Ao portal de notícias G1, o MEC afirmou que ”está atuando para finalizar os últimos ajustes”. ”Nenhum candidato será prejudicado neste processo, e os resultados serão divulgados com a maior brevidade possível”, diz a nota.

A ABMES solicita que a pasta prorrogue o prazo para a entrega da documentação. Questionado, o ministério não respondeu sobre a alteração do cronograma do Prouni.

Cronograma atual do Prouni

– Entrega da documentação: 9 a 17 de agosto;

– Resultado da 2ª chamada: 22 de agosto;

– Entrega da documentação da 2ª chamada: 22 a 31 de agosto;

– Lista de espera: 5 a 6 de setembro.

As informações são do portal de notícias G1.

O que é a revisão da lei de cotas em universidades federais.

A Lei de Cotas, aprovada pelo Congresso e sancionada em 2012, garante que metade das vagas de institutos e universidades federais seja reservada para ex-alunos da rede pública. O texto prevê também que, até 29 de agosto de 2022, a política de ações afirmativas passe por uma revisão.

Mas o que significa revisar a Lei? Ela corre o risco de deixar de existir? Pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, atualmente beneficiados, podem ficar de fora em uma eventual mudança das ações afirmativas?

Segundo especialistas ouvidos pelo portal de notícias G1, o termo "revisão" refere-se à necessidade de analisar como a política pública funcionou para, então, discutir se deve ser ampliada, mantida como está ou "enxugada". Ou seja, não há um prazo de validade: mesmo que o processo não aconteça em agosto, a Lei não caducará.

Já o presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Kim Kataguiri (União-SP), avalia que, se o debate não ocorrer até o fim do mês, as universidades federais estarão, sim, livres para abandonar as cotas, se assim desejarem. Algo que, segundo associação de reitores das federais, não deve acontecer:

"Nenhuma universidade deixará de ofertar vagas. E, caso a lei não seja revisada, ela não deixará de existir", afirma Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), em nota.

Para Anna Venturini, do Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial (Afro) do Cebrap – centro globalizado estuda a realidade brasileira desde 1969 – , há três possibilidades:

– o assunto não ser colocado em pauta agora, e, portanto, a lei continuar valendo com o texto atual;

– o prazo de revisão ser prorrogado (logo, ficar a cargo do próximo governo e Congresso, a serem eleitos em outubro);

– a discussão acontecer ainda neste mês e, a partir dela, haver alguma mudança na lei (seja para restringir seu alcance a menos grupos ou para incluir novos mecanismos, como o de controle de fraudes).

Como funciona a Lei de Cotas

A Lei de Cotas foi desenhada com base na experiência de universidades que já tinham algum tipo de ação afirmativa. A Universidade de Brasília (UnB), por exemplo, foi pioneira ao implementar em 2004 a reserva de vagas para estudantes negros.

Até 2012, das 96 universidades estaduais e federais então existentes, 70 tinham algum programa de inclusão no processo seletivo. Coube à lei, além de ampliar o alcance das cotas, criar um padrão de funcionamento para elas.

O texto estabeleceu o seguinte: 50% das vagas dos institutos e universidades federais devem ser reservadas para estudantes que cursaram o ensino médio integralmente em escolas públicas.

Este grupo inclui fatias de determinados perfis:

– metade deve ter renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo;

– pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência devem ser contemplados com um número de vagas equivalente às parcelas que ocupam na população do Estado.

O que é o processo de revisão da Lei de Cotas?

Wallace Corbo, professor da FGV Direito Rio, explica que o processo de revisão previsto na Lei é comum no monitoramento de políticas públicas.

Agência Brasil

A Lei de Cotas foi aprovada pelo Congresso e sancionada em 2012.

"O prazo de 10 anos não é para que a Lei de Cotas perca os efeitos. Ela não deixará de valer. É só para criar a obrigação de o governo avaliar quais foram as consequências da política nesse período e, se necessário, promover alguma mudança", afirma.

Especialista em Administração Pública, Carlos Antônio Picarelli reforça a mesma ideia.

"O texto não especifica que o prazo de validade é de 10 anos. Apenas exprime que ela deve ser revisada diante das condições explícitas ali, com o acompanhamento e avaliação por parte do Ministério da Educação. Portanto, na teoria, ela deveria continuar em vigor mesmo após o período."

Em 2012, quando a Lei de Cotas foi aprovada, havia a menção específica de que caberia ao Poder Executivo promover a revisão. Desde 2016, no entanto, uma mudança na redação deixou de mencionar quem seria o agente do debate.

Corbo ressalta que só o Legislativo – por meio da Câmara dos Deputados e do Senado – poderia limitar a política de cotas a critérios de renda e excluir, por exemplo, pretos, pardos e indígenas das ações afirmativas. "Se algo assim acontecer, pode ser objeto de discussão no Supremo Tribunal Federal", afirma o professor.

Há outra possibilidade de a questão ir parar no STF: algum parlamentar ou reitor de universidade federal alegar que o termo "revisão" prevê, sim, um prazo de vigência para a lei.

É o posicionamento, por exemplo, do deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), presidente da Comissão de Educação.

"Na minha interpretação, se a revisão não acontecer, a Lei perderá a eficácia. Isso não significa que as universidades vão ser proibidas de oferecer cotas, e sim que deixarão de ser obrigadas a fazer isso. Ficarão livres a partir de setembro", afirma Kataguiri.

Luiz Augusto Campos, pesquisador do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), não aposta que este argumento seja usado por reitores. "Até pode acontecer de alguma universidade defender que não vai mais aplicar as cotas em 2023, mas acho improvável. Caso ocorra, vai ser algo judicializado." As informações são do portal de notícias G1.

Lei que obriga leitura da bíblia nas escolas é inconstitucional.

Ednaldo Araújo/TJ-PB

Decisão sobre lei municipal é do Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, em João Pessoa.

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba julgou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pelo Ministério Público estadual, objetivando a declaração de inconstitucionalidade formal e material da Lei nº 7.280/2019, do Município de Campina Grande, que propõe a leitura bíblica nas escolas públicas e privadas do município. A relatoria do processo foi da Desembargadora Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti Maranhão.

Conforme o texto da Lei, "fica denominada a Leitura Bíblica nas escolas públicas e privadas do Município de Campina Grande, onde visa o conhecimento cultural, geográfico e científico, fatos históricos bíblicos".

Liberdade religiosa

Na ação, o Ministério Público argumenta que a norma busca regulamentar o ensino religioso nas escolas públicas e privadas do Município. Diz que, da forma como redigida, a referida lei possibilita duas interpretações: leitura aconfessional da bíblia, como espécie de conhecimento cultural e histórico e, assim, inserindo-a normativamente como conteúdo curricular complementar à base nacional comum, na forma dos artigos 11, III, 26 e 27, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; leitura bíblica como parte integrante do ensino religioso em conformidade com o artigo 33, §1º, da LDB. Acrescenta que, além do vício de natureza formal, pois cabe à União, privativamente, estabelecer as diretrizes e bases da educação, ainda incorre a Lei em ofensa aos princípios da laicidade e da liberdade religiosa.

Estado laico

Em seu voto, a relatora do processo destacou que a obrigatoriedade da leitura bíblica – que é o livro sagrado de determinados grupos religiosos – em escolas públicas e privadas do Município de Campina Grande, viola a laicidade do Estado e a liberdade religiosa, notadamente no que diz respeito ao dever de tratamento igualitário de todas as religiões pela Administração.

"Como se pode extrair da norma, o ensino religioso deve contemplar crenças diversas, seguindo as diretrizes fixadas pelo Ministério da Educação, sendo certo que obrigar-se a leitura de escrituras sagradas de determinadas religiões, sem contemplar as demais, distancia o Estado do seu dever de assegurar o respeito à diversidade religiosa e à pluralidade confessional", pontuou a desembargadora. As informações são do Tribunal de Justiça da Paraíba.

Ministério da Agricultura envia para incineração 24 mil litros de agrotóxicos falsificados.

Cerca de 24 mil litros de agrotóxicos falsificados apreendidos em uma força-tarefa realizada pelo Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e a PRF (Polícia Rodoviária Federal) no Estado de Mato Grosso foram encaminhados para incineração. A inutilização dos produtos é prevista no Decreto 4.074/02, que regulamenta a Lei nº 7.802/89.

O processo de inutilização do produto é realizado por empresas registrantes que colaboram com o recolhimento do agrotóxico para realizar a incineração em câmaras especiais, com temperaturas superiores a 800ºC, que controlam emissões atmosféricas e evitam contaminação do ar, dos solos e de mananciais.

A ação determinada pela fiscalização federal visa retirar de circulação produtos com marca comercial falsificada, agrotóxicos contrabandeados ou adulterados.

Os agrotóxicos ilegais, sem registro no Mapa, constituem risco para a agropecuária, pela ausência de procedência e eficácia do produto para o controle e combate às pragas; risco à saúde, pela exposição à ingredientes ativos e componentes desconhecidos, tanto dos usuários, durante a aplicação do produto, como dos consumidores de alimentos; e risco ao meio ambiente, pela exposição da fauna e da flora às substâncias químicas desconhecidas, que podem causar mortes ou danos graves ao equilíbrio ambiental.

Apreensões no RS

No último dia 6, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) apreendeu, em duas ocorrências distintas mais de 650 quilos de agrotóxicos contrabandeados. Dois carros foram aprendidos e duas pessoas presas nas abordagens que ocorreram na BR-285 em Ijuí, no Noroeste do RS.

Durante operação para combate ao crime, os policiais rodoviários federais avistaram um Versailles com placas do Paraná. Ao abordarem o veículo, encontraram 440 quilos de um agrotóxico proibido no Brasil. O motorista, um paranaense de 27 anos, disse que havia pego a carga em Três de Maio e a entregaria na cidade de Cruz Alta.

Na segunda ocorrência, os PRFs abordaram um Vectra, com placas de Bozzano, com 240 quilos do mesmo agrotóxico proibido. Aos PRFs, o argentino de 30 anos que dirigia o carro disse que havia comprado o material para revendê-lo.

Divulgação

Os agrotóxicos ilegais, sem registro no Mapa, constituem risco para a agropecuária, pela ausência de procedência e eficácia do produto.

Os dois homens foram presos e os veículos e a carga apreendidos. Os homens não possuíam antecedentes criminais e responderão por contrabando e por transporte de substância perigosa em desacordo.

Em junho último, na BR-480 em Barão de Cotegipe, no Norte do RS, a Polícia Rodoviária Federal prendeu o motorista de uma carreta que transportava mais de 10 toneladas de um tipo de agrotóxico que é proibido no Brasil.

Em uma operação de combate ao crime, os Policiais Rodoviários Federais abordaram uma carreta Volvo emplacada no Paraná. O motorista, um paranaense de 44 anos, disse que o veículo estava vazio.

Os policiais perceberam que havia carga na carreta e, ao vistoriarem os reboques, encontraram diversos galões de agrotóxicos proibidos no Brasil, totalizando mais de 10 toneladas. O produto é o Paraquat, que tem a importação proibida pela Anvisa justamente pelos efeitos nocivos que causa ao meio ambiente, aos alimentos e a quem tem contato com ele.

O motorista foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia. O veículo e a carga, avaliados em quase um milhão de reais, foram apreendidos.

Ministério da Saúde incorpora ao SUS novo tratamento contra efeitos do acidente vascular cerebral.

A trombectomia, tratamento utilizado na fase aguda do acidente vascular cerebral (AVC), será incluída nos procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio foi feito em São Paulo pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante a abertura do congresso médico "Global Stroke Alliance – For Stroke Without Frontiers", destinado a debater o AVC.

Especialistas destacam a importância da inclusão do tratamento, já disponível na rede privada, mas lembram a necessidade de infraestrutura dos hospitais e de capacitação das equipes para realizar o procedimento.

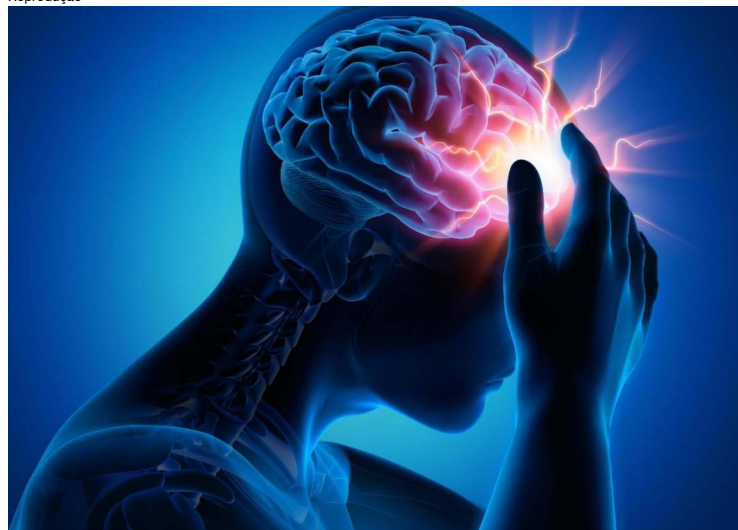
Uma das principais causas de morte, incapacitação e internações no mundo, o AVC ocorre quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. No primeiro semestre deste ano, foram 56.320 mortes, número acima das vítimas de infarto (52.665) e covid-19 (48.865), de acordo com o Ministério da Saúde.

Complexo e especializado, o tratamento consiste na inserção de um cateter no vaso sanguíneo do paciente para remover o bloqueio e restaurar o fluxo sanguíneo para a área afetada. A trombectomia é recomendada para a remoção do coágulo em vasos grandes, como artéria cerebral média, carótida, vertebral ou basilar. Vasos "fininhos" não permitem a chegada do cateter, como explica Alex Baeta, neurologista da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo. No caso dos pequenos vasos, os médicos usam a medicação trombolítica, capaz de dissolver o coágulo.

A trombectomia é capaz de reduzir danos neurológicos graves, na avaliação da neurologista Sheila Martins, uma das autoras do estudo sobre a inclusão da trombectomia no SUS e que foi publicado no The New England Journal of Medicine em 2020. "É um tratamento que já estava disponível na rede privada e que pode salvar vidas e diminuir sequelas", diz a presidente da Rede Brasileira de AVC e professora de Neurologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Pacientes afásicos, com distúrbio grave da linguagem, ou comprometimento motor, por exemplo, podem ter sequelas reduzidas. Mas é fundamental que o atendimento seja feito nas primeiras horas após o AVC, alertam os neurologistas.

A tecnologia deve estar completamente implantada no SUS até o final do ano O próximo passo é concluir a terceira fase do plano que é a disponibilização dos hospitais especializados. Os critérios de escolha dos locais serão os indicadores de cada hospital, como dados de mortalidade por AVC, tempo de internação no hospital, reinternações, pacientes que são tratados com trombolíticos e a experiência dos médicos.

Reprodução

A trombectomia, utilizada nos casos mais graves, será adotada até o final do ano.

Quatro hospitais públicos (de São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina e Ceará) já oferecem o tratamento, mas ele é custeado pelo próprio hospital ou pela secretaria estadual de Saúde. O tratamento custa de R$ 15 mil a R$ 20 mil.

Gisele Sampaio Silva, neurologista e pesquisadora clínica do Hospital Albert Einstein, calcula que 10% dos pacientes com AVC agudo terão necessidade de tratamento com trombectomia mecânica. "Isso traz a chance de reduzir a incapacidade dos pacientes a longo prazo", destaca.

Por outro lado, a adoção do procedimento deve ser acompanhada da presença de profissionais capacitados, como um neuroradiologista intervencionista, responsável pela cirurgia. De acordo com o Ministério da Saúde, o País possui 88 centros que realizam o tratamento especializado no AVC, mas não são todos que terão essa tecnologia em um primeiro momento. "Temos 20 hospitais já avaliados no estudo e pretendemos começar por eles. Estamos visitando outros hospitais para ampliar essa rede de centros especializados", diz Sheila Martins.

Alex Baeta destaca que o hospital também precisa estar preparado para oferecer cuidados pós-operatórios. "Depois da trombectomia, o paciente precisa ir para a UTI com expertise neurológica para a condução posterior ao procedimento. Não é só retirada do trombo (coágulo). Existem cuidados e acompanhamentos que são fundamentais para a melhora do paciente".

Saiba mais sobre a mulher que foi presa por aplicar um golpe milionário na própria mãe.

Uma mulher bonita, vistosa e excêntrica. Sabine Coll Boghici, de 49 anos, filha do colecionador Jean Boghici, acusada de aplicar um golpe de cerca de R$ 725 milhões na mãe com a ajuda de videntes, era conhecida no mundo das artes pela filiação e pela postura, geralmente exorbitante. Alta e esguia, não era raro encontrá-la com roupas de tule, tal qual uma bailarina.

De temperamento complicado, de acordo com pessoas que conviveram com ela ao longo dos anos, nunca teve um emprego formal. Se apresentava como "atriz, modelo e manequim". Em seu Instagram, ela mesmo se define de forma parecida: "Atriz-Dubladora, modelo, cantora, protetora de coração e vegetariana pelos Animais".

"Sabine sempre foi meio performista. Em uma das edições da ArtRio, cobriu parte da parede e do chão com sua coleção de bonecas e fez algumas performances no estande do pai, quando ele ainda era vivo", relembra uma dessas pessoas, que prefere não se identificar. "Era meio estranho, não tinha nada a ver com as outras obras."

Na missa de 7º dia do pai, mais uma vez, Sabine surpreendeu falando coisas sem nexo sobre o pai na igreja.

Apaixonada por bichos, uma vez chegou a dizer que abriria mão da coleção de arte dos pais em prol dos animais. Mas, não era bem assim. Anos atrás, quando a irmã Muriel esteve no Brasil, Sabine teria entrado no apartamento dela, em Paris, e vendido algumas obras de arte sem autorização.

A família, habituada com o comportamento problemático de Sabine, relevou. Dependente dos pais financeiramente, Sabine não era satisfeita com a quantia dada pela mãe para seus gastos, mas não lhe faltava nada.

Sobre a intenção da mãe de vender algumas obras da coleção de Boghici, não há confirmação. Mas, em 2012, a obra "Sol Poente", de Tarsila do Amaral, esteve em exposição na ArtRio. Ainda que não estivesse sendo ofertado, é um sinal no mundo das artes de que há possibilidade de negociação da obra.

"Uma coleção vale como um todo. Quando você começa a tirar os quadros principais, o valor vai se perdendo. O Boghici tinha adoração por esses quadros pelo valor da obra, não pelo valor financeiro. Todos são ímpares."

Ainda que tenha convivido a vida toda em meio a essa bolsa de valores de arte, Sabine, de acordo com fontes, não teria discernimento necessário para tomar decisões.

"Ela deve ter sido influenciada negativamente por charlatões e vendido as obras por valores infinitamente menores do que valem para a venda. Mau comparando, é como alguém que rouba um celular de última geração para revender as peças", explica um especialista. "Seria mais justificável vender algum bem para conseguir pagar um lugar para morar, para se locomover ou se alimentar. Mas ninguém precisa desse dinheiro todo para isso. Ainda mais acelerar um processo para ter direito a algo que já é dela. Não dá para entender."

Reprodução

Sabine Coll Boghici, de 49 anos e filha do colecionador Jean Boghici, é acusada de aplicar um golpe de cerca de R$ 725 milhões na mãe.

Prisão

A Justiça do Rio de Janeiro manteve a prisão temporária de Sabine Coll Boghici, acusada de aplicar um golpe milionário, de mais de R$ 720 milhões, na própria mãe de 82 anos, viúva do colecionador de arte Jean Boghici.

Na decisão, a juíza Ariadne Villela Lopes, da Central de Custódia de Benfica, em audiência realizada nesta sexta-feira (12) escreveu "que a prisão é válida e não há notícia nos autos acerca de alteração da decisão que determinou a expedição do mandado, sendo vedado ao juízo da Central de Audiência reavaliar o mérito da decisão que decretou a prisão".

Os outros três presos são da mesma família, Rosa Stanesco Nicolau e Jacqueline Stanesco Gouveia – que se apresentavam como videntes – e o filho de Rosa, Gabriel Nicolau Traslavina Hafliger, também passaram por audiências de custódia distintas nesta sexta-feira e também tiveram suas prisões mantidas.

Durante a audiência, a defesa de Rosa Stanesco informou que está reunindo documentação para reivindicar a revogação da prisão temporária.

Já defesa de Jacqueline requereu a revogação da prisão, alegando que nada de ilícito foi encontrado com a custodiada e que seu vínculo com os demais presos na operação também não foi comprovado. O pedido foi indeferido pela juíza Mariana Tavares Shu, que esteve à frente da audiência.

Crime

Policiais civis da Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade (Deapti) do Rio de Janeiro deflagraram, na quarta-feira (10), a Operação Sol Poente para desarticular uma quadrilha acusada de roubar mais de R$ 720 milhões de uma idosa de 82 anos, entre obras de arte de artistas renomados, joias e transferências bancárias.

As investigações indicaram que o golpe articulado pela filha da vítima começou a ser aplicado em janeiro de 2020, quando a idosa, viúva de um colecionador de arte e marchand, saía de uma agência bancária, em Copacabana, na zona sul da cidade.

De acordo com a Polícia Civil, a senhora foi abordada por uma mulher que se apresentou como vidente e dizia que sua filha estaria doente com expectativa de morte em breve. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Adolescente é mantida em cárcere privado por 6 meses após conhecer homem na internet em Santa Catarina.

Uma adolescente desaparecida há seis meses em Laguna, no Litoral Sul de Santa Catarina, foi mantida em cárcere privado por um homem de 43 anos, no Paraná, segundo a Polícia Civil. A jovem de 15 anos foi resgatada na última quarta-feira (10). Ela estava na casa do suspeito, que foi preso em flagrante.

Pexels

Ela era mantida na casa do suspeito, de 43 anos, que foi preso em flagrante.

Segundo o delegado Franco Reginato, a jovem conheceu o homem por meio das redes sociais. Após troca de mensagens, o investigado viajou para Santa Catarina, em 23 de janeiro deste ano, e a levou com ele para Curitiba (PR). Desde então, a família dela havia perdido contato.

Familiares da jovem registraram ocorrência sobre o sumiço dela e a polícia iniciou investigações, localizando o suspeito e seus endereços.

" ficava em uma casa de propriedade do suspeito e não havia contato com a família", explicou o delegado.

As circunstâncias em que a adolescente era mantida, segundo o delegado, e se houve alguma forma de violência, são apuradas pela investigação. Após ser retirada do cárcere, foi encaminhada a exames e levada à família, em Laguna.

De acordo com Reginato, foi concedida a liberdade provisória do investigado, com cautelares. O homem já foi ouvido pela polícia, mas detalhes não foram divulgados. "Como ainda não foi encerrada a investigação, não podemos apresentar nada além das informações genéricas", disse. A identificação do suspeito não foi revelada pela polícia em razão da legislação.

Caso no Paraná

Em outro caso recente, uma adolescente de 17 anos foi resgatada após ser mantida em cárcere privado por um homem de 28 anos em Marmeleiro, no Sudoeste do Paraná. As informações são da Polícia Civil.

Segundo a polícia, o homem e a adolescente tinham um relacionamento. As agressões foram descobertas no último dia 26, quando um oficial de justiça foi até o endereço para cumprir uma diligência e presenciou o homem cortando os cabelos dela com uma faca, segundo a polícia.

Neste momento ele saiu correndo, pulou um muro dos fundos do terreno da casa e fugiu.

A adolescente afirmou à polícia que era obrigada a se prostituir e que o dinheiro era usado pelo homem para compra de drogas. Além disso, ela informou que estava sendo mantida em cárcere privado e sendo torturada desde o dia 25. A vítima apresentava diversos hematomas pelo corpo e foi levada para um hospital da cidade.

A delegada Emanuele Baggio – responsável pelo caso – disse que o homem irá responder pelos crimes de lesão corporal e favorecimento a prostituição. As informações são do portal de notícias G1.

CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Messalla (PCB)
Carlos Messalla é o candidato do PCB (Partido Comunista Brasileiro) ao governo do Estado.

Edegar Pretto (PT)
Candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)
Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Luis Carlos Heinze (PP)
Candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)
O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Rejane de Oliveira (PSTU)
Rejane de Oliveira é a candidata ao governo do Estado pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados). Ela foi presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul de 2008 a 2014.

Ricardo Jobim (NOVO)
O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)
O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vicente Bogo (PSB)
Ex-seminarista, Vicente Bogo é o candidato ao governo do Estado pelo PSB. Ele foi vice-governador do Rio Grande do Sul de 1994 a 1998 quando o governador era Antônio Britto.

Vieira da Cunha (PDT)
Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.

Fotos: Divulgação

Até dezembro, todos os 497 municípios gaúchos ganharão uma nova viatura para a Brigada Militar.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Medida inclui reforço no armamento da Brigada Militar e Polícia Civil.

Uma cerimônia realizada nesta sexta-feira (12) em frente ao Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre, oficializou a entrega de 55 novas viaturas às forças de segurança pública do Rio Grande do Sul. O lote foi dividido entre 15 veículos para a Polícia Civil e 40 para a Brigada Militar (14 dos quais destinados ao Comando Rodoviário da corporação).

A PC recebeu 15 camionetes Toyota Hilux destinadas a delegacias do interior do Estado, à exceção de uma direcionada à Delegacia de Polícia para o Turista (DPTUR), no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

O custo de cada veículo é de R$ 250.259, totalizando R$ 3,7 milhões. Serão beneficiados os municípios de Bom Jesus, Canela, Capão da Canoa, Encantado, Gramado, Ijuí, Pelotas, Rosário do Sul, Santana do Livramento, Santiago, Torres, Uruguaiana (duas viaturas) e Xangri-Lá.

À Brigada Militar foram destinados 26 carros Toyota Corolla para ações de policiamento, em um montante de R$ 4,73 milhões, além de 14 camionetes Toyota Hilux para o Comando Rodoviário, a um custo de R$ 3,5 milhões.

De acordo com a Secretaria da Segurança Púbica (SSP-RS), até dezembro todos os 497 municípios gaúchos devem estar equipados com ao menos uma nova viatura para a Brigada Militar.

Anúncio de investimentos

O governador Ranolfo Vieira Júnior e o titular da SSP-RS, Vanius Cesar Santarosa, divulgaram esses recursos durante o evento. ”Somados os valores anunciados desde 2021, o Estado já destinou R$ 436,6 milhões do Tesouro para o setor”, discursou o chefe do Executivo.

Nesta nova etapa de investimentos, serão R$ 94,1 milhões à BM, R$ 48,7 milhões à Polícia Civil e R$ 13,5 milhões ao Corpo de Bombeiros Militar. O valor para os novos investimentos já estava liberado desde o início de abril e parte das aquisições está em andamento.

Santarosa, por sua vez, salientou a modernização e a mudança de calibre no armamento utilizados pelos agentes de segurança: “São aquisições importantes, incluindo pistolas modernas e com maior poder de fogo”.

As câmeras corporais, que também integram o pacote de investimentos, “são uma tendência mundial e servem para a proteção dos agentes de segurança e da sociedade em geral”, acrescentou Ranolfo, aproveitando para reiterar a linha de ação do atual governo.

”Nossa estratégia de segurança é baseada na territorialidade. Concentramos as principais ações nos municípios com os maiores indicadores de criminalidade, mas sem esquecer dos pequenos. Com essas novas viaturas, alcançamos também as pequenas cidades, em todos os rincões do Rio Grande do Sul.” (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o candidato a governador Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o candidato a governador Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o candidato a governador Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o candidato a governador Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o candidato a governador Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o candidato a governador Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o candidato a governador Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a candidata a governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

CDL Porto Alegre lança estudo inédito sobre a relação do consumidor gaúcho com o mercado de crédito.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA) apresentou um estudo inédito que demonstra como o consumidor porto-alegrense tem se relacionado com a transformação do cenário de crédito no Brasil. O material "Revolução do Mercado de Crédito", elaborado em parceria com a Vitamina Pesquisas, mostra que os clientes da capital ainda desconhecem as práticas mais recomendáveis para utilização do crédito, evidenciando uma grande lacuna de educação financeira na população - que parece persistir diante da facilidade na obtenção de recursos.

Por outro lado, as lojas possuem ainda grande potencial para trabalharem o crediário junto aos seus clientes, com segurança na concessão para ambas as partes. Segundo a avaliação, o crédito pode receber mais destaque nas vitrines, auxiliando o consumidor a fazer a melhor negociação. Para o presidente da CDL POA, Irio Piva, o crédito é um ponto de conexão entre as empresas e o consumidor, pois estimula a atividade econômica, ampliando a visão da cadeia de consumo. "Com este material, a entidade se coloca à disposição das empresas associadas para apoiá-las neste momento de transformação do cenário de crédito. Queremos ajudá-las a entregar, com segurança e menor risco, aquilo que os consumidores procuram", destaca Piva.

O banco digital surgiu como um facilitador para a tomada de crédito. Entretanto, o hábito de se tomar crédito para quitar dívidas e a necessidade de complementar as despesas recorrentes e até básicas, como alimentação, por exemplo, são os principais propulsores de uma tomada de crédito. No intuito de dar assistência para a família, parte da população recorre à captação de crédito por cheque especial ou cartão de crédito, juros reconhecidamente altos.

Resultados

De acordo com a pesquisa, 26,1% dos entrevistados já pagaram o mínimo ou um valor intermediário da fatura do cartão de crédito e 34,5% precisaram usar o limite negativo da conta bancária. Nos últimos 24 meses, 40,3% tomaram algum tipo de empréstimo e 37,5% recorreram ao crédito quando precisaram complementar a renda mensal. Da amostra, 27,1% adquiriram algum bem e 16,8% usaram o crédito para construir ou reformar.

Sobre as dívidas atuais, o financiamento de algum bem lidera a modalidade das dívidas da população, com 28,7%. Já as pendências com instituições financeiras somam 27,1% das dívidas em curso. O estudo aponta que 14,1% dos respondentes devem para amigos e familiares, e o número chega a 13,5% em relação aos cartões de crédito. Quanto ao cartão de loja, o índice é reduzido (2,2%), pois as compras no varejo são pagas principalmente por meio do cartão de crédito.

A pesquisa demonstra ainda que o Cadastro Positivo e o score de crédito são temas que já fazem parte do repertório da população, pois 70% já ouviu falar no Cadastro Positivo, 65,2% está familiarizada com o score e 28,7% afirma acompanhar a sua pontuação.

A escassez de educação financeira favorece a inadimplência e impede o bom uso dos recursos de crédito, concluiu o estudo. As pessoas demonstram conhecimento e controle de scores para tomada de crédito, mas pouca iniciativa para um planejamento financeiro efetivo. Nesse sentido, o crédito é um comportamento recorrente para dar conta do complemento do orçamento familiar. Por isso, existe uma lacuna de oportunidade para que empresas do varejo incluam produtos financeiros entre as principais verticais de seus negócios. A inteligência de dados, o big data, tem potencial de atrair os consumidores para negociações mais assertivas e com melhores condições.

Para a elaboração da pesquisa, foram ouvidas mais de 300 pessoas, entre homens e mulheres, acima de 18 anos, das classes B, C e D, moradores de Porto Alegre e da região Metropolitana. O estudo completo pode ser encontrado neste link.

CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Airto Ferronato
(PSB)

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

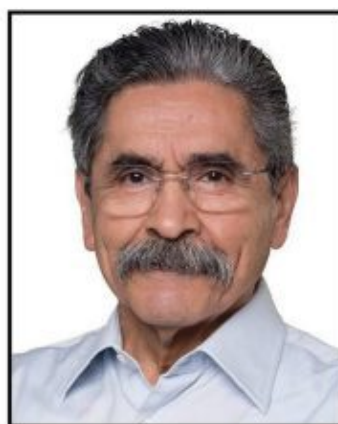
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

Hamilton Mourão
(Republicanos)

Maristela Zanotto
(PSC)

Nado Teixeira
(Avante)

Olívio Dutra
(PT)

Fotos: Divulgação

IPE Saúde e Tribunal de Contas do Estado discutem elaboração de convênio técnico.

Representantes do IPE Saúde e da direção de Controle e Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) reuniram-se para discutir a formalização de convênio técnico. Ficou acordado a elaboração de um projeto-piloto que servirá como base para o firmamento do convênio. O encontro foi nesta semana.

Entre os objetivos propostos destaca-se a intenção do IPE Saúde de estabelecer um controle mais eficiente sobre a arrecadação de receitas oriundas de convênios firmados com entes municipais, tendo como contrapartida o fornecimento de dados que possam auxiliar o TCE-RS no desempenho de suas atividades.

Carolina Greiwe/IPE Saúde

Ficou acordado a elaboração de um projeto-piloto que servirá como base para o firmamento do convênio.

Estiveram presentes na reunião o presidente do IPE Saúde, Bruno Jatene, o diretor de Relacionamento com o Segurado, Paulo Gnoatto, o gerente de Planos de Saúde, Diogo Salazar, e a assessora da presidência do IPE Saúde, Silvia Leite. Representando o TCE participaram os auditores externos Carolina Conceição, Guilherme Sampedro, Roberto Tadeu de Souza Júnior, Carlos Eduardo Bollman e Jeferson do Amaral.

Prefeitura de Porto Alegre escuta demanda de migrantes neste sábado.

Unidade dos Povos Indígenas, Imigrantes, Refugiados e Direitos Difusos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social promove, neste sábado, a segunda pré-conferência livre sobre migração. Será das 9h às 17h, no Vida Centro Humanístico, na avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2132, no bairro Sarandi. O evento faz parte da programação de encontros que antecede a Conferência Municipal de Migrações, no dia 29 de outubro.

Serão realizadas atividades para mapear as demandas da população migrante de Porto Alegre, como a aplicação de um questionário a ser respondido pelos participantes. A Secretaria Municipal da Saúde participa com vacinação contra a covid, atualização da Carteira do SUS e orientações sobre os serviços de saúde da Capital.

O Sine Municipal e a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) farão a intermediação de mão de obra e encaminhamento para entrevista de emprego. O Centro de Referência em Direitos Humanos e o Centro de Referência em Atendimento à Mulher Márcia Calixto estarão presentes com orientações.

A ação é uma parceria da SMDS com o Comitê Municipal de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas (Comirat-POA), a Organização Internacional para as Migrações, o Grupo de Voluntariado do Centro Vida Humanístico, a Associação de Angolanos RS, o Pacto pelo Direito de Migrar – África do Coração RS e as organizações da Rede de Migração.

Cristine Rochol/PMPA

A Secretaria Municipal da Saúde participa com vacinação contra a covid e a atualização da Carteira do SUS.

Programação

13/08 – Centro Vida Humanístico; 03/09 – UniRitter Campus Zona Sul; 24/09 – Igreja Bairro Santa Rosa; 08/10 – UniRitter Campos da Fapa; 29/10 – Conferência Municipal de Migrações.

Porto Alegre: ações do ônibus Fique Sabendo estará no bairro Restinga neste sábado.

Ações educativas de prevenção a infecções sexualmente transmissíveis, distribuição de preservativos, autotestes de HIV e material informativo estarão disponíveis neste sábado (13) para os moradores da Restinga, na Zona Sul de Porto Alegre.

O ônibus Fique Sabendo, da Secretaria Municipal de Saúde, estará na Estação Cidadania-Cultura (rua Dr. Arno Horn, 221), das 12h às 17h. O evento faz parte da programação da Semana da Juventude. Neste dia, não haverá testagem para infecções sexualmente transmissíveis.

Já no dia 20, o ônibus levará testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C ao bairro Serraria, em ação conjunta da Coordenação de Atenção a IST/Aids, Hepatites Virais e Tuberculose (Caist) com a Unidade de Saúde Morro dos Sargentos (rua Argemiro Oganda Corrêa, 330), das 9h às 16h.

Também haverá oferta de vacinas, orientações de prevenção à tuberculose e coletas de escarro, coleta de citopatológico, verificação da glicose e pressão arterial, atendimento de hipertensão arterial sistêmica e diabetes.

Cristine Rochol/PMPA

Com dois consultórios, estrutura do Fique Sabendo tem espaço para testagem e acolhimento.

Com dois consultórios de atendimento, a estrutura do Fique Sabendo tem espaço para testagem rápida e acolhimento. O objetivo é ampliar a prevenção e diagnosticar precocemente as infecções sexualmente transmissíveis, além de aumentar o encaminhamento para tratamento.

Programação

Dia 13, 12h às 17h: Estação Cidadania - Cultura (rua Dr. Arno Horn, 221, Restinga) – Semana da Juventude (ações educativas, distribuição de preservativos, autotestes de HIV, gel lubrificante e material informativo no ônibus Fique Sabendo). Não haverá testagem de ISTs.

Dia 19, 13h às 17h: Aldeia Indígena Komág, no Lami (testagem para infecções sexualmente transmissíveis, mas sem o ônibus).

Dia 20, 9h às 16h: Ação conjunto com a Unidade de Saúde Morro dos Sargentos – testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no ônibus Fique Sabendo, vacinação, orientações em tuberculose e coletas de escarro, coleta de citopatológico, verificação da glicose e pressão arterial, atendimento de hipertensão arterial sistêmica e diabetes.

Dia 24, 9h às 12h: Ação Restaurante Popular na Vila Cruzeiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, pela Unidade de Segurança Alimentar – testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no ônibus Fique Sabendo.

A testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis está disponível de segunda a sexta-feira, para toda a população, em 132 unidades de saúde e no Serviço de Atendimento Especializado Santa Marta, localizado na rua Capitão Montanha, 27, no Centro Histórico.

Auxílio federal começa a ser pago na terça-feira a 3.800 taxistas de Porto Alegre.

Pouco mais de duas semanas após o envio de dados pela prefeitura ao Ministério do Trabalho e Previdência, na próxima terça-feira (16) cerca de 3,8 mil taxistas titulares ou auxiliares registrados em Porto Alegre começarão a receber , de uma só vez, as duas primeiras parcelas do auxílio federal à categoria.

Gustavo Roth/PMPA

Benefício será dividido em cinco parcelas mensais.

Depois serão mais quatro depósitos emergenciais de até R$ 1 mil, geralmente no fim do mês e com o objetivo de minimizar perdas com a alta de preços nos combustíveis – a exemplo do que ocorreu com os caminhoneiros.

Os valores variam conforme cada caso, sendo que o pagamento simultâneo de julho e agosto pode resultar em uma parcela acumulada de R$ 2 mil. O dinheiro cairá na conta de poupança social vinculada ao CPF, no aplicativo Caixa Tem.

Cronograma

– 1ª parcela (dupla) até 31 de agosto de 2022.

– 2ª parcela até 30 de setembro de 2022.

– 3ª parcela até 31 de outubro de 2022.

– 4ª parcela até 30 de novembro de 2022.

– 5ª parcela até 27 de dezembro de 2022.

Exigências

Os dados de cada profissional apto ao auxílio foram encaminhados pela prefeitura da capital gaúcha no dia 29, totalizando 3.824 registros.

Dentre as condições exigidas pelo governo federal estão o registro até 31 de maio deste ano, a atuação efetiva na atividade e situação regular tanto no Cadastro da Pessoa Física (CPF) quanto no que se refere à Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A lista de contemplados está disponível para consulta em página específica no site da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). O endereço é eptc.com.br. Em caso de dúvida, também pode ser acionado o telefone (51) 3289-4249. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

MUNICÍPIO GAÚCHO CONTINUA SEM MORTES POR COVID.

Passados quase 29 meses desde o primeiro caso de coronavírus no Rio Grande do Sul, a pandemia ainda não teve qualquer caso fatal da doença em uma das 497 cidades gaúchas. Trata-se da pequena Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que soma até agora 475 contágios conhecidos – nenhum deles notificado nesta sexta-feira (29).

TARIFA SOCIAL DÁ DESCONTO DE ATÉ 65% NA CONTA DE LUZ.

Com descontos de até 65% na conta de luz, o pagamento por meio da modalidade Tarifa Social de Energia pode ser solicitado na unidade do Sine Municipal de Porto Alegre – avenida Sepúlveda esquina com Mauá (Centro Histórico). Para se inscrever é preciso ter ficha atualizada no Cadastro único (CadÚnico) e renda mensal familiar de até R$ 606.

PROJETO PREVÊ TÁXIS TRAFEGANDO EM CORREDORES DE ÔNIBUS.

Um projeto de lei municipal do vereador Cláudio Janta (Solidariedade) prevê autorização aos táxis de Porto Alegre para circularem com passageiros nos corredores exclusivos para ônibus – exceto para embarque e desembarque. De acordo com o parlamentar, a medida contribuirá para melhorar o trânsito, principalmente em horários de pico.

WHATSAPP AUXILIA CIDADES SEM SERVIÇOS DO PROCON.

O Procon-RS presta atendimento por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp para esclarecer dúvidas ou encaminhar reclamações de consumidores. O número disponibilizado é (51) 3287-6200, de segunda a sexta-feira (10h às 16h). Serão aceitas somente mensagens de texto, sem possibilidade de telefonemas ou envio de áudios.

INSCRIÇÕES PARA O HOSPITAL DE CLÍNICAS VÃO ATÉ DIA 22.

Até o dia 22 de agosto, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre recebe inscrições em seu processo seletivo para cargos de níveis médio e superior. São cinco vagas para médico (diversas especialidades), duas para fonoaudiólogo, uma para técnico de enfermagem e três para técnico de manutenção. Os detalhes estão no site portalfaurgs. com. br.

USUÁRIOS DO IPE SAÚDE TÊM DESCONTOS EM FARMÁCIAS.

Desde o começo do mês, os quase 1 milhão de usuários do IPE Saúde já contam com descontos na rede de farmácias Panvel. O abatimento é de pelo menos 40% nos medicamentos genéricos, 21% em remédios de referência e de 15% nas vacinas. Outras empresas do ramo estão sendo convidadas a ingressar na parceria. Acompanhe em ipesaude. rs. gov. br.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE REFORÇO NO ESTOQUE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

POESIA DE OLIVEIRA SILVEIRA INSPIRA ESPETÁCULO MUSICAL.

Ampliando o alcance da poesia regionalista do gaúcho Oliveira Silveira (1941-2009), o grupo Desagravo apresenta no dia 1º de setembro (quinta-feira) o espetáculo ”Pelo Escuro - Letra e Música”. O show está marcado para as 20h, no Teatro do Centro Histórico Cultural Santa Casa, em Porto Alegre. Ingressos à venda no site sympla. com. br.

LIVRO SOBRE GESTÃO DE RESÍDUOS SERÁ LANÇADO NA TERÇA.

Em evento às 17h de terça-feira (16) no Prédio 40 da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o Consulado da Itália em Porto Alegre lançará o livro “Cidades Lixo Zero”. Com coautoria de Rodrigo Sabatini e Tainá Wanderley, a publicação detalha um modelo de gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil.

MÚSICA MINEIRA INSPIRA VERSÕES INSTRUMENTAIS GAÚCHAS.

Na noite de 31 de agosto (quarta-feira), às 21h, os músicos gaúchos Veco Marques (Nenhum de Nós) e Diego Dias retornam ao palco do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, para nova apresentação do disco ”Pão de Queijo & Chimarrão”. O repertório é de releituras instrumentais para composições de Milton Nascimento e outros mineiros.

VEM AÍ MAIS UMA TERTÚLIA NATIVISTA EM SANTA MARIA.

De 4 a 6 de novembro, Santa Maria receberá a 29ª Tertúlia Musical Nativista. O período de inscrições vai de 1º a 31 de agosto. Ao todo, 22 canções serão selecionadas para a disputa, com prêmios que podem chegar a R$ 5,5 mil. Regulamento, ficha de inscrição e outros detalhes do evento podem ser conferidos no site santamaria. rs. gov. br.

JORNALISTA SE ESPECIALIZA NA VENDA DE DISCOS DE VINIL.

Ex-repórter esportivo, o jornalista porto-alegrense André Ribeiro se dedica à venda de discos de vinil, CDs e DVDs nos mais variados gêneros musicais. O catálogo é amplo e com destaque para lançamentos e reedições em LP nacionais e importados, a maioria ”zero-quilômetro”. Saiba mais no site stonesplanetrecords. com e nas redes sociais.

DESEMPENHO DO BNDES É IMPULSIONADO COM DIVIDENDOS DA PETROBRAS.

O lucro líquido de R$ 11,7 bilhões obtido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no segundo trimestre de 2022 é 120,7% superior ao registrado no mesmo período de 2021. O desempenho foi impulsionado pela receita de R$ 3,8 bilhões com dividendos pagos pela Petrobras e pela arrecadação de R$ 1 bilhão com alienações de ações da Eletrobras.

PESQUISA INDICA QUEDA DE 2% NO ABATE DE FRANGOS NO PAÍS.

O abate de frangos no segundo trimestre de 2022 caiu 2% e o de bovinos e de suínos cresceu 2,7% e 6,6%, respectivamente, na comparação com o mesmo período de 2021. Os resultados preliminares da Estatística da Produção Pecuária foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números completos sairão em 6 de setembro.

PRODUÇÃO DE GRÃOS BRASILEIRA PODERÁ TER ALTA DE 6,2%.

A produção de grãos brasileira deverá ficar em 271,447 milhões de toneladas, segundo o 11º Levantamento da Safra de Grãos divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento. Se o resultado da temporada 2021/22 se confirmar, representará um crescimento de 15,9 milhões de toneladas (ou 6,2%) na comparação com a colheita registrada na safra 2020/21.

PRODUÇÃO DE MOTOCICLETAS TEM ALTA EM JULHO.

A produção de motocicletas do Polo Industrial de Manaus chegou a 104. 776 unidades em julho, com alta de 3% sobre o resultado de junho (101. 695 motocicletas) e de 10,3% na comparação com o mesmo mês do ano passado (95. 025 unidades). No acumulado do ano, o total ficou em 776. 069 motocicletas, com alta de 16,9% na comparação com o mesmo período de 2021.

CONSUMO NOS LARES BRASILEIROS ENCERRA O SEMESTRE COM ALTA.

O índice do Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados, encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20%. Na comparação de junho ante maio, o indicador apresentou alta de 0,10%. Em relação a junho de 2021, a alta é de 6,03%. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

SETOR DE SERVIÇOS CRESCEU 0,7% EM JUNHO.

Na passagem de maio para junho, o setor de serviços cresceu 0,7%, registrando a segunda alta seguida e acumulando ganhos de 2,2% desde março, chegando a 7,5% acima do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020. Com relação ao nível mais alto da série histórica, ficou 3,2% abaixo de novembro de 2014. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo IBGE.

EMPRESAS PODERÃO RENEGOCIAR DÍVIDAS COM O FISCO.

A partir de 1º de setembro, os contribuintes com grandes dívidas com a Receita Federal poderão renegociar os débitos com até 70% de desconto. A Receita Federal publicou nesta sexta-feira (12) a portaria que aumentará os benefícios para quem quer parcelar até R$ 1,4 trilhão em dívidas tributárias que ainda não estão sob contestação judicial.

ANGRA 1 REALIZA PARADA PARA REABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL.

A usina nuclear Angra 1 será desligada do Sistema Interligado Nacional (SIN) à meia-noite de sábado (13) para realizar o reabastecimento de combustível. A informação foi dada pela Eletronuclear. Trata-se de uma parada programada, feita em comum acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e tem duração prevista de 45 dias.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 27 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 509 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (10) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 08 – 37 – 39 – 50 – 59 – 60. O próximo concurso (2. 510) será neste sábado (13). O prêmio é estimado em R$ 27 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

NOVO DIRETOR DA ANVISA TOMA POSSE.

O novo diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Daniel Meirelles Fernandes Pereira, tomou posse nesta sexta-feira (12). Até a quinta-feira (11), Fernandes Pereira ocupava o cargo de secretário-executivo do Ministério da Saúde. O mandato no cargo de diretor da Anvisa tem duração prevista até 24 de julho de 2027.

CARRO EXPLODE DURANTE ABASTECIMENTO EM POSTO NO RIO DE JANEIRO.

A explosão de um carro enquanto abastecia com Gás Natural Veicular na manhã de quinta (11) deixou dois feridos em São Pedro da Aldeia (RJ), na Região dos Lagos. Segundo o Corpo de Bombeiros, uma das vítimas é o dono do veículo, de 28 anos. Ele sofreu laceração de crânio e rosto. O outro, um frentista de 21 anos, teve as duas pernas amputadas. Ambos foram internados.

PF FAZ OPERAÇÃO CONTRA FRAUDES NO AUXÍLIO EMERGENCIAL.

A Polícia Federal (PF) deflagrou operação na quinta-feira contra um grupo criminoso que frauda o Auxílio Emergencial. Batizada de Operação Vida Fácil V, a ação cumpriu dois mandados de busca e apreensão nas cidades de Penápolis (SP) e Turiúba (SP). Os envolvidos poderão ser responsabilizados pelo crime de furto qualificado, que gera prisão de 2 a 8 anos e multa.

ECONOMIA RUSSA ENCOLHE 4% NO SEGUNDO TRIMESTRE.

A economia russa encolheu 4% no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, no primeiro trimestre completo inserido no que a Rússia chama de "operação militar especial" na Ucrânia, mostraram dados preliminares do serviço federal de estatísticas Rosstat. A economia está mergulhando em recessão, depois que Moscou enviou suas forças armadas para a Ucrânia, em 24 de fevereiro.

AVIÃO COM BANNER ESCRITO "HA HA HA" SOBREVOA CASA DE TRUMP.

Um avião com a mensagem "HA HA HA" sobrevoou a casa de Donald Trump em Mar-a-Lago , na Flórida, nessa sexta (12). O banner foi encomendado por um grupo de amigos após apoiadores do ex-presidente dos Estados Unidos se reunirem do lado de fora da propriedade para protestar contra as buscas do FBI realizadas na mansão no início da semana.

INGLATERRA DECLARA SECA EM ALGUMAS REGIÕES DO PAÍS.

A Inglaterra declarou seca em oito regiões do país nesta sexta-feira (12) em decorrência do clima pouco úmido e de muito calor que se estende pelo território há quase um mês. A última seca oficial do país foi em 2018. As prolongadas condições de seca, fizeram com que o Grupo Nacional da Seca declarasse uma seca oficial.

COREIA DO SUL CONCEDE INDULTO AO CHEFE DA SAMSUNG.

O herdeiro e líder de fato do grupo Samsung recebeu um indulto presidencial nesta sexta-feira (12), um exemplo da longa tradição da Coreia do Sul de libertar líderes empresariais condenados por corrupção por motivos financeiros. O bilionário Lee Jae-yong, condenado por suborno e peculato em janeiro de 2021, será "reintegrado".

GOVERNO DA COLÔMBIA E ELN CONCORDAM EM REINICIAR DIÁLOGO.

O governo da Colômbia reconheceu, a "legitimidade" da comissão de negociação do ELN para retomar as conversas de paz em Cuba e anunciou que ambas as partes concordam na necessidade de reiniciar o diálogo, interrompido há quatro anos. A delegação do governo colombiano, acompanhada pelo chanceler Álvaro Leyva, se reuniu nesta sexta (12) com integrantes desta guerrilha radicados em Havana desde 2018.

POLÍCIA DA NICARÁGUA PROÍBE PROCISSÃO CATÓLICA.

A polícia da Nicarágua proibiu uma procissão católica na capital Manágua, citando motivos de segurança interna. A pressão sobre a igreja no país se intensificou neste ano. Em resposta, a arquidiocese pediu que os fiéis passassem essa sexta-feira (12) em oração e jejum, e que compareçam à missa na catedral de Manágua, neste sábado (13), pulando a procissão.

SUPERIATE ITALIANO DE R$ 120 MILHÕES PEGA FOGO NA ESPANHA.

Um superiate italiano, avaliado em R$ 120 milhões, pegou fogo na costa da ilha Formentera, da Espanha. As 16 pessoas que estavam a bordo foram resgatadas sem ferimentos pela guarda costeira espanhola. A embarcação Aria SF, de aproximadamente 43 metros, era do empresário italiano Paolo Scudieri. Ele é dono do Gruppo Addler, uma companhia de peças automobilísticas.

AVIÃO FAZ POUSO RASTEIRO EM ILHA DA GRÉCIA.

Um avião que se aproximava do aeroporto da ilha de Skiathaos, na Grécia, fez um dos pousos mais baixos já registrados no local, onde aterrissagens costumam se aproximar muito do chão antes de entrar na pista. Turistas que esperavam o pouso da aeronave, da companhia aérea húngara Wizz Air, chegaram a se abaixar por conta da proximidade do trem de pouso.

ATIRADOR EM MONTENEGRO MATA 11 APÓS BRIGA FAMILIAR.

Um homem em Montenegro abriu fogo contra alguns civis após uma disputa familiar, matando 11 pessoas antes de ser morto em um tiroteio com a polícia, informou a TV estatal nesta sexta (12), citando fontes policiais. O atirador de 34 anos feriu outras seis pessoas, incluindo um policial, no bairro da Medovina, cidade de Cetinje, perto da sede do antigo governo real.

MULHER É PRESA SUSPEITA DE TENTAR VENDER O FILHO EM SHOPPING NA RÚSSIA.

Uma mulher, identificada apenas como Nargiza, de 36 anos, foi presa na quinta-feira (11) por ser suspeita de tentar vender o próprio filho, de 7, em um shopping na cidade de Yekaterinburg, na Rússia. As autoridades locais informaram que ela havia feito um anúncio online no qual alegava que precisava do dinheiro para pagar contas atrasadas.

CAVALO QUE PUXA CHARRETE DESMAIA EM NOVA YORK.

Um cavalo que puxava uma charrete em Nova York desmaiou e caiu no meio da via na quarta-feira (10). Pessoas ao redor gravaram vídeos que foram publicados em redes sociais. Houve um repúdio ao condutor da charrete por ele ter chicoteado o animal depois que ele estava no chão. Ryder, o cavalo, se levantou sozinho depois de um tempo.

URSA RESGATADA APÓS COMER MEL ALUCINÓGENO NA TURQUIA PASSA BEM.

Balkız foi o nome escolhido para batizar a ursa resgatada após comer mel alucinógeno na Turquia, anunciou o Ministério da Agricultura e Florestas do país, nesta sexta-feira (12). De acordo com um comunicado divulgado no Twitter, o estado de saúde de Balkız é bom e ela deve ser solta na natureza em breve.

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE AGOSTO

Juiz Ricardo Fioreze

Áurea Maria Martins Pinto

Eduardo Aspesi

Jaqueline Hartmann

Hilton Müller Rodrigues

Myrna Proença

José dos Santos Freire Júnior

Cristiane Pontin Medeiros

Dimas Ramalho

Laura Lutz Kroeff

Moritz Bleibtreu

Adriana Oliveira de Vargas

Eduardo Hahn

Lize Jung

Kate Hansen

Everton Coelho Belo

Adrieny Rodrigues Couto

Sebastian Stan

Eleonora Fabre

Marcello Novaes

Caroline Pontin

José Silva de Sousa Maria

Eva Regina Alves de Souza

Renan Fonseca

Jucelene Beatriz da Luz

Peter Sollett

Danielle Rodrigues

Luiz Carlos Dellepiane

Paul Greengrass

Lucia Santaella

Kléber Pereira

Erika Berger

Edney Giovenazzi

Kevin Tighe

Danny Bonaduce

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE AGOSTO

Alceu Barbosa Velho | Ana Carina Fontoura | Evandro Cesar Dias Gomes | Gabriela Renner Freitas Valle | Eduardo Lacher | Eliane Capelini Muniz | José Antônio Ribas Júnior

Luiz Roberto Voecker | karina Meirelles | Celso Alcaraz Gomes | Kyōko Togawa | Denian Couto | Elaine Dill de Quadros | Álvaro dos Santos Neuwald

Jody Thompson | Jaime Lima da Silva | Anna Paula D´Ambrosi | Arnon Bezerra | Heike Makatsch | Lucas Rodrigues Moura da Silva | Kelly O`Dell

João Carlos Rodrigues de Azeredo | Elin Klinga | Cledi Sodré Souza | Simiane Cadore Gil | Alan Shearer | Maria Regina Migliavaca | Jean-Louis Barcelona

Paulo Henrique Veleda Penedo | Bárbara López | Tang Joon-Sang | Murilo Couto | Tame Louise | Beto Guedes | Afonso Poyart

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DESEMPREGO É MAIOR ONDE PT E PSB GOVERNAM

O desemprego no Brasil segue em queda, agora de 1,8 ponto no segundo trimestre, fixando-se em um dígito (9,3%), e só não caiu mais em razão da alta desocupação na Bahia, Estado governado pelo PT há anos, com 15,5%, e Pernambuco, há 16 anos nas mãos de governadores do PSB, o Partido Socialista Brasileiro, que registra 13,6% de desempregados. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada nesta sexta-feira (12).

Pleno emprego
Os melhores indicadores estão em Santa Catarina, governada pelo partido Republicanos: 3,9%. O pleno emprego se situa entre 4% e 6,4%.

Mandando bem
Também se situam na fixa que os economistas classificam de pleno emprego o Mato Grosso (4,4%) e Mato Grosso do Sul (5,2%).

Carteira assinada
O setor privado assinou carteira de 73,3% do pessoal, com destaque para Santa Catarina (87,4%), São Paulo (81,0%) e Paraná (80,9%).

Os três piores
O pior desempenho em carteiras assinadas ocorreu no Piauí, governado pelo PT (46,6%); Maranhão, do PSB (47,8%) e Pará, do MDB (51,0%).

André pode ter salvado a candidatura Bolsonaro
Pode ter salvado a candidatura à reeleição de Jair Bolsonaro o pedido de vista do ministro André Mendonça que na prática suspende o julgamento no STF de 20 recursos negados por Alexandre de Moraes, em 4 inquéritos contra o presidente. O Planalto trabalhava com a suspeita de que o "xerife" tentaria obter a condenação para impugnar a candidatura à reeleição, com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negando o necessário registro. O nome de Bolsonaro nem apareceria na urna que tanto critica.

Brasil em chamas
O ministro aposentado Marco Aurélio admitiu ser possível a impugnação e advertiu que, fazendo isso, o STF e TSE poderiam "incendiar" o País.

Cereja do bolo
O governo estranhou o julgamento na véspera de fim de semana, na discrição do plenário virtual e na sequência de atos contra o presidente.

Quando ele quiser
Não há prazo para o pedido de vista e o ministro André Mendonça pode devolvê-lo a julgamento quando a impugnação estiver neutralizada.

Político ostentação
Morando em bairro de milionários, em São Paulo, Lula diz – em vídeo – que a classe média "ostenta muito" e que não precisa de mais de uma TV por família. Todos têm o direito de exibir o que quiserem, até porque não roubaram os cofres públicos, como certos meliantes da política.

É hora de desapegar
No Brasil, só se fala de Donald Trump, que há 19 meses deixou o cargo, e não que Joe Biden é o mais desaprovado da História, nos EUA. E pensar que Biden nem sabe do "apoio" da imprensa brazuca... Tsc, tsc.

Questão de segurança
A Câmara federal dos Estados Unidos circulou memorando interno, esta semana, recomendando deputados federais a nem sequer baixar para o celular o aplicativo chinês TikTok, enquanto são representantes eleitos.

Alerta
Entre as falhas de segurança identificadas pela Câmara dos EUA no aplicativo TikTok estão o monitoramento de outros aplicativos no celular, acesso constante ao calendário, à localização e a todas as imagens.

Outros tempos
A última vez que Eduardo Cunha foi candidato, em 2014, no Rio de Janeiro, obteve teve 232 mil votos, terceira maior votação no Estado. Jair Bolsonaro foi o deputado federal mais votado, com o dobro: 464 mil.

Dinheiro não traz voto
União Brasil teve confirmada a previsão de que vai embolsar R$758 milhões do "fundão" eleitoral. Farra milionária com dinheiro público. MDB e PSDB, de Simone Tebet e Mara Gabrilli, terão R$677 milhões.

Quebra-cabeça tributário
Ganha força o debate sobre manter Auxílio Brasil de R$600, corrigir tabela do IR e estimular o PIB. Coordenador da FGV, Manoel Pires destaca a "supertributação do consumo e da folha de pagamento".

Ritmo da guerra
A gigante do fast-food McDonald's anunciou "planos" para reabrir seus restaurantes gradualmente na Ucrânia, nos próximos meses. A Yum Brands, dona do KFC e Pizza Hut, já voltou a operar no país em guerra.

Pergunta na Fiel
A camisa que Bolsonaro presentou Alexandre de Moraes era original ou fake?

PODER SEM PUDOR

Pistolão no PT
O então ministro do Planejamento Guilherme Dias surpreendia assessores pela paciência e simplicidade no relacionamento com o cidadão comum. Certa vez recebeu carta desaforada de um servidor, simpatizante do PT, e não só a respondeu, espantando o missivista, como resolveu o problema relatado. Em outra carta, dessa vez amável, o servidor federal agradeceu as providências e avisou: "Vou pedir ao Lula para manter o senhor no ministério." Assim o ministro ganhou o seu primeiro "pistolão" no PT.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

IDOSO REPRESENTA MAIS DE 20% DO ELEITORADO BRASILEIRO

Em boa hora, o Tribunal Superior Eleitoral lançou uma campanha destinada a valorizar a participação do idoso nas eleições gerais deste ano. Desde o último dia 8, teve início uma campanha institucional da Justiça Eleitoral que incentiva o voto de pessoas com 70 anos ou mais. Além de elevar a autoestima dos idosos, a campanha, ao mostrar o número de eleitores nesta faixa, demonstra que a participação dos eleitores veteranos terá relevância no processo eleitoral. Se levarmos em conta o idoso a partir de 60 anos, esse percentual ganha peso relevante: de acordo com os dados do TSE, o percentual de idosos no eleitorado praticamente dobrou em três décadas. Em 1994, primeira eleição com dados de faixa etária registrados pelo TSE, era de 11,6%. Em 2022, chegou a 21%.

São quase 10 milhões de eleitores com mais de 70 anos

Nas Eleições 2022, quase 10 milhões de eleitores estão na faixa etária a partir de 70 anos, com voto facultativo. Ou seja, não são obrigados a votar, mas estão aptos caso queiram exercer o direito de escolher seus representantes políticos. Ainda de acordo com dados oficiais do TSE, de 70 a 74 anos são 5.873.026 eleitoras e eleitores, enquanto outros 3.852.604 têm de 75 a 79 anos. No total, 9.725.630 estão cadastrados para votar.

A campanha para incentivo ao voto do idoso

A campanha do TSE para incentivar a participação desse público no processo eleitoral de 2022 transmite a seguinte mensagem: “Quem vota com ou depois dos 70 anos é mais que uma eleitora ou eleitor, é um exemplo de cidadania. Seja você o maior exemplo. A democracia agradece”.

Jair Bolsonaro viabiliza funcionamento do novo TRF-6

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tirou do papel do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, ao nomear os desembargadores que irão atuar no novo TRF sediado em Belo Horizonte e com inauguração prevista para 19 de agosto.

Ao todo, 18 desembargadores vão compor o TRF-6. Dezessete desses nomes foram publicados no Diário Oficial da União de quinta-feira (11), e a única exceção é a da desembargadora Mônica Siguentes, que havia pedido transferência do TRF-1.

Dentre as justificativas que levaram à criação do novo Tribunal de segunda instância está a necessidade de desafogar o TRF-1, cuja jurisdição até então contempla Minas Gerais e mais 13 unidades federativas: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins, o que representa cerca de 80% do território nacional.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

TUÍTTES

TITO GUARNIERE

Surpresa

O presidente Jair Bolsonaro surpreendeu, com uma nota educada e elegante a respeito da morte de Jô Soares. Não é do seu feitio homenagear quem não é do time.
Mas pegaria mal o silêncio, diante da personalidade marcante do falecido e de tudo o que ele fez em favor da cultura e do bom humor nacional.
Nada como uma eleição à vista para despertar atitudes saudáveis e bons sentimentos.

Três parágrafos

De todo o modo, há quem diga que não foi Bolsonaro que escreveu o texto. Seja pelo conteúdo, seja pelo estilo.
E, acrescento eu, pelo tamanho. Três parágrafos! Se ele é o autor, foi um dos maiores textos que já escreveu.

Não nos pertence

Já tive um sentimento mais forte de pátria e comunidade nacional diante da bandeira verde-amarela. Mas ela não pertence mais a todos os brasileiros. O bolsonarismo adotou-a como sua, apropriou-se dela.

Olha o nível!

O coronel Ricardo Sant'Anna, diante do que disse Simone Tebet – mulher vota em mulher – retrucou com uma agressão ao estilo vigente em certas áreas do governo e do bolsonarismo: "vaca vota em vaca".
O oficial do brioso e orgulhoso Exército nacional é um dos membros do grupo das Forças Armadas que examina as urnas eletrônicas.

Excluído

O coronel Ricardo Sant'Anna, que ofendeu a candidata Simone Tebet - "vaca vota em vaca" - foi excluído do grupo de trabalho das urnas eletrônicas. Era um dos nove componentes militares da comissão junto ao TSE.
O Exército disse que ele seria mesmo afastado. Mas como sói acontecer, chegou atrasado e Sant'Anna foi afastado por ato do ministro Edson Fachin, do TSE.

Atrasados e botando banca

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, em ofício "urgentíssimo", requereu ao TSE o acesso aos códigos-fonte das urnas eletrônicas. Tinha um porém: os códigos já estavam à disposição, inclusive das Forças Armadas, desde outubro de 2021.
Organismos como a Polícia Federal, CGU, Senado e UFRS já tinham cumprido a lição de casa. Os militares chegaram atrasado e ainda botaram banca.

Isolados

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, fez um discurso vigoroso, sem meias palavras, atestando a integridade das urnas eleitorais.
Manifesto da FIESP, de entidades patronais e sindicais, universidades e ONGs, foram na mesma direção: as urnas eletrônicas são seguras e confiáveis.
Bolsonaro e os seus seguidores vão acabar falando sozinhos nos ataques desvairados ao sistema eleitoral brasileiro.

Mega-Sena não é confiável

O presidente Jair M. Bolsonaro deveria dirigir suas baterias contra a Mega-Sena, da Caixa.
O sistema não é seguro nem confiável.
Eu mesmo sou a prova disso: já apostei um monte de vezes e nunca ganhei.

Deus e o diabo no Planalto

Achava que a (aparentemente) afável Michelle Bolsonaro iria ajudar o marido a controlar as suas más inspirações. Mas aconteceu o contrário: Bolsonaro está influenciando Michelle.
Do contrário, ela não iria dizer que "antes o palácio era consagrado ao demônio".
Péssima, deseducadora, mistificadora a ideia de misturar Deus, o diabo e a política.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1521 — Depois de um longo cerco, as forças lideradas pelo conquistador espanhol Hernán Cortés capturam o tlatoani Cuauhtémoc e conquistam a capital asteca de Tenochtitlán.
1645 — Suécia e Dinamarca assinam a Paz de Brömsebro.
1650 — O coronel George Monck, do exército inglês, forma o Regimento de Infantaria Monck, que mais tarde se tornará o Coldstream Guards.
1704 — Guerra da Sucessão Espanhola: Batalha de Blenheim: forças inglesas e imperiais são vitoriosas sobre tropas francesas e bávaras.
1792 — O rei Luís XVI da França é formalmente preso pelo Tribunal Nacional e declarado inimigo do povo.
1822 — D. Pedro I do Brasil nomeia Dona Leopoldina chefe do Conselho de Estado e Princesa-Regente Interina do Brasil.
1920 — Guerra Polaco-Soviética: começa a Batalha de Varsóvia e durará até 25 de agosto. O Exército Vermelho é derrotado.
1923 — Inauguração do hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro
1937 — Segunda Guerra Sino-Japonesa: começa a Batalha de Xangai.
1960 — A República Centro-Africana declara independência da França.
1961 — Guerra Fria: a Alemanha Oriental fecha a fronteira entre os setores leste e oeste de Berlim para impedir as tentativas de seus habitantes de fugir para o Mundo ocidental, e a construção do Muro de Berlim é iniciada.
1978 — Cento e cinquenta palestinos em Beirute são mortos em um ataque terrorista durante a segunda fase da Guerra Civil Libanesa.

Nascimentos

1774 — Hipólito da Costa, jornalista e patrono da Academia Brasileira de Letras (m. 1823).
1811 — Gonçalves de Magalhães, poeta e ensaísta brasileiro (m. 1882).
1839 — George Whitehill Chamberlain, missionário estadunidense e fundador da Igreja Presbiteriana do Brasil (m. 1902).
1847 — Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, advogado e político brasileiro (m. 1893).
1856 — Alexandre Cassiano do Nascimento, magistrado e senador brasileiro (m. 1912).
1866 — Giovanni Agnelli, industrial italiano, fundador da Fiat (m. 1945).
1899 — Alfred Hitchcock, cineasta britânico (m. 1980).
1926 — Fidel Castro, revolucionário e político cubano.
1944 — Lucia Santaella, literata e pesquisadora brasileira.
1951 — Beto Guedes, violonista, cantor e compositor brasileiro.
1953 — Marcus Viana, violinista e compositor brasileiro.
1957 — David Crane, produtor e escritor de séries para TV, um dos criadores do seriado Friends.
1958 — Omar Aziz, político brasileiro.
1962 — Marcello Novaes, ator brasileiro.
1984 — James Morrison, cantor e compositor inglês.
1988 — MØ, cantora e compositora dinamarquesa.
1990 — Renan Fonseca, futebolista brasileiro.
1992 — Lucas Moura, futebolista brasileiro.
1999 — Giulia Be, cantora brasileira.

Falecimentos

1863 — Eugène Delacroix, pintor francês (n. 1798).
1882 — William Stanley Jevons, economista britânico (n. 1835).
1896 — John Everett Millais, pintor e ilustrador inglês (n. 1829).
1907 — Hermann Carl Vogel, astrônomo alemão (n. 1841).
1936 — Gervásio Fioravanti Pires Ferreira, político brasileiro (n. 1870).
1946 — H. G. Wells, escritor britânico (n. 1866).
1951 — David Jenkins, jogador de rugby britânico (n. 1904).
1969 — Jacob do Bandolim, músico brasileiro (n. 1918).
1975 — Murilo Mendes, poeta brasileiro (n. 1901).
1981 — Clemente Mariani, empresário e político brasileiro (n. 1900).
1982 — Charles Walters, cineasta estadunidense (n. 1911).
1994 — Antoine Pinay, político francês (n. 1891).
1996 — António de Spínola, militar e político português (n. 1910).
1999 — Herberto Sales, jornalista e escritor brasileiro (n. 1917).
2001 — Otto Stuppacher, automobilista austríaco (n. 1945).
2005 — Francisco Milani, ator brasileiro (n. 1936); e Miguel Arraes, político brasileiro (n. 1916).
2014 — Eduardo Campos, político brasileiro (n. 1965).
2016 — Kenny Baker, ator britânico (n. 1934).

Para voltar à vice-liderança da série B do Brasileirão, Grêmio enfrenta o CRB neste sábado.

Buscando voltar à vice-liderança da série B do Campeonato Brasileiro e a invencibilidade de 17 jogos, o Grêmio enfrenta o CRB na tarde deste sábado (13) no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL). A equipe comandada por Roger Machado tem 43 pontos somados na competição, nove a menos que o líder, Cruzeiro, e os mesmos nove a mais que o Londrina, primeiro time fora da zona de acesso à série A.

Visando à partida, marcada para as 16h30, o plantel gremista realizou, ainda na quinta (11), o último treino antes do embarque para a capital alagoana, na manhã dessa sexta (12). O foco das atividades foi a finalização. O grupo, treinando no CT Presidente Luiz Carvalho, teve como objetivo trabalhar a bola e chegar ao gol.

Reprodução

Duelo entre o time gaúcho e o alagoano será no Estádio Rei Pelé.

Antes das atividades iniciarem, o técnico Roger conversou com o elenco. Após o diálogo, o preparador físico Reverson Pimentel comandou um aquecimento, com os atletas divididos em quatro grupos pequenos, trocando passes rápidos.

Na sequência do campeonato, após o jogo deste sábado, o Grêmio tem como adversário o Cruzeiro. O Tricolor recebe a Raposa no domingo, dia 21, na Arena. Para o duelo, Ferreira deverá voltar aos campos.

O atacante se recupera de uma lesão muscular de grau 1 na coxa esquerda. O Grêmio espera que ele possa treinar com os colegas já na próxima semana e volte ao time para encarar os mineiros. Caso Ferreira não esteja pronto, Guilherme seguirá no time titular pelo lado esquerdo de ataque.

Após a eliminação do Inter na Sul-Americana, Mano Menezes afirma: “Construímos o suficiente para vencer, mas o futebol é assim”.

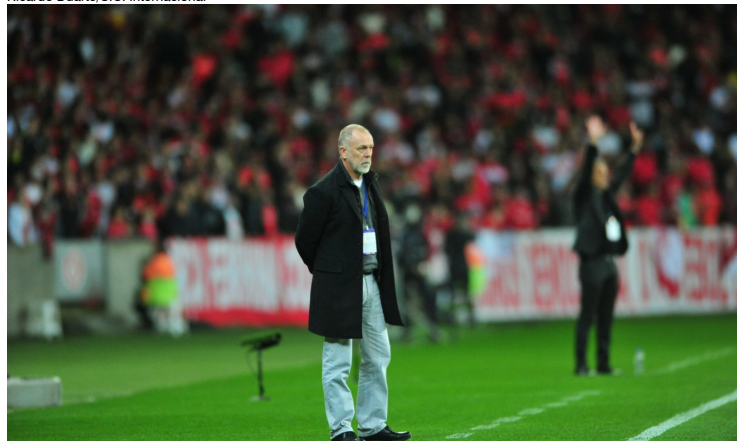
O Inter foi eliminado pelo Melgar, na quinta-feira (11), nas quartas de final da Copa Sul-Americana, e o técnico Mano Menezes conversou com a imprensa após o jogo. No tempo normal, 0 a 0 no jogo de ida e também no de volta, disputado no Beira-Rio; nas penalidades, 3 a 1 para o Melgar com o Inter errando as três primeiras cobranças. Na entrevista, o técnico colorado foi questionado sobre o rendimento do seu time nos confrontos.

“Construímos o suficiente para vencer durante os 90 minutos. Mas no futebol é assim, as vezes não conseguimos. Com certeza a frustração do torcedor é a mesma que a nossa. Jogamos 180 minutos para fazer um gol e não conseguimos apesar de todo o domínio. A nossa decepção está na mesma proporção da do torcedor”, disse Mano.

“O Melgar se portou muito melhor do que o Colo-Colo. O Colo-Colo nos deu 70 metros pra atacar nas costas da defesa praticamente. O Melgar se portou muito bem para conseguir a classificação.”

Sobre a projeção do Inter no início da temporada, Mano afirmou: “Não sou de fugir de perguntas, mas o que o presidente disse em janeiro é ele que tem que responder. E eu cheguei aqui como treinador justamente porque as metas não vinham sendo atingidas.”

Quem também participou da entrevista foi o atacante Wanderson, que falou sobre o foco do Colorado na temporada, já que agora o Inter só tem o Brasileirão em disputa. “A gente tem muitos jogadores experientes. Nosso elenco tem muita qualidade. Agora vamos poder focar 100% no Brasileirão e vamos tentar reverter essa situação”, afirmou o jogador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

“Com certeza a frustração do torcedor é a mesma que a nossa”, diz o treinador colorado.

Já o centroavante Taison, declarou: “A gente perdeu nos pênaltis. Sei que errei minha cobrança, mas agora é dar a volta por cima. (...) Nós somos todos cobrados no dia a dia. Pra jogar no Inter tem que saber disso. Nós somos muito grandes e o torcedor está sentindo falta de conquistar grandes coisas.”

O Inter volta a campo no próximo domingo (14) contra o Fluminense, às 19h, no estádio Beira-Rio, pelo Campeonato Brasileiro.

Conmebol descarta mudança de data da final da Libertadores por causa da eleição no Brasil.

Na Conmebol, não existe qualquer rumor sobre a troca da sede ou da data da final da Libertadores no estádio Monumental de Guayaquil, no Equador, em função do segundo turno da eleição presidencial no Brasil. Com a definição dos semifinalistas Flamengo, Palmeiras, Athletico e Estudiantes, ao menos uma equipe brasileira estará na decisão no dia 29 de outubro. E tem chance de comemorar o título no dia seguinte, dia 30, quando o pleito estará em curso, caso confirmado.

Mesmo assim, no próximo dia 22 de agosto haverá Conselho da Conmebol, sem nenhum tema do gênero na pauta. No começo de agosto, o presidente do Equador, Guillermo Lasso Mendoza, assinou decreto em que determina que o evento é prioridade para o país. No último dia 5, logo após o decreto, a Conmebol fez um workshop com a federação equatoriana para qualificar profissionais para a preparação do gramado do estádio de Guayaquil. Vale lembrar que a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) abriu mão da final da Sul-Americana em Brasília por causa do primeiro turno da eleição no Brasil.

Reprodução

final da Libertadores será no estádio Monumental de Guayaquil, no Equador.

Semifinais

As datas e horários das semifinais da Copa Libertadores foram divulgadas nesta sexta-feira (12) pela Conmebol. Os primeiros a entrarem em campo na busca por uma vaga na grande decisão serão Athletico-PR e Palmeiras, que se enfrentam no dia 30 de agosto, terça-feira, a partir das 21h30, na Arena da Baixada, pelo jogo de ida. Uma semana depois, no dia 6 de setembro, outra terça, fazem a partida de volta no Allianz Parque, às 21h30.

A final do torneio continental pode ser 100% brasileira, uma vez que a outra semifinal é formada por Flamengo e Vélez. A jornada dos flamenguistas em busca de decidir o título contra um compatriota começa no dia 31 de agosto, no estádio José Amalfitani, às 21h30, e termina no feriado de 7 de setembro, no Maracanã, onde ocorrerá o duelo decisivo, a partir das 21h30.

Palmeiras e Flamengo decidem em casa por causa da campanha que tiveram na fase de grupos da Libertadores. O time paulista teve o melhor desempenho da história na primeira fase, com 100% de aproveitamento e 25 gols marcados.

Quando o assunto é a melhor campanha geral, o time carioca tem números melhores. Após avançar com dois empates com o Atlético-MG e vitória apenas nos pênaltis, nas quartas de final, o Palmeiras viu o rival rubro-negro assumir o melhor aproveitamento depois de vencer o Corinthians em São Paulo e no Rio. De qualquer forma, isso não tem efeitos práticos.

Nas semifinais, assim como nas duas fases anteriores do mata-mata, gols marcados fora de casa não contam como critério de desempate. Qualquer igualdade no placar agregado, portanto, fará com que a vaga na final seja decidida nos pênaltis. A grande decisão será disputada no dia 29 de outubro, no Estádio Monumental em Guayaquil, Equador

Veja as datas e horários das semifinais da Libertadores:

Athletico-PR x Palmeiras

– Ida: 30/08, às 21h30, na Arena da Baixada;

– Volta: 06/09, às 21h30, no Allianz PArque.

Flamengo x Vélez

– Ida: 31/08, às 21h30, no José Amalfitani;

– Volta: 07/09, às 21h30, no Maracanã.

As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Copa do Mundo vive estado de incerteza e preocupação crescente a 100 dias da estreia.

Em uma cerimônia chamativa em 21 de novembro, incluindo o primeiro-ministro do país do Catar, juntaram-se ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, aos principais executivos do futebol e convidados para uma celebração. Eles se reuniram no extenso calçadão que abraça a orla cintilante de Doha, para revelar um relógio de contagem regressiva ornamentado e realizar um marco: o dia em que estavam comemorando foi precisamente um ano antes da abertura da Copa do Mundo de 2022.

Infantino, que agora mora no Catar, elogiou seus anfitriões. Ele disse que os preparativos para o Mundial – cerca de US$ 200 bilhões (R$ 1 trilhão) em investimentos desde que o país foi premiado em sediar o torneio em 2010 – foram incomparáveis: tão bons, de fato, que Infantino, um veterano administrador de futebol, declarou que "nunca havia testemunhado nada parecido com o que está acontecendo aqui".

O discurso otimista pode agora descrever melhor algo que poucos no futebol viram antes: o estado de incerteza e preocupação crescente que envolve vários elementos do torneio que afetam torcedores, patrocinadores e emissoras.

Divulgação

Catar ainda não revelou planos concretos sobre o tipo de experiência que os torcedores podem esperar durante suas visitas ao país.

Os organizadores do Mundial fizeram um pedido sem precedentes e impressionante para reagendar a data de início do torneio para dar ao Catar, como anfitrião, um lugar de destaque na partida de abertura, agora 20 de novembro. O pedido foi aprovado por unanimidade.

Mudar a data do jogo de abertura e o horário de início de outra partida para o dia seguinte atrapalhará os planos feitos por equipes, torcedores, patrocinadores, emissoras e até mesmo a equipe de marketing do torneio, que gastou milhões de dólares comprando espaço publicitário em todo o mundo para marcar a contagem regressiva de 100 dias para a Copa do Mundo – um dia agora adiantado – em sinalização envolvendo ônibus e táxis nas principais capitais do mundo.

"A mudança garante a continuidade de uma longa tradição de marcar o início da Copa do Mundo com uma cerimônia de abertura por ocasião da primeira partida entre os anfitriões ou os atuais campeões", disse a Fifa em comunicado, sem detalhar por que não havia planejado a eventualidade durante nenhum dos 12 anos desde que o Catar recebeu os direitos de hospedagem pela primeira vez.

A mudança tardia no cronograma, no entanto, é apenas o último grande questionamento que está aumentando o ar de incerteza, dentro e fora da organização da Copa do Mundo do Catar, sobre a capacidade da pequena nação do Golfo – a menor para sediar um Mundial – de sediar o torneio.

A três meses do início, o Catar ainda não revelou planos concretos sobre o tipo de experiência que os torcedores podem esperar durante suas visitas ao país para acompanhar a competição, incluindo o que eles precisarão para entrar no país; onde ficarão quando chegarem; como a polícia lidará com violações das leis sobre comportamento em público; e onde e como os torcedores poderão consumir bebidas alcoólicas, um país muçulmano conservador onde a venda de álcool é rigidamente controlada e o consumo público é quase inexistente.

Cem dias para a Copa do Mundo: veja o que fazer no Qatar além de ir aos jogos.

Faltam apenas 100 dias para a Copa do Mundo do Qatar e quem pretende visitar Doha já pode começar a preparar o itinerário da viagem. Para além dos jogos, há uma infinidade de coisas para se fazer por lá. Capital de um dos países mais ricos do mundo, Doha se tornou referência por sua cultura de prosperidade.

A opção "mais barata" de passeio é conhecer a cidade por meio de uma caminhada na Baía de Doha, com os arranha-céus oferecendo um plano de fundo para uma área verde repleta de cafés, restaurantes, instalações para exercícios ao ar livre e até mesmo uma pista de atletismo.

Outro destaque, que remete às raízes culturais de Doha, são os museus: o Museu de Arte Islâmica e o Museu Nacional do Qatar proporcionam experiências sensoriais aos visitantes, além de serem construções arquitetônicas únicas por si só.

Dos safáris no deserto às praias da capital, as belezas naturais de Doha também não ficam para trás. Os passeios nesses locais são pagos e estão disponíveis a partir de 58 dólares. Entre as oportunidades estão: andar de camelo e jipe no deserto e fazer sandboard (surfar ondas de areia com uma prancha).

O país ainda possui passeios de veleiro pela região conhecida como Corniche Road e passeios de barco por rios menores.

A praia pública do Katara tem uma infraestrutura de alto nível, e ainda há as praias particulares de propriedade de alguns hotéis da área. A culinária do Qatar também é extremamente diversificada, e é imperdível provar as tradicionais tâmaras acompanhadas de café e chá árabe após as refeições.

A companhia aérea Qatar Airways, patrocinadora oficial da Copa do Mundo, está vendendo voos do Brasil para o país do mundial e promete facilitar a vida do torcedor com disponibilidade de diversos horários de partida e conexões pelo país da Copa do Mundo. A empresa ainda vai disponibilizar pacotes com um tour pela Europa antes do mundial.

Primeiro mundial no Oriente Médio

Oito estádios de última geração receberão 64 partidas entre 20 de novembro e 18 de dezembro, enquanto o Qatar abriga as melhores seleções do planeta para o primeiro mundial no Oriente Médio.

Esta edição do Mundial – a 22ª da história – será transformadora para o Qatar e toda a região. O torneio entregará um legado que estabelece o padrão para futuros anfitriões de megaeventos. Para o Secretário-Geral do Comitê Supremo para Entrega e Legado do Qatar (SC), Hassan Al Thawadi, a final no Lusail Stadium, em 18 de dezembro, Dia Nacional do Qatar, será o ápice de uma viagem de 12 anos, depois que o país ganhou os direitos de hospedagem em 2010.

Reprodução

Passeios no deserto são bastante procurados por turistas.

"Percorremos um longo caminho em um espaço de tempo relativamente curto. Sediar a Copa do Mundo acelerou o desenvolvimento do nosso país – em consonância com a Visão Nacional do Catar 2030. Construímos uma infraestrutura incrível, desenvolvemos uma indústria de esportes e eventos de classe mundial e entregamos projetos humanos e sociais para beneficiar as pessoas no Catar e em todo o mundo", ressaltou antes de completar:

"Desde o primeiro dia, dissemos que sediar a Copa do Mundo é muito mais do que futebol. Trata-se de inspirar uma geração e mostrar aos jovens de todo o Qatar e do mundo árabe que é possível chegar onde queremos chegar. Poucos de nós jamais sonharam que o Qatar sediaria um torneio desta magnitude - mas olhe para nós agora."

Nasser Al Khater, CEO da Copa do Mundo do Qatar, também tem desempenhado um papel proeminente na preparação do torneio desde a licitação. Ele diz que os fãs devem esperar uma experiência única na vida quando chegarem ao país.

"Quando os fãs chegarem ao Qatar, experimentarão nossa hospitalidade calorosa e nossa paixão pelo futebol. Se você ama futebol, este será o melhor lugar para estar - e graças à nossa natureza compacta, você poderá assistir a mais partidas do que nunca. Mesmo longe da ação no campo, haverá tanta coisa para fazer, com atrações turísticas e muitas opções de entretenimento. Eu encorajo todos a comprarem seus ingressos e a experimentarem uma Copa do Mundo como nenhuma outra na história", afirmou Al Khater. As informações são do site Lance.

Benzema, Cristiano Ronaldo e Haaland estão entre os finalistas da Bola de Ouro; Messi e Neymar estão fora.

O atacante do Real Madrid Karim Benzema está entre os 30 finalistas indicados ao prêmio Bola de Ouro, afirmou a revista France Football, organizadora da cerimônia, nesta sexta-feira (12).

O jogador da seleção francesa teve uma temporada incrível pelo Real Madrid, com 44 gols em 46 jogos e contribuindo para as conquistas da Liga dos Campeões e do Campeonato Espanhol.

Sete vezes vencedor e atual detentor do troféu, o argentino Lionel Messi não concorre à Bola de Ouro deste ano pela primeira vez desde 2005. Neymar, seu colega de Paris Saint-Germain, também ficou fora.

Reprodução

Neymar e Messi não concorrem à Bola de Ouro deste ano.

Outros indicados são o atacante do Manchester United Cristiano Ronaldo, o atacante do Manchester City Erling Haaland – que acabou de ser contratado do Borussia Dortmund – e Mohamed Salah, do Liverpool, um dos artilheiros do Campeonato Inglês.

Entre as 20 jogadoras indicadas à Bola de Ouro feminina estão Ada Hegerberg, do Lyon, que ganhou o prêmio inaugural das mulheres em 2018, e Alexia Putellas, do Barcelona.

A atacante do Arsenal, Beth Mead, que venceu a Eurocopa pelo país-sede Inglaterra mês passado e foi eleita a craque do torneio, também está indicada.

A cerimônia para o melhor jogador do mundo será realizada em 17 de outubro. O troféu agora é concedido com base na temporada do futebol europeu, entre agosto e julho, não mais pelo ano calendário.

Veja quem são as indicadas à Bola de Ouro Feminina.

A revista francesa ”France Football” divulgou nesta sexta-feira (12), as indicadas ao prêmio da Bola de Ouro no futebol feminino. Ao todo, a lista conta com 20 nomes ao todo. Nenhuma brasileira foi indicada ao prêmio.

O Barcelona e o Lyon são os dois clubes com mais jogadoras entre as indicadas. Ambos foram finalistas da Chammpions Feminina e contam com cinco nomes na lista.

Em ano de Euro Feminina, a campeã Inglaterra tem três nomes na lista: Mead, Bright e Bronze. A atual detentora da Bola de Ouro é a espanhola Alexia Putellas, do Barcelona.

Veja a lista com as indicadas: Ada Hegerberg (NOR, Lyon); Aitana Bonmati (ESP, Barcelona); Alex Morgan (EUA, San Diego Wave); Alexandra Popp (ALE, Wolfsburg); Alexia Putellas (ESP, Barcelona); Asisat Oshoala (NIG, Barcelona); Beth Mead (ING, Arsenal); Catarina Macario (EUA, Lyon); Christiane Endler (CHI, Lyon); Fridolina Rölfo (ALE, Barcelona); Kadidiatou Diani (FRA, PSG); Lena Oberdörf (ALE, Wolfsburg); Lucy Bronze (ING, Barcelona); Marie-Antoinette Katoto (FRA, PSG); Millie Bright (ING, Chelsea); Sam Kerr (AUS, Chelsea); Selma Bacha (FRA, Lyon); Trinity Rodman (EUA, Washington Spirit); Vivianne Miedema (HOL, Arsenal); Wendie Renard (FRA, Lyon).

Reprodução

Alexia Putellas foi a última vencedora do prêmio.

Esperança contra a insônia: remédio considerado promissor já está em análise pela Anvisa.

Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), 73 milhões de brasileiros sofrem com insônia. O tratamento varia, podendo envolver apenas mudanças de rotina, como uma regularidade na hora de dormir, ou, em casos mais severos, o auxílio de medicamentos devidamente prescritos por um médico. Porém, embora necessários, eles nem sempre significam um ponto final para o problema. Isso porque muitos remédios disponíveis hoje trazem efeitos colaterais graves, como quadros de dependência ou até mesmo uma piora do sono a longo prazo.

Essa realidade demanda por novas alternativas, que compõem a chamada nova geração do tratamento da insônia. Um dos fármacos mais promissores é o lemborexant, vendido pelo nome comercial de Dayvigo, nos Estados Unidos, aprovado pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora do país, em 2019. O remédio foi elencado com o melhor perfil de eficácia, aceitabilidade e tolerabilidade por uma ampla revisão de estudos sobre 36 medicamentos realizados durante mais de quatro décadas. O trabalho, de pesquisadores da Universidade de Oxford, foi publicado na revista científica The Lancet.

“Deve-se notar que o lemborexant age através de uma via diferente no cérebro, o sistema neurotransmissor orexina (hipocretina), um mecanismo novo de ação. O direcionamento mais seletivo dessa via e dos receptores de orexina pode levar a melhores tratamentos farmacológicos para a insônia”, afirma o professor de psicofarmacologia da Universidade de Oxford e co-autor do estudo, Philip Cowen, em comunicado.

O remédio, que é uma nova alternativa a pessoas que sofrem com o transtorno, está perto de chegar também ao Brasil. A farmacêutica responsável pelo lemborexant, a japonesa Eisai, afirmou que o medicamento já está em análise pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil, a Anvisa, desde 2021, e pode chegar às drogarias já no ano que vem.

”A revisão dos dados está demorando mais do que o previsto devido à pandemia e à prioridade da agência na revisão e aprovação das vacinas e medicamentos destinados à prevenção e tratamento da Covid-19. Embora gostaríamos que a aprovação fosse mais rápida, compreendemos a situação da Anvisa. Neste momento, estimamos que o lemborexant será aprovado no início de 2023. A Eisai tem planos de disponibilizar o medicamento no país ainda no decorrer do ano que vem”, conta o farmacêutico-responsável e diretor de garantia de qualidade da filial brasileira da Eisai, Luiz Silva.

Nova geração é bem-vinda

Para a neurologista Dalva Poyares, professora de medicina do sono na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a chegada da alternativa no mercado é bem-vinda, uma vez que é grande o número de pessoas que sofrem com a doença no país.

”Nós temos que ampliar as nossas opções. A insônia é muito prevalente na população, então quanto mais opções de medicamentos seguros, melhor. E a nova geração é de fato os antagonistas da hipocretina, esses estão evoluindo cada vez mais. Tenho atualmente 10 pacientes nos Estados Unidos usando o remédio, e os relatos são de boa tolerância, pouco efeito residual pela manhã e seguro. Então parece de fato ser uma ótima opção de insônia para médio prazo”, conta Poyares.

Reprodução

Nova geração de medicamentos para a insônia está em análise pela Anvisa.

Os antagonistas da hipocretina, como são classificados os novos medicamentos, atuam por meio de um sistema no cérebro diferente dos remédios tradicionais, explica a neurologista Rosana Alves, especialista do sono do Grupo Fleury.

”A hipocretina é um neurotransmissor cujo papel principal é manter a vigília e o despertar. Então o bloqueio desse neurotransmissor consegue aumentar e induzir o sono. Nós vamos observar nos próximos anos como o remédio vai funcionar melhor, mas os efeitos são promissores”, afirma a especialista, que é membro da Associação Brasileira do Sono (ABS).

Em relação aos medicamentos mais utilizados hoje no Brasil, os benzodiazepínicos, Dalva explica que eles agem de forma contrária. Em vez de inibir a vigília, eles induzem um neurotransmissor chamado GABA, que promove uma redução da atividade no sistema nervoso e consequente efeito hipnótico. Desde que foram descobertos, na década de 60, eles se tornaram uma das categorias de fármacos mais vendidos, sendo utilizados também para tratamento da ansiedade.

”Porém, os benzodiazepínicos causam dependência e a longo prazo favorecem o déficit cognitivo. Então ele é perigoso, ainda mais em quantidades excessivas”, alerta a médica.

Isso porque, embora eles de fato tenham um bom efeito terapêutico para induzir o sono, o uso não deve ultrapassar quatro semanas, nem ser realizado sem o acompanhamento médico. Além disso, quando misturados com álcool ou ingeridos em excesso, os remédios podem provocar paradas respiratórias.

Diabéticos são mais da metade dos casos de amputações no Brasil.

O número de amputações de membros inferiores aumentou significativamente no Brasil durante a pandemia de covid-19. Em média, 66 pacientes passam por esse tipo de cirurgia diariamente. Em 2020, quando a crise sanitária se instalou no País, a média diária de amputações saltou para 75,64. No ano seguinte, chegou a 79,19, de acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV). Para especialistas, o problema estaria relacionado à descontinuidade no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas durante o período.

Mais da metade dos casos de amputações envolve pessoas com diabete, embora o problema também possa estar relacionado a muitos outros fatores de risco, como tabagismo, hipertensão arterial, idade avançada, insuficiência renal crônica, estados de hipercoagulabilidade e histórico familiar.

Entre 2012 e 2021, período do levantamento, 245 mil brasileiros sofreram com amputações de pernas, pés ou dedos. O trabalho, feito com base em dados do Ministério da Saúde, mostra que, neste período, de maneira geral, o aumento do número de procedimentos foi de 53% – o que se agravou nos últimos dois anos. O ano passado registrou a maior soma de procedimentos, 28.906 casos, uma média diária de 79,19. A probabilidade de esse número ser superado em 2022 é alta, já que a média diária de procedimentos nos tres primeiros meses deste ano é de 82.

A grande maioria dos procedimentos médicos teve queda acentuada durante a pandemia. No caso das amputações, no entanto, foi registrado um aumento. Para especialistas, isso ocorreu por conta da dificuldade de acompanhamento das complicações na saúde dos pacientes que, durante a emergência sanitária, abandonaram tratamentos e evitaram a ida aos hospitais e consultórios com medo da contaminação pelo vírus. Com isso, muitos acabaram indo ao hospital apenas nas situações mais graves, em que já não era possível evitar a amputação.

Para o cirurgião vascular Mateus Borges, diretor da SBACV, "esses dados demonstram o impacto da pandemia no cuidado e na qualidade de vida dos pacientes". Segundo ele, pessoas com diabetes que desenvolvem úlceras e evoluem para quadros infecciosos demandam longos períodos de internação ou reinternações, com consequentes períodos de perda ou afastamento do trabalho, aposentadoria precoce e, por vezes, queda na autoestima, depressão ou criação de um quadro de dependência de familiares ou amigos.

Outro dado preocupante é o indivíduo que tem diabete e não sabe. Foi o caso do mineiro Luis Cardoso, de 55 anos, que trabalha em rodeios no interior de São Paulo. Quando fez o diagnóstico da doença, já era tarde demais para salvar o dedão do pé esquerdo. "Eu estava no interior de São Paulo e tive que ir para Belo Horizonte, para ver o médico e já tive que tirar o dedão", contou. "Em 2020 tive um problema de infecção e tive que tirar os outros quatro dedos."

Durante a pandemia, Luis Cardoso, também enfrentou dificuldades. "As rodovias estavam fechadas e tinha dificuldade para ir a Belo Horizonte ver o meu médico", disse. "Em outubro do ano passado, usei um sapato que machucou o meu pé e tive que tirar o dedo do meio do pé direito. Mas estou bem, está tudo sob controle."

Em números absolutos, os Estados que mais executaram procedimentos de amputações de membros inferiores no sistema público foram São Paulo (51.101), Minas Gerais (26.328), Rio de Janeiro (21.265), Bahia (21.069), Pernambuco (16.314) e Rio Grande do Sul (14.469). Por outro lado, os Estados com o menor número de registros são Amapá (315), Roraima (352), Acre (598), Tocantins (1154) e Rondônia (1383).

Impactos

Além de representar um grave problema de saúde pública, o crescimento constante no número de amputações no País traz fortes impactos aos cofres públicos, consumindo parte das verbas em saúde destinadas aos Estados. Apenas em 2021, foram despendidos R$ 62.271.535.96 em procedimentos realizados em todo o País. Entre janeiro de 2012 e março de 2022, considerando a inflação de cada ano, foram gastos R$ 660.021.572,69, o que representa uma média nacional de R$ 2.685,08 por procedimento.

"Esse volume de gastos poderia ser evitado se os sistemas de saúde investissem mais em medidas preventivas, sobretudo no acompanhamento de pacientes diabéticos (...) para que medidas drásticas, como a amputação de membros, não sejam tomadas", explica o presidente da SBACV, Julio Peclat.

Reprodução

No caso do diabete, cujos pacientes são as maiores vítimas das amputações, descuidos podem levar a grandes problemas.

No caso do diabete, cujos pacientes são as maiores vítimas das amputações, descuidos podem levar a grandes problemas. Um pequeno ferimento pode resultar em infecção que evolui para um caso grave de gangrena, levantando o risco de amputação.

O diabete impacta a circulação sanguínea porque gera o estreitamento das artérias, causando redução dos índices de oxigenação e nutrição dos tecidos. Alterações de sensibilidade aumentam a chance do surgimento de pequenos ferimentos e potencializam sua evolução para casos mais graves. Estudos apontam que 85% das amputações relacionadas ao diabete têm início com uma lesão nos pés que poderia ter sido prevenida ou tratada corretamente evitando complicações.

"Pessoas com diabete, ao passar dos anos, desenvolvem neuropatia e/ou isquemia, o que as torna mais suscetíveis ao desenvolvimento de feridas de difícil cicatrização (úlceras) e infecções", explica Peclat. "A neuropatia acarreta a perda da sensibilidade ao toque, à temperatura e à dor. Com isso, o indivíduo não sente quando fere o pé. De modo geral, por não perceber, evolui para quadros de infecção que resultam em desbridamentos ou amputações."

"Grande parte dessas amputações poderia ter sido evitadas a partir de práticas de autoobservação. O paciente bem informado que se examina com frequência poderá reconhecer a necessidade de uma intervenção precoce já nos primeiros sintomas. Identificar sinais de alerta precoces é imprescindível para reduzir a incidência de complicações", aponta o cirurgião vascular Eliud Duarte Junior.

O paciente com esse fator de risco também deve estar atento aos perigos de acidentes e adotar mudanças de comportamento, como evitar andar de pés descalços ou, ainda, aderir ao uso de calçados apropriados.

"Muito antes de qualquer complicação maior surgir, o paciente pode sentir dores nas pernas, que é um sinal de má circulação sanguínea e entupimento das artérias", explica o cirurgião vascular Brenno Caiafa.

Banho gelado auxilia metabolismo e melhora circulação, diz a ciência.

A temperatura da água do banho pode ter diferentes benefícios para a saúde, dependendo se está mais quente ou gelada. O banho gelado, apesar de ser desconfortável para muitas pessoas, é uma excelente forma de, logo após acordar, combater o cansaço e deixar a pessoa mais disposta para realizar as atividades do dia a dia. Além disso, pode ajudar a aliviar a dor muscular ou de inflamações, como pancadas, e até auxiliar no tratamento a depressão, por exemplo.

Benefícios do banho gelado

1. Estimular o sistema imunológico

O banho gelado pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico, por estimular a produção de glóbulos brancos, que são células de defesa, aumentando a proteção do corpo contra doenças como a gripe ou o resfriado, por exemplo.

Um estudo científico realizado na Holanda mostrou que pessoas que tomaram banho gelado de manhã tiveram menos sintomas graves de gripe do que as pessoas que tomaram banho normalmente, além de se sentirem mais energizadas, o que também ajuda a se recuperar da doença de forma mais fácil.

2. Aumentar a disposição e o estado de alerta

O banho gelado aumenta a disposição, o estado de alerta e a sensação de bem estar porque melhora a circulação sanguínea, aumentando a demanda de oxigênio do corpo, o que acaba por diminuir o cansaço. Dessa forma, tomar um banho gelado assim que acordar pode ajudar a ter mais motivação para realizar as tarefas diárias.

3. Melhorar a circulação sanguínea

O banho gelado ajuda a melhorar a circulação porque, quando a água fria entra em contato com a pele, faz com que os vasos sanguíneos da superfície do corpo se contraiam, o que leva a um aumento da circulação sanguínea dentro do corpo na tentativa de manter a temperatura corporal.

Além de fazer com que a circulação sanguínea seja mais eficiente, o banho gelado diminui a produção de substâncias inflamatórias e ajuda a prevenir de doenças cardiovasculares, como a pressão alta, por exemplo.

No entanto, caso exista histórico familiar de doenças cardiovasculares ou seja portador de alguma alteração no coração, é importante ir ao cardiologista regularmente e fazer o tratamento conforme a orientação, uma vez que o banho gelado não substitui o tratamento indicado pelo médico.

4. Ajudar no tratamento da depressão

Alguns estudos demonstram que tomar banho gelado pode ajudar no tratamento da depressão, isso porque a água fria ativa os receptores de frio presentes na pele, enviando vários sinais elétricos para o cérebro, resultando no aumento da concentração de endorfina, que é um neurotransmissor que garante a sensação de bem estar.

Apesar disso, mais estudos precisam ser realizados para que seja, de fato, comprovado este efeito. Além disso, é importante que a pessoa com depressão continue seguindo o tratamento indicado pelo psiquiatra, pois o banho gelado não substitui o tratamento indicado pelo médico.

5. Diminuir dores musculares

O banho gelado promove a contração dos vasos sanguíneos, diminuindo as dores musculares e ajudando na recuperação do músculo após atividade física intensa. Alguns estudos realizados demonstraram que o banho gelado é capaz de diminuir os sintomas de inflamação e evitar a fadiga muscular.

Reprodução

Banho gelado pode ajudar a aliviar a dor muscular ou de inflamações, como pancadas, e até auxiliar no tratamento a depressão, por exemplo.

Além disso, o fato de haver contração dos vasos, ajuda a diminuir qualquer inchaço que a pessoa apresente e que cause dor. Apesar disso, apenas o banho gelado não é suficiente para tratar dores musculares ou inchaços, sendo importante que a pessoa siga o tratamento indicado pelo médico.

6. Acelerar o metabolismo

Tomar banho gelado pode ajudar a acelerar o metabolismo porque, quando o corpo entra em contato com a água gelada, o corpo gasta mais energia para se manter aquecido, o que aumenta a queima de calorias.

Além disso, o banho gelado estimula a produção de gordura marrom, um tipo específico de tecido adiposo, que gera energia ao queimar calorias, o que pode ajudar ainda mais pessoas que desejam perder peso.

7. Cuidar da saúde da pele

O banho gelado ajuda a manter a saúde da pele, isto porque não retira a oleosidade natural e não resseca a pele como é mais comum de acontecer com o banho quente, além de fechar temporariamente os poros, o que reduz a entrada de poluição na pele, e melhorar a firmeza da pele.

Além disso, a água fria promove a contração dos vasos sanguíneos da pele, e combate a vermelhidão e a coceira, o que pode ser útil para aliviar problemas de pele que causam coceira, vermelhidão ou inchaço, como urticária ou eczema, por exemplo.

8. Evitar o ressecamento do cabelo

Tomar banho gelado, lavando o cabelo na água fria, ajuda a reter a oleosidade natural do cabelo, a fechar os poros e a selar as cutículas dos fios, deixando o cabelo mais macio, suave e hidratado. Além disso, com os poros dos fios fechados, o cabelo fica menos exposto aos efeitos prejudiciais da poluição e suor, que podem ressecar os fios.

No entanto, lavar o cabelo com água fria pode ser desconfortável para algumas pessoas, e nesses casos, deve-se dar preferência por lavar o cabelo com água morna, mas nunca quente, pois a água quente desidrata os fios e pode piorar o ressecamento do cabelo.

Aquecimento do Oceano Ártico está acontecendo mais rápido do que o descrito anteriormente.

O rápido aquecimento do Ártico, um sinal definitivo de mudança climática, está ocorrendo ainda mais rápido do que o descrito anteriormente, disseram pesquisadores da Finlândia. Nas últimas quatro décadas, a região vem aquecendo quatro vezes mais rápido do que a média global, não como comumente relatado, de duas a três vezes. E algumas partes da região, principalmente o Mar de Barents, ao norte da Noruega e da Rússia, estão se aquecendo sete vezes mais rápido, disseram.

O resultado é o derretimento mais rápido da camada de gelo da Groenlândia, o que leva a uma maior elevação do nível do mar. Mas também afeta a circulação atmosférica na América do Norte e em outros lugares, com impactos no clima, como chuvas extremas e ondas de calor, embora alguns dos impactos sejam objeto de debate entre os cientistas.

Embora eles saibam há muito tempo que as temperaturas médias no Ártico estão aumentando mais rapidamente do que no resto do planeta, a taxa tem sido uma fonte de confusão. Estudos e notícias estimam que é duas a três vezes mais rápido que a média global.

Mika Rantanen, pesquisador do Instituto Meteorológico Finlandês em Helsinque, disse que ele e seus colegas decidiram analisar a questão no verão de 2020, quando ondas de calor intensas no Ártico siberiano chamaram muita atenção.

"Ficamos frustrados com o fato de que há essa afirmação de que o Ártico está aquecendo duas vezes mais rápido que o globo", disse Rantanen. "Mas quando você olha para os dados, pode ver facilmente que está perto de quatro."

As novas descobertas são reforçadas pelas de outro estudo recente, liderado por cientistas do Laboratório Nacional de Los Alamos, nos Estados Unidos, que encontrou taxas semelhantes de aquecimento, embora em um período de tempo diferente. O Ártico tem sido um importante indicador das mudanças climáticas, e reduzir o aquecimento por meio da redução das emissões de gases do efeito estufa exigirá cooperação internacional para evitar os efeitos mais catastróficos.

A redução das emissões dos Estados Unidos, historicamente o maior emissor e agora o segundo, atrás da China, é um foco do pacote climático do governo Biden, que deve obter em breve a aprovação do Congresso.

O Ártico está aquecendo mais rapidamente em grande parte por causa de um ciclo de feedback no qual o aquecimento derrete o gelo marinho na região, o que expõe mais do Oceano Ártico à luz solar e leva a mais aquecimento, o que, por sua vez, leva a ainda mais derretimento e aquecimento. O resultado desse e de outros processos oceânicos e atmosféricos é chamado de amplificação do Ártico.

Como a taxa de aquecimento no Ártico é descrita em comparação com a média global, ela está relacionada, em parte, ao período de tempo analisado e como a região é definida. A nova análise, publicada na revista Communications Earth and Environment, começa com dados de 1979, quando as estimativas precisas de temperatura de sensores de satélite se tornaram disponíveis. Os pesquisadores também definiram o Ártico como a área ao norte do Círculo Ártico, acima de cerca de 66 graus de latitude.

Thomas Ballinger, pesquisador da Universidade do Alasca Fairbanks, também nos Estados Unidos, disse que a definição da região "é uma conversa muito, muito relevante para entender as mudanças no Ártico". Um Ártico maior incluiria mais terra, reduzindo o impacto do feedback do oceano gelado nas temperaturas médias.

Reprodução

Um iceberg flutua na Baía de Baffin, no Oceano Ártico, perto de Pituffik, Groenlândia.

Ballinger, que não esteve envolvido em nenhum dos estudos, é autor do boletim anual do Ártico preparado para a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica. Ele disse que algumas das descobertas do estudo finlandês são especialmente interessantes, incluindo aquelas que mostram taxas muito altas de aquecimento no final dos anos 1980 e 1990.

"Isso realmente foi quando as taxas de amplificação do Ártico eram as mais fortes", disse.

O estudo anterior, publicado no mês passado na Geophysical Research Letters, analisou dados de 1960 em diante e definiu um Ártico maior, ao norte de 65 graus de latitude, que inclui mais terra. Ele descobriu que a taxa de aquecimento atingiu quatro vezes a média global a partir de cerca de 20 anos atrás.

Ao contrário do estudo finlandês, ele descobriu que houve dois períodos de uma década, de meados da década de 1980 a meados da década de 1990, e na década de 2000, com grandes saltos no aquecimento na região.

"Não muda continuamente, muda em etapas", disse Manvendra K. Dubey, cientista atmosférico de Los Alamos e um dos autores do estudo.

Dubey disse que os aumentos em etapas sugerem que, além dos efeitos do aumento das emissões de gases de efeito estufa da atividade humana, a variabilidade climática natural também pode desempenhar um papel no rápido aquecimento na região.

Rantanen disse que os resultados de seu grupo também apontam para a variabilidade natural como tendo alguma influência na taxa de aquecimento, talvez algumas mudanças de longo prazo na circulação oceânica ou atmosférica. Mas claramente a interação entre a temperatura da água e o gelo é mais importante, disse ele, especialmente em áreas como o Mar de Barents, onde a taxa de aquecimento é ainda maior.

"As tendências de aquecimento estão fortemente associadas ao declínio do gelo marinho", disse ele. "Eles são mais altos nas áreas onde o gelo marinho tem diminuído mais. Essa é a principal razão."

Após 32 anos, é liberada a mais espetacular foto de OVNI já feita.

Em 4 de agosto de 1990, dois jovens trabalhavam como chefs em um hotel em Pitlochry, nas montanhas de Perthshire, nos arredores do Parque Nacional Cairngorms (Escócia), não sabiam que estavam prestes a fazer um registro reverenciado por ufólogos.

Às 21h, depois de um longo dia na cozinha quente, eles dirigiram até um local montanhoso, onde fizeram uma caminhada. De repente, pararam. Diante deles, estava um objeto enorme, sólido, em forma de diamante, com cerca de 30 metros de comprimento, pairando silenciosamente no céu. Apavorados, eles se esconderam em alguns arbustos e olharam para cima.

Minutos depois, eles ouviram o som de caça voando para o norte. A aeronave militar voltou e circulou a "coisa" antes de seguir seu curso original, como se o piloto também tivesse visto o objeto e voltado para olhar mais de perto.

Eles estavam convencidos de que estavam diante de um OVNI. Ainda mais quando, segundo o relato deles, o objeto disparou verticalmente para cima e desapareceu, subindo para o céu.

Reprodução

OVNI no céu da Escócia: 'Santo Graal' da ufologia.

A cena foi registrada pela câmera fotográfica de um deles. Foram seis cliques, passados ao "Daily Record", um dos principais jornais da Escócia. Mas nenhuma história foi impressa: o jornal passou as fotos para o Ministério da Defesa.

E, então, as fotografias simplesmente desapareceram – junto com os dois jovens chefs. Até agora. Aos poucos, elas foram sendo reveladas. Mas faltava uma.

Agora, a sexta imagem do OVNI foi vazada, de acordo com reportagem do "Daily Mail". A foto foi descrita por um membro do Ministério da Defesa do Reino Unido como "a mais espetacular foto de OVNI' já feita", uma espécie de "Santo Graal" que "comprova" a existência desses objetos espaciais.

O Ministério da Defesa não divulgou a foto original e quer que os nomes das testemunhas permaneçam ocultos por mais 54 anos – até 2076 – por causa de "preocupações com a privacidade".

Imagens suspeitas em SC

Imagens de objetos sobrevoando o céu de Itapema, no Litoral Norte catarinense, viralizaram nas redes sociais no mês de julho deste ano. Internautas levantaram a hipótese der serem Objetos Voadores Não Identificados (Ovnis). Segundo relatos na internet, as gravações compartilhadas foram feitas no bairro Sertãozinho

Responsável pelo Grupo de Pesquisa Ufológica de Santa Catarina (GPUSC), Luiz Prestes descartou que os vídeos sejam de ovnis, no entanto, confirmou três aparições recentes no estado, entre março e junho em Florianópolis, Balneário Camboriú e Joinville.

"Este em formado de canudo não é um ovni, é um saco plástico. É comum encher este tipo de saco com ar, fechar e deixar no sol. O ar interno esquenta, torna-se mais lento que o ar externo e, assim, começa a flutuar", explicou.

Google vai avisar quando não há informações confiáveis na busca.

O Google anunciou que vai alertar usuários ao identificar pesquisas que não contem com muitas informações confiáveis sobre um assunto. O recurso já foi liberado no Brasil. A empresa também mostrará maior contexto sobre sites que aparecem na busca. Esses dados começaram a ser exibidos em 2021 e, em breve, serão liberados em oito idiomas, incluindo o português.

O buscador ganhará ainda melhorias no conteúdo que é destacado em algumas buscas. O Google afirmou que as mudanças ajudarão os usuários a decidirem quais são os resultados mais úteis e confiáveis.

Reprodução

Alerta já está disponível no Brasil e será exibido principalmente em pesquisas sobre notícias de última hora.

Aviso

O Google começou a exibir alertas nas buscas em que identifica ter poucas informações de alta qualidade. A novidade já está disponível no Brasil e vai aparecer principalmente nas pesquisas sobre notícias de última hora, quando ainda não há conteúdo confiável sobre o assunto.

Os sistemas do buscador foram atualizados para identificar momentos em que o interesse por um tema está crescendo e não há informações de veículos jornalísticos e de autoridades públicas, por exemplo.

Neste caso, a plataforma explica que não há resultados muitos bons e sugere que o usuário volte a pesquisar sobre o tema mais tarde, quando provavelmente terá mais dados vindos de uma ampla gama de fontes.

Mesmo com a orientação do Google, os resultados pouco confiáveis continuam sendo mostrados abaixo do aviso.

Contexto

A busca do Google vai permitir encontrar mais detalhes sobre uma página antes mesmo de visitá-la por meio da seção ”Sobre este resultado”. Para isso, será preciso apenas selecionar no ícone de três pontinhos que aparecerá ao lado do nome do site.

Em seguida, será exibida uma janela com mais detalhes sobre o site, incluindo seu setor de atuação, quando apareceu pela primeira vez no Google, quão amplamente circula na internet e o que outras pessoas dizem sobre ele. A busca poderá indicar que não encontrou muitas informações sobre a página.

A janela foi lançada para alguns usuários em 2021 e será liberada em breve para mais oito idiomas: português, alemão, espanhol, francês, holandês, indonésio, italiano e japonês.

O aplicativo do Google também mostrará em breve no Brasil a seção ”Sobre esta página”, que vai destacar informações quando o usuário estiver navegando em um site que apareceu na busca. A janela de contexto será aberta ao deslizar para cima na barra de navegação.

Trechos

A empresa anunciou ainda que trabalha em uma atualização dos trechos em destaque, as caixas que aparecem no topo de algumas buscas. A melhoria fará com que a seção deixe de ser exibida em pesquisas com premissas falsas sobre determinado assunto.

A ideia é que ela só apareça quando há um consenso sobre o tema por parte de fontes confiáveis na internet. Para identificar esse consenso, o Google usa um modelo de inteligência artificial que analisa o conteúdo dos sites e identifica se eles têm o mesmo teor sobre o tema. Por enquanto, não há previsão de quando o recurso será lançado no Brasil.

Instagram está mudando e não há muito o que você possa fazer.

Não é de hoje que os vídeos começaram a aparecer no Instagram. A opção de postar gravações, inicialmente de até 15 segundos, surgiu ainda em junho de 2013, pouco mais de um ano após a venda do aplicativo para a Meta. É inegável, porém, como de um complemento da rede social, a opção se tornou um dos grandes focos da empresa, se sobressaindo às fotos, interferindo em sua interface e, até mesmo, mexendo na dinâmica da plataforma.

A presença cada vez mais forte dos vídeos têm incomodado muita gente, que não consegue mais reconhecer o Instagram e acredita que a plataforma está lutando para emular o sucesso do TikTok. Mas será que a rede social está mesmo fugindo da sua identidade? Ou, de fato, o Instagram não pode mais seguir como era antes?

Uma Kardashian incomoda muita gente

Duas Kardashians incomodam muito mais. Isso porque em julho de 2022 as discussões acerca dos rumos do Instagram se tornaram ainda mais acaloradas quando Kim Kardashian e Kylie Jenner resolveram aderir a uma campanha que circulava pela rede e pedia que "o Instagram voltasse a ser o Instagram novamente".

Vale lembrar que a mesma Kylie Jenner, em fevereiro de 2018, também decidiu se pronunciar sobre algumas mudanças que o Snapchat havia adotado. Na época, a reclamação feita pela influenciadora fez com que o aplicativo tivesse suas ações desvalorizadas e perdesse nada menos do que US$ 1,3 bilhão, além de ter uma repercussão altamente negativa.

O episódio recente, em que Kim e Kyle resolveram se posicionar contra a onda de vídeos do Instagram, resultou em uma declaração, dada por Adam Mosseri, chefe da plataforma. No vídeo, ele reafirmou a posição da rede social e argumentou que o futuro do aplicativo estava de fato nesse tipo de conteúdo.

Mosseri contou, poucos dias depois, que gravou o vídeo antes mesmo de saber do envolvimento das Kardashians. Mas, independentemente disso, é sabido que a repercussão e resultados negativos acerca das mudanças tiveram impacto na empresa: o Instagram decidiu abandonar os testes de um novo feed com as fotos e vídeos em tela cheia e diminuir os conteúdos recomendados que apareciam na timeline.

O foco ainda eram os vídeos, como eles fizeram questão de frisar. Mas uma pequena batalha havia sido ganha em meio a uma guerra travada já há muito tempo.

A invasão dos vídeos

O foco sobre os vídeos causou estranheza entre os usuários do Instagram desde o momento em que as fotos começaram a ser deixadas de lado. Ainda que eles já fossem presentes na rede social, de repente, apenas conteúdos feitos em movimento eram entregues, vistos e indicados.

A jornalista e criadora de conteúdo Camila Ravanelli vivenciou esse momento de transição. Ela explicou, em entrevista ao Tecnoblog, o que aconteceu na época e como essa mudança persiste até hoje.

"Quando começou esse boom , a entrega do Instagram ficou horrível e eles começaram com essas mil atualizações que derrubaram a distribuição das fotos. Eles entregavam ainda o carrossel, mas foto única não chegava. E só piorou."

A mudança, é claro, impactou de maneira contundente no conteúdo de quem trabalhava com a plataforma. Além das gravações pedirem uma certa desenvoltura em frente às câmeras, havia também a necessidade de saber editar os vídeos e se render a um tipo de conteúdo que nem sempre deixava a pessoa confortável.

Da mesma maneira, usuários comuns do Instagram também se viram bombardeados por vídeos a todo momento. Nada de fotos de amigos curtindo o final de semana, de comidas apetitosas, de um pôr-do-sol bonito ou mesmo dos influenciadores que ele acompanhava. Tudo agora vinha em movimento, assim como no TikTok.

Reprodução

Hoje em dia focar apenas em fotos seria um risco grande demais para o império de Zuckerberg.

A TikTokzação do Instagram

Responder essa pergunta dizendo que o Instagram não é o TikTok pode ser simplista demais, ainda que, obviamente, isso seja uma verdade. Acontece, porém, que diferente de ferramentas de outras plataformas que o Instagram reproduziu, como os Stories do Snapchat, por exemplo, os vídeos do TikTok possuem uma linguagem atrelada à própria rede em que nasceram.

Dessa vez não estamos falando de um recurso que simplesmente pode ser transportado de um aplicativo para outro. Mas sim de toda a construção de identidade de uma plataforma, que desde sua interface até seu propósito, sempre priorizou os vídeos curtos.

Em conversa exclusiva com o Tecnoblog, Thiago Costa, professor e integrante do Núcleo de Mídias Digitais da pós-graduação em Comunicação e Marketing Digital da FAAP, explica a "mágica" do TikTok.

Com alicerces tão diferentes, fica difícil imaginar como misturar a proposta de ambas as redes de maneira que agrade os usuários. Afinal, o TikTok muito mais do que apostar em vídeos, entrega esse conteúdo de uma maneira e em uma interface muito específica.

Muito além de uma rede de fotos

Há anos o Instagram deixou de ser apenas uma rede de compartilhamento de fotos. Assim como outras ferramentas foram sendo adicionadas à plataforma ao longo dos tempos e se tornaram indissociáveis do formato, os vídeos vieram para ficar. O aplicativo é, hoje, uma rede social híbrida, que combina e suporta os dois tipos de publicações.

Diferente de outras redes como o Tumblr e o Flickr, que ficaram presas a apenas um tipo de conteúdo e hoje são restritas a um nicho, o Instagram sempre focou o público global. Desde que foi comprada pela Meta, a plataforma se porta e evolui como uma rede de massa, que se adapta às mudanças de consumo e tendências do seu tempo. O que implica, muitas vezes, em tomar medidas que saem da "caixinha" a qual os usuários estão acostumados.

Elon Musk sugere criar rede social própria após não honrar compra do Twitter.

O imbróglio envolvendo o Twitter e Elon Musk ainda está longe do fim (com o próximo capítulo oficial agendado para outubro deste ano, nos tribunais) e o bilionário sul-africano pode estar preparando um novo rival para a rede do passarinho. No próprio Twitter, Musk postou algo que deixa no ar a possibilidade de uma nova rede social própria, a "X.com".

Em uma conversa no Twitter, um seguidor indagou Musk sobre a criação de uma rede social própria já que, ao que tudo indica, o negócio com o Twitter deve mesmo não ser concretizado. Sem dar muitos detalhes, o CEO da Tesla e da SpaceX apenas respondeu "X.com".

X.com?

Elon Musk anunciou em 14 de julho de 2017 a aquisição do domínio "x.com". "Animado em anunciar o lançamento do x.com!", escreveu o empresário na época. "Ele está um pouco prolixo agora, mas vai ser consertado amanhã", prosseguiu de maneira irônica ao falar sobre o site cujo único conteúdo é uma letra X e que parece ter sido feito usando nada além de um bloco de notas.

Reprodução

"X.com" pode ser a próxima iniciativa do controverso bilionário sul-africano após negociação frustrada com a rede do passarinho.

Antes disso, porém, X.com foi um banco online cofundado por Musk em 1999 e que viria a ser fundido a outro sistema virtual de pagamentos para formar o PayPal. Em 2002, Musk e seus sócios venderam o PayPal para o eBay e, durante 15 anos, o domínio X.com ficou longe do seu "dono original".

Rival do Twitter vem aí?

Ainda é cedo para determinar os planos de Musk para o X.com, até porque o dono da Hyperloop é conhecido, também, por suas bravatas que por vezes geram apenas barulho nas redes e nos mercados. Como ele não deu nenhuma explicação a respeito de sua ideia ou de como seria a sua rede social, por enquanto, tudo não passa de especulação.

Quem sabe a partir de outubro, quando a questão "Musk vs. Twitter" começa a ser decidida nos tribunais, surjam informações mais concretas sobre uma possível incursão de Musk no universo dos negócios em redes sociais.

Empregados que calculam spam

Elon Musk e seus advogados estão pressionando o Twitter a fornecer os nomes dos funcionários diretamente responsáveis por inspecionar a base de clientes da plataforma em busca de contas de spam e robôs. Segundo a Bloomberg, o bilionário enviou uma carta à juíza do Tribunal de Chancelaria de Delaware, Kathaleen McCormick, que foi arquivada sob sigilo.

De acordo com a publicação, "pessoas a par das alegações" afirmam que a equipe de Musk alega que o Twitter estaria escondendo propositalmente essas potenciais testemunhas-chaves no caso em que o serviço de microblog tenta obrigar o empresário a cumprir o contrato de fusão de US$ 44 bilhões do qual está tentando se esquivar.

Por isso, nessa petição a defesa do bilionário pede especificamente que a magistrada obrigue o Twitter "a produzir descobertas de custodiantes específicos", ou seja, o nome dos funcionários, para que os advogados possam interpelá-los diretamente.

Adele bate 1 bilhão de streams nas plataformas com Easy On Me.

A estrela britânica Adele alcançou uma importante marca no streaming. A faixa Easy On Me, destaque de seu último álbum 30, bateu a marca de 1 bilhão de streams na plataforma Spotify. Com esta marca, este foi o single a alcançar tal montante de plays mais rápido em sua carreira.

Ao todo, o álbum 30 contabiliza mais de 2 bilhões de streams. Ou seja, Easy On Me detém 50% de todos os plays do disco. Adele já havia conquistado este feito com os megahits Someone Like You, Hello e Rolling In The Deep.

Aos 34 anos de idade, este é o quarto disco da britânica a realizar tal feito. E detalhe: o álbum obteve todas essas reproduções em menos de um ano, uma vez que chegou nas principais plataformas digitais em novembro de 2021.

Reprodução

Canção se junta a "Rolling In The Deep", "Someone Like You" e "Hello" na casa dos bilhões.

Com 12 faixas no total, "30" conta ainda com grandes faixas em sua tracklist; como por exemplo "I Drink Wine", "To Be Loved", "Hold On" e "Oh My God". Aliás, vale destacar que tais números dizem respeito somente ao Spotify! Em outras plataformas, como Deezer, iTunes, entre outras, o sucesso de Adele e suas canções também é gigantesco. Só no YouTube, o clipe de "Easy On Me" já conta com mais de 298 milhões de visualizações.

Em junho, o "30" ainda se tornou o disco mais vendido do Reino Unido nesta década, até o momento. O trabalho teve um total de 716 mil unidades equivalentes vendidas, e os números não param de subir! Esse total de cópias comercializadas faz dele o lançamento da década de 2020 mais vendido até o momento.

Residência em Las Vegas!

Agora vai! Após algumas intemperes, chegou a vez de Adele fazer a alegria dos fãs ao confirmar novas datas do show "Weekends With Adele", sua celebrada residência em Las Vegas, nos EUA. Em janeiro, a britânica havia cancelado as apresentações por lá, um dia antes do primeiro evento. No entanto, a cantora deu o start na nova programação do espetáculo.

Em um comunicado compartilhado em suas redes sociais, Adele anunciou que a primeira etapa de performances está marcada para o dia 18 de novembro, no Caesars Palace. Ao todo, serão 32 apresentações marcadas para o grande show, que segue até março de 2023. Nas redes sociais, a estrela falou sobre a expectativa para subir aos palcos do icônico teatro.

Johnny Depp vai viver o rei Luís XV em filme rodado na França.

O ator Johnny Depp vai viver o rei Luis XV no filme Jeanne du Barry, o primeiro em que ele vai trabalhar desde o processo judicial que venceu contra sua ex-mulher Amber Heard. Segundo o site especializado Deadline, a história de amor histórica vai ser dirigida pela francesa Maïwenn, que também coestrela como a cortesã titular.

Segundo o site, a produtora Why Not confirmou que as filmagens começaram em 26 de julho e vão durar por 11 semanas, em locais como Versalhes e outros castelos na região de Paris, bem como em estúdio.

Reprodução

A produção marca o primeiro papel de Depp no cinema em três anos.

A produção marca o primeiro papel de Depp no cinema em três anos e vem logo após sua vitória em um turbulento julgamento por difamação contra a ex-mulher Amber Heard.

O ambicioso drama é livremente inspirado na vida de Jeanne du Barry, a última amante real de Luís XV na Corte de Versalhes, depois de Madame de Pompadour.

Nascida na pobreza, ela é uma jovem da classe trabalhadora que usa sua inteligência para subir os degraus da escada social até se tornar a companheira favorita de Luís XV.

Ben Affleck se irrita com paparazzis em lua de mel com Jennifer Lopez.

Ben Affleck, que lutou contra os flashes dos paparazzi durante seu primeiro relacionamento com Jennifer Lopez, irritou-se com o número de carangas que os perseguiam na lua de mel, disse uma fonte ao Page Six.

"Ben ficou um pouco assustado em Paris", diz a fonte. "Este foi um nível totalmente novo. Um nível quase princesa-Diana".

Em 2002, o casal enfrentou uma atenção da mídia sem precedentes, adiando o planejamento da primeira cerimônia de casamento, pensada para 2003. Em um comunicado divulgado um dia antes das núpcias, eles disseram: "Devido à atenção excessiva da mídia em torno do nosso casamento, decidimos adiar a data". (E, claro, eles nunca remarcaram aquele casamento em particular.)

"Ben está acostumado com as luzes piscando", diz a fonte. "Mas ele sentiu que a lua de mel era um tsunami. Jen é feita de aço e sabe que isso faz parte do jogo, ele ainda fica chateado."

Reprodução

Dinâmica de fotojornalistas já atrapalharam casal na primeira vez que decidiram ficar juntos, em 2002.

Anne Heche morre aos 53 anos após grave acidente de carro. Atriz fez dezenas de filmes.

Anne Heche ("Seis dias, sete noites" e "Chicago P.D.: Distrito 21") morreu aos 53 anos. Segundo jornal "The Guardian", familiares confirmaram sua morte nesta sexta-feira (12).

Atriz estava em coma desde o acidente que sofreu na sexta-feira (5). Ela dirigia um carro que bateu em uma casa e pegou fogo em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Mais cedo, uma representante da atriz havia informado que Anne "havia sofrido uma lesão cerebral". "Ela não deve sobreviver", informou. A mesma pessoa disse que, provavelmente, a família iria optar pela doação de órgãos.

Como foi o acidente

Heche dirigia o carro que bateu em uma casa em Los Angeles. De acordo com a investigação da polícia local, ela estava em alta velocidade quando saiu da estrada e atingiu a residência, que foi destruída.

Desde então, a atriz estava em coma, com queimaduras que exigiram cirurgia e respirando com a ajuda de aparelhos. Segundo um exame de sangue realizado após o acidente, a atriz tinha drogas em seu organismo. De acordo com a revista "Variety", a atriz se envolveu em outro acidente pouco antes.

A mulher que teve a casa destruída está recebendo ajuda dos vizinhos para recuperar seus pertences. Os moradores do bairro organizaram uma "vaquinha" para ajudá-la.

Quem é Anne Heche?

Atriz, diretora e roteirista, Anne Heche tem dezenas de obras em seu currículo, incluindo os longas "Seis dias, sete noites", "Donnie Brasco" e "Geração Prozac", e a série "Chicago P.D.: Distrito 21".

Nascida em Aurora, no estado americano de Ohio, a atriz de 53 anos ficou conhecida por interpretar as gêmeas Vicky Hudson e Marley Love na novela "Another World" (1987-1991), trabalho pelo qual recebeu o Prêmio Emmy Daytime.

Ao longo de quase três décadas, atuou em filmes como "Disposto a Tudo", "As Aparências Enganam", "Eu Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado" e na refilmagem de "Psicose".

Fez também parte do elenco das séries "Homens às Pencas", "Masters of Science Fiction" e "Hung".

A atriz também trabalhou em projetos que devem estrear em breve, como "What Remains" (já finalizado, mas sem previsão de lançamento), "Supercell", "Chasing Nightmares" e "Wake" (todos em fase de pós-produção). Dois deles devem ser lançados entre 2022 e 2023: "Wildfire" e "Full Ride".

Reprodução

Atriz dirigia veículo que bateu em uma casa e pegou fogo, em Los Angeles.

Vida pessoal

Em 1998, Heche foi eleita pela revista "People" como uma das pessoas mais bonitas no mundo. Anne namorou a apresentadora Ellen DeGeneres entre 1997 e 2000. Em 1999, a atriz anunciou o desejo de se casar com Ellen, mas o romance acabou no ano seguinte.

Em 2001, Heche se casou com o cinegrafista Coleman 'Coley' Laffoon, com quem teve seu primeiro filho, Homer Heche Laffoon, nascido em 2002.

Em 2009, Heche deu à luz Atlas Heche Tupper, de sua relação com James Tupper. O casal ficou 11 anos juntos, se separando em 2018.

A atriz voltou ao trabalho apenas oito dias após o nascimento da filha, para gravar episódios da série "Hung". Em setembro de 2001, lançou sua autobiografia "Call Me Crazy", livro que escreveu em seis semanas.

Nele, ela conta que foi abusada sexualmente e fala sobre as lembranças dolorosas da época. "Se eu não tivesse sido abusada sexualmente quando criança, não sei se teria tido a força para enfrentar Harvey e muitos outros", afirmou a atriz em 2018, quando relatou que foi descartada de filme por se recusar a fazer sexo oral em Harvey Weinstein.

Na época, ela contou que o produtor mostrou o pênis a ela, mas a atriz conseguiu escapar da sala antes de ele tocá-la.